REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

Edição de hoje : 12 paginas

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . 30$000

ANNO III || Rio de Janeiro = Domingo, 26 de Abril de 1914 || N. 610

O INVERNO EM PARIS

No bosque de Bolonha -- Patinando sobre o lago

AO TELEPHONE

Mrs. Sidney Nathan — Quem falla?

A LESMA

A THEODORO D'ALBUQUERQUE

Da falda de um rochedo, a lesma vil colleando,
Estende o olhar por toda uma immensa altitude.
Ah ! bem quizera ter essa egregia virtude.
Que têm as azas !... Mas... continúa rojando.

Torpe destino atroz ! que lhe dera o nefando
Supplicio de viver a vida infima e rude
De uma lesma a collear, sem que nunca se mude
Do mesmo chão que foi o seu berço execrando !

—Ter uma alma talvez grande como a alvorada,
E como presa por milhões de bronzeos laços
Viver aos vis grilhões do lodo agrilhoada !

— Ver céos e querer voar e nem siquer ter braços
Para erguel-os ao ar, na ancia tantalisada,
Louca, de quem buscasse abraçar os espaços !...

Recife — 910.

PAULINO DE ANDRADE

Mesmerismo e hypnotismo

—o—

E' tão velho quanto o mundo, o magnetismo animal.

Sob outro aspecto, e diversa interpretação peregrinou longamente pela historia, até resolver-se no poderoso elemento, que é, da therapeutica moderna.

"Foi, sem duvida, o principal factor das coisas maravilhosas."

A acreditar nas palavras dos escriptores antigos, os adivinhos, prophetas e videntes adquiriram fóros de cidade na Chaldéa, Egypto e na Italia.

Conta-se que o philosopho Calanus, condemnado ao supplicio da pyra, annunciou a morte proxima do principe Alexandre, momentos antes de se consummar seu sacrificio.

Pythagoras deixou discipulos que, pela sua força de vontade e imaginação, apropriavam-se da sciencia e intelligencia dos outros, como Archasas, ou dos sentimentos e pensamentos dos seres com os quaes communicava mentalmente, como Styrus.

Era de vulgar observação na antiguidade, entre os *inspirados*, o conjunto de phenomenos que caracterisam o somno hypnotico.

As sybillas esqueciam-se do que tinham proferido "ao extinguir-se o espirito que as dominava." Cahidas de novo em inspiração, recordavam-se das palavras que haviam dito no primeiro estado.

Amnesia, hyperesthesia dos sentidos ou mesmo sua annullação, — a exaltação da memoria e a visão atravéz dos corpos opácos, são referidos em numerosos documentos de subito valor.

Preceitos ainda hoje adoptados nas experiencias de hypnotismo eram então rigorosamente, supersticiosamente observados.

Absoluto silencio, nos templos cuja athmosphera se impregnava de perfumes, precedia á *inspiração* das pythias.

Sabia-se tambem que a fixação de um objecto brilhante, a compressão dos globos oculares, a projecção de um feixe de luz e a pressão do vertex produzem a somniação (1).

Os phenomenos eram explicados pela influencia divina, ao contrario do que se fez na edade média, levando á conta de Satan as manifestações hysteriformes dos extacticos, illuminados, e endemoniados.

Foi Van Helmont, cognominado o reformador da medicina, quem primeiro pensou em utilisar o magnetismo na sciencia medica.

(1) dr. Mont'Alverne, "Hypnotismo e suggestão".

Convencido da excellencia de suas doutrinas, resistiu tenazmente aos adversarios, baqueando finalmente na pretenção de ter descoberto unguentos magneticos que curavam todos os feridos.

A esse tempo Paracelso já considerava o homem dotado de um duplo magnetismo, attrahindo os Astros com uma parte do corpo e com a outra os elementos.

"O individuo physiologico attrahia pela sua força magnetica o *magnés* do homem pathologico, e o fluido vital, emanando das regiões celestiaes punha em communicação os seres entre si. (2)

Glocinius e o padre Kircher partilharam deste pensar.

Mais tarde, "Pompanace attribuiu a certos homens propriedades salutares e poderosas que delles sahiam por evaporação, produzindo nos corpos que os recebiam propriedades igualmente notaveis." (3)

Cardan, o que primeiro ousou criticar Galeno, excluir o fogo dos novos elementos, e dar o nome de *alienados* aos feiticeiros e santos, (4) falla de uma experiencia em que o magnetismo produziu anesthesia.

Taes foram os reaes precursores do celebre medico allemão Antonio Mesmer, que tentou demonstrar no seculo 18° a semelhança das propriedades do iman e as do magnetismo animal.

Annunciou-se ao mundo como o descobridor de um methodo de curar todas as molestias, explanando suas idéas nas vinte e sete proposições da "Memoria sobre a descoberta do magnetismo animal."

Fugindo ao despreso de seus compatriotas, veiu a Paris onde firmou os seus creditos e construiu sua fortuna. Auxiliado por seus discipulos, dava sessões de magnetismo no meio da mais extraordinaria concorrencia, cuja descripção é feita assim pelo illustrado autor a quem devemos os subsidios desta narração :

"Imagine-se um salão em que a luz penetra coada atravéz de densos cortinados. No meio desta vasta sala um caixão circular.

No fundo desta caixa existe limalha de ferro e vidro moído, em que descançam garrafas, cujos gargalos convergem para o centro, havendo outras tantas em sentido inverso. Na tampa da caixa ha buracos de onde sahem varêtas de ferro, moveis e dobradas, a que os doentes se agarram como naufragos á tabôa de salvação.

Estão todos em volta da *tina milagrosa*, unidos por cordas que enlaçam o corpo e por meio dos dedos, que se tocam.

Como complemento, os harmonius de uma voz suave ou as melodias de um piano, evolando-se numa athmosphera perfumada e calma.

Pouco a pouco os *effeitos magneticos* impregnam o ambiente, e surgem as convulsões, os gritos, as lagrimas e os risos estridentes.

Mesmer, envolvido nas suas vestes de seda lilaz, magnetisa *directamente* os que não poderam, por falta de logar, utilisar-se da magnetisação directa. (5)

Fortemente atacado pelas Academias, Mesmer retirou-se de Paris, voltando pouco tempo depois ao fóco attractivo de suas ambições pelo ouro.

(2) dr. Mont'Alverne. Obra citada.
(3) Idem.
(4) Lombroso, "O homem de genio", pag. 97.
(5) Mont'Alverne. Obra citada, pag. 38.

Deixou discipulos, o que não é para admirar, dos quaes salientaram-se, em 1° plano Deleuze, o autor da "Historia critica do magnetismo" e o marquez de Puysegur a cujo nome, ao mesmo tempo que ao de Petetin, está associada a descoberta do somnambulismo artificial.

Escusa esmerilhar estas razões de precedencia, para dar relevo a nossa idéa capital.

De resto, declinamos da honra da empresa por incompativel com os recursos que podemos hypothecar.

A partir de 1815, o magnetismo entra em nova phase com o abbade Faria, dr. Bertrand e general Noizet, seu reconhecimento como um facto verdadeiro pela Academia de Medicina.

E' curioso o que então se passou. Tantas e taes foram as demonstrações de sympathia pelas doutrinas de Mesmer, que o relatorio dos sabios foi archivado até que arrefecesse o publico enthusiasmo.

II

A necessidade innata do sobrenatural forneceu a primeira explicação dos phenomenos da physica.

Inventou as divindades do paganismo, os deuses da luz e das trévas, dos ventos e da chuva.

A edade média, iconoclasta desses idolos, substituiu-os nos altares da adoração, pelos *fluidos imponderaveis*.

Transfiguradas á luz de um novo sol, as sciencias experimentaes, por sua vez, dispensaram o concurso das entidades ainda estranhas á materia, e construiram a hypothese de sua constituição contendo em germen a theoria de suas propriedades.

O movimento molecular e o ether, alavanca e ponto de apoio dessa immensa transformação, ajustaram-se para solapar os edificios do fluidismo.

Ferido de morte pela hypothese das "ondulações", a das "emissões", explicativa dos phenomenos calorificos e luminosos, foi refugiar-se no seio dos retardatarios do progresso. O que não aconteceu, porém, por contravir á realidade existencial do facto, foi negar-se o calor, por terem os immortaes Laplace, Newton e Lavoisier, não destoando dos outros, adoptado a 2ª daquellas theorias.

No desenvolvimento correspondente ao physico organico tem succedido factos analogos.

Ainda se reproduz um delles com a variante apenas da incredulidade que o acompanha.

Mesmer illudiu-se na apreciação theorica dos phenomenos, ligando-os a uma causa, ante cuja irracionalidade recuam os sectarios de uma escola vencedora.

Dahi o avançarem outros á negação dos effeitos que a experiencia confirma. A justa medida parece estar com os que "não encontram differenças entre o magnetismo animal e hypnotismo a não ser no ponto de vista theorico ?

Élos da mesma cadeia prestaram-se mutuo apoio na elucidação de factos de que o sabio houve por bem tirar real proveito apesar de escolas degladiantes. Completam-se ao envez de excluirem-se.

Que vem a ser hypnotismo ? Palavra inventada por James Braid, significa simplesmente somno, na accepção etymologica, e vem a ser uma abreviatura de somno nervoso.

Estimulado pelas experiencias do magnetisador suisso, Lafontaine, o illustre medico inglez, após aturado estudo, foi quem primeiro assignalou que o magnetismo animal não depende da influencia especial de um organismo sobre outro.

Não foi o verdadeiro descobridor do hypnotismo, nem o creador de seus processos a que os gregos talvez devessem seu aperfeiçoamento artistico, segundo sua propria opinião.

Para elle o somno provocado é a consequencia de uma perturbação do systema nervoso pela *fixidez da attenção*, pela *concentração do olhar* e pelo *repouso absoluto do corpo*. (6)

Grimes e Durand (de Gros) ventilaram as theorias de "electro-biologia" e "electro-dymnamismo vital" consideradas por alguns outros como disfarces das doutrinas de Braid. Resulta manifesta ainda uma vez a confusão dos factos naturaes com as opiniões de seus observadores na approximação synonimica destes dois termos : braidismo e hypnotismo.

Definindo este ultimo, divergem entre si quasi todos os autores. "E' uma nevrose experimental", para Charcot, é "a provocação de um estado psychico particular que augmenta a suggestibilidade, escreveu Bernhein.

(6) Idem — pag. 54.

E' um conjunto de estados particulares do systema nervoso, determinado por manobras especiaes, pensa Paulo Richer.

O hypnotismo é um somno artificial mais ou menos profundo, determinado por estados diversos do systema nervoso, modificado por impressões exteriores, aventura Mont'Alverne de Siqueira.

Azan, Masoin, Binet, Fere, Bottey e outros divergem tambem neste ponto, em que não combinam dois.

A exuberancia de tantas definições basta para gerar em nós a suspeita da complicação do objecto do seu teór.

J. da Penha.

PAISAGEM AFRICANA

COLMAR WOCKE --- Nas margens do Kowie

Os morangos

Dois sabios verificaram a existencia de uma quantidade apreciavel de acido salicylico nos morangos.

Estudaram com toda a consciencia dez variedades de morangos e chegaram á conclusão de que bastam apenas 250 grammas para se obter um extracto ethereopetrolico, cujo residuo se corava de violeta intenso, por meio de percloreto de ferro.

Proseguindo as suas experiencias, chegaram a extrahir dos morangos acido salicylico crystalisado.

Eis um resultado curioso e importante, que vem confirmar o antigo costume de recommendar aos gottosos o uso dos morangos.

E hão de concordar em que a receita não é nada má de tomar...

Fui á fonte das tres bicas,
E das tres bicas bebi;
Mas prefiro esses teus labios,
Que mais lindos nunca vi.

Não posso comprehender, dizia um orador popular, como é que a mesma coisa póde produzir effeitos tão diversos.

— Por que dizes isso ?...

— E' a proposito do meu ultimo discurso... Para compôl-o não dormi duas noites e as pessoas que o ouviram adormeceram todas.

Euclydes da Cunha

Ainda no Gymnasio, muito atrapalhado com o binomio de Newton, theorema de Euclydes, e quejandas semsaborias, que parecem inventadas só para tortura dos cerebros desafficoados á sciencia de Pascal, cuja aridez procuravamos suavisar, tendo em vista o *similia similibus curantur*, isto é, traduzindo linguas mortas... indicaram-nos "Os Sertões".

Isto foi mais ou menos ao tempo em que no Momento Literario de João Rio, uma grande injustiça se fez ás letras patrias, sob a responsabilidade da "rebeldia nata" do sr. Elysio de Carvalho.

A este sr., que, aliás, só conheciamos pela presumpção e espirito exhibicionista revelados na resposta aos famosos inqueritos da Gazeta de Noticias", derramando bibliothecas, recheado de erudicção capaz de se não compadecer com a nossa cultura passada e presente, e muito menos soffrer a influencia desairosa de escriptores, cujos "não tinham ainda ultrapassado as raias da mediocridade" —, devemos, talvez, a pressa que nos demos de conhecer e consequentemente admirar a genial mentalidade deste "mixto de tapuia e grego" tão poderosamente accentuada na obra colossal dos "Sertões".

Bem se comprehende que de posse de uma informação, assim fundamente dolorosa para nós, que nos suppunhamos tanto ou quanto com direitos á uma classificação melhor na historia das literaturas, o então alumno interno, neophyto nessa coisa de letras, mas desejoso de entendel-a, desviasse das fainas escolares algumas horas, para no convivio dos typos representativos da nossa cultura literaria medir o grão de veracidade da vexatoria declaração.

E não nos arrependemos da syndicancia, porque, se, porventura, encontramos na prosa engallicada, como diria Camillo, e na metidica philosophia do confiado discipulo de Nietzsche a confirmação do diagnostico temerario, os desmentidos se avolumaram e subiram de ponto ao vislumbrar os lampejos admiraveis de Euclydes, em cujos periodos de solidez granitica se quebraram de todo as mascaras da inveja disfarçada em nuncio da verdade.

Dahi para cá não perdemos mais de vista os surtos extraordinarios deste cerebro privilegiado, cujo fulgor se suppuzera diminuido com as energias despendidas na homerica gestação do Alkorão Brazileiro, e que ao contrario continuou expandindo-se em novas demonstrações de vigor inexhaurivel, o que correspondia positivamente á uma exigencia incoercivel dos varios talentos seus, anciosos de se firmarem nos respectivos dominios...

Assim, o scientista emerito dos "Os Sertões" era por sua vez historiador consciencioso e abalisado geographo, mathematico, philosopho e literato dos mais brilhantes dos ultimos tempos, polygrapho emfim, a que não faltou o inestimavel concurso da plasticidade e rigidez de uma lingua que era bronze e era céra.

A imaginação de Euclydes !... Eis, aqui está, para nós que o não podiamos alcançar quando o condor da intuição o alçava ás supremas verdades scientificas, a pedra de toque do seu genio, cujas projecções fascinaram na incandescencia dos tons mais variegados o pobre espirito nosso, que pelo deslumbrante effeito desta micromancia divina vislumbrou um altar e lhe viu o idolo. O altar devia de ser a immortalidade; o idolo — sei bem — era Euclydes...

Viviamos assim num eterno extase contemplativo dessas bellezas magicas do seu estylo inimitavel e a cada passo por nós descobertas atravez do caminho que trilhasse a peregrina intelligencia, fosse quando, á maneira de Michelet, fazia a historia-hymno da nossa natureza, realçando-a pelo arrojo das hyperboles a Carlyle, fosse quando se abalançava numa intuição genial, a surprehender por entre os condensados nevoeiros de afastadas épocas futuras, com justeza mathematica, a evolução dum povo ou de uma raça.

Não era menos extraordinario quando, tomando do lapis do caricaturista, fazia-lhes a largos traços seguros o perfil, ou ainda quando, castigando a mediocridade solerte, fustigava-a a pontaços de ironia lancinante das vezes que a não fulminava no disparo dos conceitos arremessados com furia de metralhas.

Certo dia, porém, transfigurou-se-nos o idolo e o grande astro que admiravamos exoticos qual novo selvagem ante os esplendores do sol, eclipsou-se em sangue...

. . . .

Volta-se agora a mocidade sã para a sua memoria, envidando esforços no sentido de se arrancar a Euclydes, o genial patricio, do esquecimento a que inconcebivelmente cédo, o relegou a carencia de cultura do nosso povo, num conluio inconsciente com a inveja e intelligencia zarolhas de certos literatos, agora mais alliviados de uns tantos pesadelos de que até então se tomavam...

Hoje é o marmore mais condigno e menos desconhecido que lhe offerecem aos sagrados despojos, amanhã o bronze de onde a sua figura altaneira — "notavel até o tragico" resurgirá, prompta assim a defrontar com a indifferença criminosa dos coevos, anathematisando-os inflexivelmente, como para recolher depois os louros que, certo, lhe não resgatearão os posteros.

Deste modo, a Historia, de si tão amada, muito embora não se afaste dos seus habitos de voletudinaria e retardataria, mais cédo ou mais tarde o alcançará, para sagral-o distincto entre os distinctos que lhe povoam os dominios, elevando-o talvez á dignidade de um companheiro não muito apartado com o Michelet, o divino, mestre que lhe fôra em parte, na nova especie de Biblia que é para o Brazil a magestosa epopéa dos "Os Sertões".

Não lhe serão entrave nos cyclopicos passos nessa jornada luminosa, as reacções negativas da critica dos zoilos, como entraves não lhe foram ás scintillações da estrella cadente do céo das nossas letras, a penumbra que elle teve de atravessar e romper, formada dessas camadas espessas de ignorancia e projecções apagadas de intelligencias inferiores.

A sua trajectoria, apezar de curta, foi por demais fulgurante para que da passagem da grande constellação, restasse-nos apenas esses rastilhos de luz ephemera que costumam deixar após si, na sua rota, os inferiores pontos luminosos que de tão microscopicos, mesmo augmentados, se nos escapam ao alcance e são visados só pela luneta mysteriosa da ignorancia...

José Felix

O espião

(Charles Petit)

Era na vespera da batalha de Mukden. Triste e pensativo, o coronel Sukarof, seguido por alguns officiaes, caminhava a passos lentos, inspeccionando as trincheiras construidas pelo seu regimento, na planicie mandchuriana, afim de resistir ao proximo ataque dos japonezes.

Deante dessas trincheiras estendia-se um largo terreno, absolutamente liso e descoberto. Theoricamente, parecia impossivel que um inimigo, mesmo superior em numero, pudesse assaltal-o

Mas tanto o coronel Sukarof, como os seus officiaes e soldados, tinham perdido as esperanças.

Comprehendiam que lutavam como heróes capazes dos mais arrojados prodigios.

Subitamente, appareceu nos postos avançados, um destacamento que vinha de reconhecer algumas posições.

Os soldados, de baloneta calada, rodeavam um pobre prisioneiro que se mostrava abatido e muito triste

O coronel Sukarof transpoz as trincheiras e avançou para deante do destacamento. O sargento que o commandava fez a continencia e declarou:

— Meu coronel, sorprehendemos este homem a tirar um "croquis" das nossas posições.

O coronel Sukarof perguntou:

— Onde está esse "croquis" ?

O sargento respondeu, um tanto embaraçado:

— Meu coronel, não podemos apanhal-o; mas tenho a certeza de que esse homem desenhava alguma coisa num boccado de papel. E' verdade que estavamos afastados delle; mas eu ainda vejo bem.

O coronel Sukarof poz-se a examinar o prisioneiro.

Parecia um desses pobres coolis chinezes, que andam pelas aldeias a vender as suas mercadorias. Tinha um aspecto ingenuo e triste, que despertava a compaixão; deitava um olhar cheio de angustia para os cestos que guardavam as suas mercadorias; gemia, não com medo de ser fuzilado, mas com receio de que lhe roubassem o seu ganha-pão.

O coronel Sukarof estava hesitante. Si esse homem era realmente um espião, tinha uma habilidade extraordinaria.

Foi chamado um interprete. O prisioneiro respondeu em puro chinez que se dirigia á cidade proxima para negociar. E os seus olhos exprimiam um pavor quasi comico.

O coronel disse ao sargento:

— Precisamos de não ver um espião no primeiro cooli chinez que passa. No caso contrario teremos de fuzilar todos os habitantes da região.

O sargento observou respeitosamente:

— Tenho certeza de que a minha vista não me enganou, de que esse homem tirava um "croquis" e de que esse famoso cooli não passa de um japonez disfarçado.

— Nada o prova, nada o indica, respondeu o coronel.

Para maior segurança, examinou com cuidado; mas como distinguir alguns japonezes de alguns chinezes, quando têm o typo da sua raça particular ? Depois, o prisioneiro usava rabicho como os chinezes.

O coronel obeservou:

— Nenhum japonez usa rabicho. Teriamos de admirar que esse homem deixou crescer o cabello durante alguns annos para servir de espião numa guerra que elle não podia prevêr.

Isto é impossivel, o sargento engana-se. Mande soltar esse infeliz.

O subordinado fez um gesto de contrariedade.

Não gostava que lhe provassem o serros. Insistiu.

— Meu coronel, tenho a certeza de que esse homem é um espião.

E pediu licença para interrogar o prisioneiro.

— Como quizer, disse o coronel, mas esteja certo de que nada conseguirá.

E foi outra vez inspeccionar as trincheiras

***

Quando o coronel voltou, ao fim de uma hora, encontrou o sargento, que lhe confessou, muito desanimado, nada ter obtido do prisioneiro.

O sargento, comtudo, tinha usado de todos os meios, desde as promessas mais commoventes até ás terriveis ameaças. O prisioneiro, agachado na lama, offerecia um lamentavel aspecto. Tremia continuamente e lançava a seu redor olhares de animal torturado.

O coronel sacudiu os hombros:

— Decidamente, o senhor se engana sargento

E ordenou ao cooli que se afastasse.

Mas este, em vez de se aproveitar da liberdade que lhe offereciam, batia com o rosto no chão, como fazem os mendigos; com a voz cortada pelos soluços, reclamava um dos seus cestos de mercadorias que um soldado lhe tinha tirado.

O coronel franziu a testa e mandou entregar o cesto ao cooli, absolutamente convencido que apenas se tratava de um pobre mercador ambulante.

Quando se preparava para admoestar o sargento, apresentou-se um tenente, de monoculo, e com maneiras de "dandy", e, dirigindo-se ao coronel:

— Dá-me licença, meu coronel, de tentar uma pequena experiencia ?

O coronel abanou affirmativamente a cabeça, e logo o tenente fez rolar por terra o prisioneiro, com um violento pontapé, concluindo desdenhosamente:

— Nunca um japonez supportaria tal affronta !

Todavia, o incidente parecia terminado, quando uma idéa extranha occorreu de subito ao tenente; e este, apoderando-se de uma bandeira japoneza de que se serviam para desviar o tiro da artilharia inimiga, agitou-a no ar e, com um movimento rapido e brusco, estendeu-a na lama...

Então, o prisioneiro apanhou a bandeira de um salto e dirigiu-se, em russo, ao tenente:

— O senhor é um miseravel !

O coronel Sukarof interpellou-o commovido:

— E' inutil procurar esconder a sua identidade: quem é o senhor ?

— O marquez de Yamagacha, respondeu altivamente o falso cooli; e o senhor quem é ?

— O conde Sukarof.

E voltando-se, muito pallido, chamou um official.

— Faça conduzir o marquez Yamagacha para fóra das linhas e mande-o fuzilar immediatamente.

Pareceu ainda reflectir um instante e voltando-se para o marquez:

— Devo-lhe uma reparação...

Ergueu a bandeira, mandou apresentar armas e elle proprio lhe fez a continencia militar; depois, inclinou-se e, dirigindo-se novamente ao marquez, estendeu-lhe a mão:

— E' esta a propria bandeira que lhe ha de servir de mortalha !

Bohemio

Ao Agripino Nazareth

Bohemio ! Obnoxio zingaro, sereno,
amante do alcool e da fantasia !
Dionysos resurrecto, Apollo, Ajax, Sileno,
lampada azul da trêva, alma errante da orgia...

Alma de ouro e crystal, em cujo seio avulta,
nas vertigens terriveis e assassinas,
a aurea visão, solemne e estulta,
das illusões mais peregrinas....

Louco perpetuador do paganismo,
—que é a Graça, que é a Belleza soberana—
synthese universal da Miseria e do Altruismo,
symbolo obscuro da bondade humana...

Em ti admiro e exalto
o desapego budhico, a grandeza
com que observas a Vida e a Natureza,
desde o batrachio humilde até o astro mais alto.

No espirito radioso e revolto agglomeras,
Bohemio, profanador da sombra dos ascetas
mysticos e sentimentaes,
o prestigio e o esplendor das grandes eras
que os sabios, os philosophos e os poetas
tornaram immortaes.

A tua voz ruidosa e tumultuaria,
espiritualisada pela dôr,
voz que, á treva e ao clarão da noite solitaria,
celebra o aureo hellenismo e divinisa o Amor,
é a anonyma canção dos sem alma e sem nome,
dos infelizes e dos degradados,
pela fatalidade arremessados
á voragem do Vicio e ás angustias da Fome !

Tua philosophia esdruxula de paria,
ao senso vilanaz, torpe, acre, semsabor,
diz bem, na gargalhada, ampla, atroadora e vária,
o ermo, o deliquescente, o amoral, o incolor
do mundo actual, putrido, a esfragmentar...
Tu bem exprimes,
no verbo ironico e no olhar canhestro,
a mentira mundana — odios surdos e crimes—
mentira, que é a evidencia do teu éstro,
que, rindo, absolve a dôr, por não saber chorar.

Nesta edade de inópia e odio minazes,
dura, insolentemente, provocados
pela infrene absorção dos agentes da Industria,
cephalopedes vorazes,
a vida, Bohemio, cumpre o homem, sonde-a, perlustre-a,
clamando socialismos revoltados,
atroadores como furacões.

A visão que te enleia é a visão da miragem...

Hoje, é á custa de sangue, traição e pilhagem,
que se conquistam reivindicações.

O homem polvo da fabrica e da usina
repelle o Sonho, avilta e detesta a Poesia,
por serem coisas vis e metaphysicas...
A alma é uma essencia inutil, peregrina
mãe dos enfermos de melancolia,
consolação das lepras e das tysicas...

E tu, Bohemio christão, sem dogma religioso,
sem revoltas de atheu e sem o socialismo
de Bakounine e Marx, de Gorki e Leon Tolstoi,
és ainda o trovador pensativo e brumoso,
amante do castello e fiel ao romantismo
que o sandeu apostropha e o homem do ouro destróe.

Pela tua garganta altaneira e sonora
Werner, Byron, Musset choram sentidos poemas,
desde que o céo é noite até fazer-se aurora...
Bohemio sentimental ! Um dia só, não gemas...
Si, algum dia, miseria e traições e castigos
soffreres, hão de rir alto os teus inimigos.

Rirás muito, porém, o teu riso, infecundo,
jámais dissipará agruras e incertezas,
que hão de affligir-te sempre a alegria bizarra...
Olha, vê bem... Não ha trovador mais no mundo,
já não cantam os plebeus balladas a princezas,
nem choram mais á lua os bemóes da guitarra.

A guitarra ouvirás na taverna e no alcouce,
hoje em dia, no gemido alado das desgraças
tresandantes a vinho e acre odôr de luxuria.
O jubilo pagão dos hellenos finou-se
na Hellade azul. Pagão, triste e humilhado passas,
occultando do mundo a face hedionda e espuria.

Para esta geração de farça e de comedia,
tão diversa daquelles tempos bellos
em que a musa gentil entrava nos castellos
pela voz do cantor da Edade Média;

é retrogradação, é vã puerilidade
(tão exigentes são os tempos actuaes
e a vida ampla e febril da moderna cidade)
sonhar os dias em que floresceram
os cruzados christãos e os senhores feudaes...

Os teus dias de sol e de gloria morreram...

Cala a tua canção maviosa e crystallina...,
Serás S. João Baptista entre sandeus e féras,
proclamando a justiça e espalhando nevroses...
Sê grave e sê villão. Mente, Intriga, assassina,
transforma em lama e pús as tuas primaveras...
. . . .

E o mundo cobrir-te-á de bençãos e apotheóses.

Belém — Setembro 1913.

SEVERINO GIL

HARROP WIGHT — Soprando bolhas

O CHOCOLATE

Comedia rapida em 3 actos

ACTO I

Elle e Ella estão num divan, enlaçados. Casadinhos de poucos dias, os beijos são-lhes mais necessarios que a mesma respiração. E' junho. Fóra no jardim o vento passa e parece queixar-se, em vaga lamentação, de não ser admittido á doce intimidade do elegante boudoir. A chuva fustiga, deliciosamente, a vidraça das janellas. E' noite.

ELLE — Que friozinho bom !

ELLA — Divino !

ELLE — Sublime !.(*Beija-a*).

ELLA — Como sou feliz em ter um maridinho como tu ! (*Beija-o*).

Por que é que és tão bomzinho !

ELLE — Porque tu és uma *santinha*. (*Beijam-se*). Este friozinho havia de parecer-me melhor sob os lençóes...

ELLA — Deitar-mos já ? Mas ainda não ceiaste...

ELLE — Ah ! Sim ! O meu chocolate... (*Beija-a*). Vês ? Teus beijos tem o poder de fazer-me esquecer o meu rico chocolate !

ELLA — Que tu adoras...

ELLE — Mas a ti muito mais ! (*Bei-*

MUSEU DE CAMBRIDGE

Mss. May Barker — PRIMAVERA

H. MACK — "Boy Scout"

A MODA PARISIENSE

Um bello modelo de chapeo—Mlle. Renouardt, na "Pelerine-E'cossaise"

jam-se). Vou mandar a Maria fazel-o... (*Levanta-se*).

ELLA — Não, não, deixa que eu o faça... (*Levantando-se*): Quero eu mesma fazer o chocolate ao meu lindo maridinho !

ELLE, *enlaçando-a e beijando-a* —Nesse caso, vou ajudar-te.

ELLA, *radiante* — Um chocolate feito por nós dois ! Esplendido !...

ELLE — Ficará mais saboroso... (*Beijam-se*).

ELLA, *batendo palmas e rindo muito* — Ah ! como sou feliz ! Como é divertida a existencia dos que se casam !

ELLE — Ao chocolate ! A' cosinha !

(*Sahem, trocando beijos ruidosos e gargalhadas estridentes*).

Rideau.

ACTO II

Justamente um anno depois, á mesma hora, Elle e Ella, estão sentados no mesmo divan. Fóra o vento ulula monotonamente e uma chuva banal fustiga a vidraça das janellas.

ELLE, *esfregando as mãos* — Que frio renitente...

ELLA, *admirada* — Renitente ? Acho-o divino !

ELLE, *encolhendo os hombros* — São gostos !

ELLA, *abraçando-o e beijando-o* — Sim, faz frio.... Mas é tão bom o frio quando se tem um maridinho como tu... Por que é que és tão bomzinho ?

ELLE, *distrahido* — Por nada.

ELLA — Vamos deitar-nos, si queres... Ah ! mas primeiro queres o teu chocolate ?

ELLE, — Por certo ! Não passo sem o meu chocolate.

ELLA — Que tu adoras...

ELLE — Gosto delle no inverno. (*Num rasgo de amabilidade*): Mas tambem gosto muito de ti... (*Mudando de tom*): Anda, filha ! Vae dizer á Maria que m'o prepare.

ELLA, *levantando-se* — A Maria foi hoje dormir á casa de uma tia doente... E si nós fossemos fazel-o...

ELLE, *levantando-se, com máo humor*): Oh ! não vale á pena ! Quando se deixa as creadas irem dormir á casa de tias doentes, podem muito bem os patrões passar sem o seu chocolate !

ELLA — Bem, não te zangues... Vou preparal-o só, sózinha...

ELLE, *disfarçando uma careta* : Ha de ficar delicioso ! Feito por ti...

ELLA — Obrigada. Porém primeiro tens que me dar um beijo. (*Offerece-lhe a face*).

ELLE, *beijando-a automaticamente* — Um, dois e tres... Levas dois a mais, eu sou generoso. Agora ao chocolate ! (*Ella fita-o nos olhos, bastante desconsolada*). Então, filha, vae !

ELLA, *á parte* — E' exquisito... Já não acho tão divertida a existencia dos que se casam... (*Encolhe os hombros e sahe*).

ELLE, *só, accendendo um charuto* : — Não sei porque, mas não gosto do chocolate que ella faz... Emfim !...

(*Encolhe tambem os hombros e fica distrahido a olhar as espiraes da fumaça*).

Rideau.

ACTO III

Cinco annos depois, á mesma hora. Ella no divan; Elle numa cadeira e tão affastado della quanto lh'o permittem as exiguas dimensões do "boudoir". O vento fóra ulula raivoso e uma chuva infame fustiga irritantemente a vidraça das janellas.

ELLE — Ah ! friozinho miseravel !

ELLA — Sou inteiramente da mesma opinião.

ELLE — Ao menos nisto concorda commigo.

ELLA — Si não concordo em tudo a culpa é sua. Ah ! meu Deus ! um marido como o senhor ! Diga-me: Por que se faz mais impertinente de dia para dia ?

ELLE — Porque a senhora é supinamente caturra. E' mesmo impossivel ficar em casa uma noite... (*Levanta-se*).

ELLA — Vae sahir ?... Passa a noite fóra, já sei ?... (*Elle pega o chapéo e o sobretudo que estavam sobre uma mesinha*). Então, hoje não toma o seu chocolate ?...

ELLE — Que eu não tomasse queria a senhora ! Não ! não sahirei sem o meu chocolate.

ELLA, *ironica* — Que o senhor adora !

ELLE —Supporto-o... supporto-o ! Porque só o tomo no inverno. Não ha coisa mais aborrecida do que o que se vê ou se experimenta a vida inteira !

ELLA — Mais uma vez concordo inteiramente comsigo. E' por isso que as cantoras de café-concerto, aves de arribação que apparecem hoje e desapparecem amanhã, são tão queridas de certos homens casados.

ELLE — Pelo mesmo motivo ha mulheres casadas que morrem pelo "flirt" com rapazes sempre inferiores aos seus maridos.

ELLA — Basta. (*Levantando-se*). Eu mesma vou fazer o seu chocolate.

ELLE — A senhora ? Então a Maria não está ?

ELLA — A infeliz casou-se hoje.

ELLE, *lugubremente* — E' mais um desgraçado no mundo !

ELLA, *irritada* — Acha ? Pois não lhe faço o chocolate, ora ahi está !

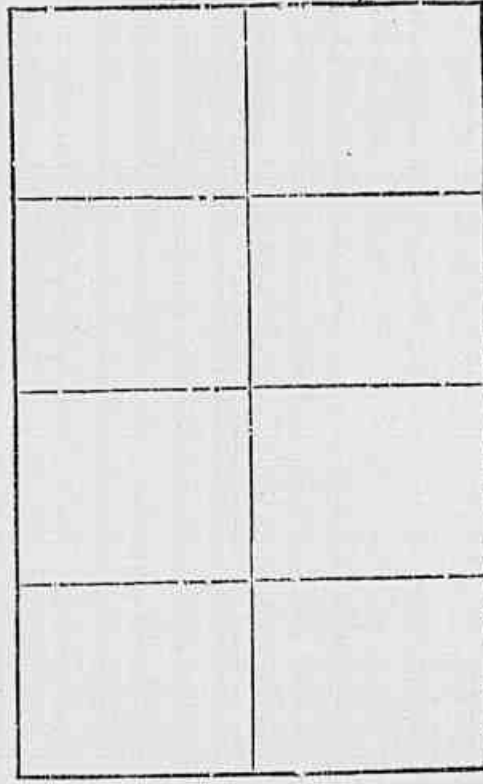
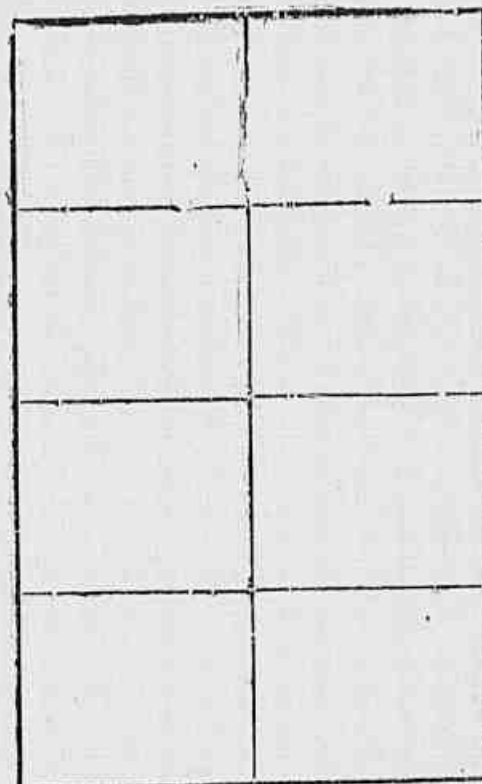
ELLE — Então a senhora pensa que eu tenho estomago que supporte qualquer coisa feita por suas mãos ?! (*Enterrando o chapéo na cabeça*): Vamos para o "cabaret" ! Para a pandega ! (*Sahe tão furiosamente que faz as paredes do "boudoir" estremecerem a cada passo que dá. Joga ao chão duas ou tres cadeiras e faz cahir e partir-se uma Venus de marmore que estava sob uma peanha de bronze.*)

ELLA, *só, desatando a chorar* : — Como é interessante... como é divertida a existencia dos que se casam !...

Rideau.

Rio, 20 — 4 — 914.

VIEIRA CARDOSO

Sorteio em 31 de Julho de 1914 dia do 2° anniversario d'A EPOCA

A EPOCA

UM PREDIO DE GRAÇA!

Monumental Concurso para todos os leitores

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem :

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 266.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 380.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.
Praia do Retiro Saudoso n. 129

HERMANN ZIESEMER — A pequena gatuna

forçosamente fallar, e a sua excitação podia, mão grado meu, romper os diques da minha prudencia.

— Nobre coração !

— Retirei-me para o meu quarto e deitei-me sem ir vel-a. Depressa tive que me arrepender de assim haver procedido. Devia, como das mais vezes, concentrar no coração todas as amarguras, fingir uma tranquillidade que não tinha, prostar-me a seus pés e enchel-a de mimos e de afagos, lançando um véo sobre a scena um tanto violenta que a casualidade o fez presencear.

— Por que, senhor conde ?

— Seriam onze horas da noite, pouco mais ou menos, ia conciliar o somno, que até áquelle momento fugia de mim, como si fosse incompativel com o meu estado de animo, quando ouço chamar á porta do quarto.

— Que ha de novo ? perguntou despertando.

— Senhor conde... senhor conde... respondeu uma voz feminina.

— Que temos ?

— A senhora condessa está a morrer.

— Quem batia no meu quarto a hora tão extraordinaria era Euphrasia, a camareira.

Saltei da cama, vesti-me num abrir e fechar de olhos e corri ao quarto da condessa. Que espectaculo, senhor doutor ! Oh ! que espectaculo ! Minha mulher estava estendida na cama, livida como um cadaver, os labios espumantes, os olhos abertos, mas embaciados e entumecidos, crispadas as mãos, e entregue á mais terrivel convulsão nervosa.

Agarrando-lhe na mão, vi que a tinha rigida... Observei que o coração lhe palpitava com violencia, e tive medo.

Em vão a chamei. Não respondia.

De subito acudiu-me a idéa... A' força de desgostos dessa especie, acabei por ser tambem um pouco medico... Perdoe, doutor, o invadir-lhe as suas attribuições. Bem caro me sae o saber alguma coisa relativa á sua profissão.

— Que fez ?

— Lancei mão de um frasco de ether.

— Esplendido !

— Deitei-lhe umas gottinhas nos labios, fiz-lhe umas fricções nas fontes...

— Sei o resto, a crise nervosa cedeu.

— Sim, cedeu um pouco. Recuperou os sentidos e poz-se a chorar... Oh ! como chorava ! Tinha os olhos como duas fontes...

— Melhor, foi um desafogo

— Mas depois...

— O que ?

— Confrangida por uma dôr sem limites, por um desespero convulso e cégo, deitou-me em cara a crueldade que se empregou com o seu sobrinho Eduardo de Vaudrey e com a joven normanda, que hoje deve ter sahido para a Guyana.

O doutor esteve a ponto de fazer uma revelação ácerca do que se passára naquella manhã na Salpetrière; mas conteve-se ao lembrar-se de que podia comprometter a liberdade de Henriqueta.

— A dôr louca de Diana, continuou o conde, occasionou novas crises que procurei conjurar do modo como tratei de conjurar a primeira, até ao amanhecer, em que appareceu relativamente tranquilla, e como prostrada por tanta agitação. Imagine, doutor, os meus esforços para conter-me, afim de evitar uma catastrophe. Era tal o seu estado, que não pude esquecer as suas prescripções. Comprehendi então que a menor imprudencia da minha parte, podia custar-lhe a vida.

— E como vae agora ?

— Queixa-se de uma grande dôr no coração.

O doutor fez um gesto de contrariedade que não passou desapercebido ao conde, que se apressou a perguntar :

— O que ! receia acaso ?

— Nada, senhor conde, os soffrimentos moraes, por falta de expansão, concentram-

O Cadastro da Policia — 6 volume

O bandido, que não procurava outra coisa sinão uma occasião de sahir daquella situação falsa em que se collocára, exclamou :

— Tem razão, não vale á pena incommodar-me agora com esta besta, mas juro e torno a jurar, que Luiza ha de ser minha, e sel-o-á ainda que conspirem o céo e a terra.

E dirigindo-se em seguida ao coxo, proseguiu :

— Segue-me.

Pedro nem siquer se mecheu.

Jayme com voz de trovão, repetiu :

— Segue-me.

— Aonde queres que vamos ?

— Obedece quando te mandam, gritou a Frochard.

— Quero saber aonde me levas !

— E si não te quizesse dizer ?...

— Não me moveria daqui.

— Quer dizer que tens medo, exclamou Jayme orgulhoso.

— Medo... nem de ti... nem de ninguem.

— Bem, valente..., eu bem dizia que o rapaz se ia sahindo ! Então por que não me queres seguir, Cupido ?

— Porque preciso de saber aonde vamos.

— Pois bem, quero que venhas commigo até a fabrica, e que me afies as navalhas, entendes ?

Pedro dispoz-se a sahir, mas vendo que Jayme se detinha, deteve-se tambem.

O bandido viu o movimento, e cheio de coragem, gritou :

— Que esperas ?

— Espero que saias.

— Isto é, queres que te ensine o caminho ?

— Sim.

— Devéras ?

— Sim.

— Pois vamos.

E Jayme empurrou o pobre coxo para fóra da casa com tanta crueldade, que teria com certeza cahido, si não não se agarrasse á sua jaqueta.

Quando a velha os perdeu de vista, sentou-se commodamente na poltrona e começou a cogitar.

Havia pouco tempo que estava fazendo calculos, quando na sua rude intelligencia comprehendeu que a unica coisa acceitavel era o plano do seu primogenito, porque cheia de enthusiasmo, exclamou:

— Meu filho Jayme é um homem ás direitas. Só elle seria capaz de se lembrar da cega ! E logo que seja seu marido, póde vir a justiça, a sua irmã, e todos os que tenham direito sobre ella.

Deitou em roda um olhar investigador por toda a casa, e certificando-se de que estava só, tirou debaixo do enxergão um frasco cheio de aguardente, e depois de se deleitar a contemplar aquella bebida, e de aspirar o aroma do alcool, pôl-o á bocca, bebendo um bom trago.

— E' assim a vida ! O que me parece impossivel é que haja no mundo quem não beba ! E como está bom.

E após um gole bebia outro, e gole após gole, ia philosophando do seguinte modo :

— A verdade é que a rapariga é bonita, e que se quizesse cantar todos os dias... mas sempre é uma espiga cêga. Não obstante o velhaco do doutor de S. Luiz disse que a curaria. Mas si lhe restitue a vista, não será cêga, e não sendo cêga... não cantará... Quer dizer que cantará, mas então já não...

Agitou o frasco para ver si ainda restava, e convencida de que restava bastante aguardente, repetiu a libação; mas exactamente no momento em que chegára a garrafa aos labios, uma pancada na porta que [illegible] cuidadosamente, fez com que ella se [illegible] se muito espantada.

Decorreram alguns minutos, e como visse que o signal não se repetia, tornou a erguer o frasco, mas naquelle momento soaram duas pancadas em vez de uma.

— Quem é ? perguntou a Surda visivelmente contrariada.

— Sua creada, respondeu uma voz de mulher,

Posta restante d'«A Epoca»

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A — Alfredo Ruy Barbosa (dr.) e Antonio Cabral Tavares, telegramma.

B — Barros Campello, (dr.).

C — Caio da Silva Gusmão e Caio Monteiro de Barros (drs.).

D — Decio Coutinho (dr.).

E — Eugenio Salles Abreu.

F — Fabio Luz, (dr.) e F. A., 3.

I — Irineu Machado (dr.).

J — José Couto Graça e Julio Curty (dr.).

M — Miguel Francisco da Rosa Sobrinho e Moacyr de Oliveira.

O — Orlando Corrêa Lopes, (dr.).

P — Pinto da Rocha, (dr.).

R — Ricardo Valle Teixeira.

54 O CADASTRO DA POLICIA

A Surda apresentou-se a occultar novamente entre o enxergão a garrafa, e depois de enxugar os labios com as costas da mão, grunhiu :

— Já vou.

E dirigiu-se para a porta, murmurando pelo caminho :

— Vejamos quem é esta impertinente, e o que procura por aqui.

CLVII

Enlaces mysteriosos

A mulher que acabava de bater á porta da miseravel choça, não era outra sinão Henriqueta.

Mas antes de seguirmos ávante, e embora tenhamos de cortar de certo modo o interesse desta narrativa, cumpre-nos explicar minuciosamente os motivos que alli tinham conduzido Henriqueta, em momentos tão criticos como opportunos.

Deixámos a formosa normanda encostada ao leito, que a nobre hospitalidade do doutor lhe concedera.

A recordação de Luiza e a nobre ambição de a salvar absorviam todos os seus pensamentos.

Debalde o bom doutor lhe recommendava a mais absoluta tranquillidade.

A todas as horas repetia estas palavras: "Rua dos Espinhos, casa da Frochard".

O doutor fez heroicos esforços para salvar Henriqueta.

E para honra sua devemos dizer que os meios therapeuticos que empregou foram tão efficazes, que a terrivel crise foi cedendo, até que Henriqueta se achou fóra de perigo.

Era grande o interesse que por ella sentia o doutor Leroux, e não era menor o affecto que a todos os momentos lhe demonstrava a sua compatriota, a velha Gertrudes.

Além do bom coração do doutor, propenso ao bem, davam-se circumstancias especialissimas, que o induziam a salvar a todo o custo a vida daquella joven.

Pouco depois de a fazer recolher á cama, recebeu o doutor Leroux um aviso urgente, avisando-o que se dirigisse o mais promptamente possivel ao Grande Chatelet.

— Que temos perguntou ao creado que trazia o recado.

— A senhora passou muito mal a noite.

— E agora como está ?

— Não sei, o senhor conde envia-me e...

— O que ?

— Que elle recommendou-me a maior actividade, e que dissesse ao doutor que precisava muito da sua presença...

— O senhor conde está apoquentado ?

— Muito.

— Então a caminho, que eu o sigo.

O creado partiu adeante, e o doutor limitou-se a visitar novamente Henriqueta, fazendo algumas recommendações a Gertrudes a respeito do tratamento que havia de adoptar com a joven.

Apesar do doutor estar bastante acostumado a ser chamado pelo conde de Liniers, porque infelizmente a saude e alegria tinham desertado daquella casa, não deixou por isso de se impressionar, sobretudo quando tratou de adivinhar por inducção as causas que poderiam ter contribuido para as peoras da condessa.

Pelo caminho lembrou-se da scena um tanto violenta que na vespera occorrêra em casa do conde, motivada pelas diligencias que elle proprio fizera junto do intendente geral da policia, e na presença da esposa deste funccionario, para livrar Henriqueta da deportação.

— Ah ! dizia o doutor comsigo mesmo, eu bem lhe recommendei a maior discreção ao vel-o tão empenhado em agitar o espirito da desventurada condessa. Mas quem sabe ! O homem que se acha na situação desesperada em que está o senhor conde, nem sempre é senhor de si, e póde muito bem ter succedido contra os meus desejos e os seus intentos, que se repetisse a altercação conjugal, sem proveito algum para o conde e com grave damno para a condessa.

FOLHETIM D'«A EPOCA» 55

Os receios do doutor Leroux não eram de todo infundados.

Collocava-se na situação do conde de Liniers, bebia gotta a gotta aquelle calix transbordando de amargas duvidas e sinistras desconfianças, e dizia comsigo :

— Ah ! que farias tu no seu caso ?

Comprehendeu o nobre facultativo que se precisava do heroismo de um martyr para se soffrer e calar.

— Porque, accrescentava, verdade é que a condessa que tem um segredo, cruel um mysterio insondavel, atraiçoou-se em parte innocentemente, assim que eu referi hontem á noite a triste situação em que se achava Henriqueta Gerard. Com que interesse juntou os seus rogos aos meus, para evitar a deportação dessa rapariga. Não parecia sinão que se tratava de um ente o mais querido da condessa. Que mysteriosos pontos de contacto podem existir entre uma nobre condessa como Diana de Liniers, e uma pobre filha do povo, a quem conheci na enfermaria da Salpetrière.

E o perspicaz doutor dirigia e encaminhava o seu raciocinio por esta senda a mais propria para chegar á posse da verdade.

— Foi simplesmente dó que a condessa hontem á noite mostrou ? Ah ! não ! O dó por uma pessoa que não nos interessa muito, é um sentimento terno e agradavel; foi alguma coisa parecida com o ruido da féra que se prepara para defender os filhos. Depois brilhou-lhe no rosto a contrariedade, fez manifestamente alguma violencia para dissimular e não poude... Sahiu do aposento por ordem do marido, e quando sahiu mostrou-se muito consternada.

Nestas reflexões que revelavam no doutor os dotes de um juizo são e de um espirito observador, chegou ao Grande Chatelet.

Bateu e promptamente um creado lhe franqueou a entrada conduzindo-o a um gabinete particular onde estava o conde de Liniers pallido, com olheiras, e absorto em tão profundas meditações que nem observou a chegada do amigo.

— Senhor conde... disse o doutor em tom natural.

— Ah !

E o conde levantou-se como distrahido.

— Mandou-me chamar ?

— Mandei.

— Que ha de novo ?

— Ah ! senhor doutor, o costumado ! Minha mulher teima em suicidar-se, e receio que leve o seu plano ávante.

— Então.

— Passou uma noite horrivel.

— Supponho que o senhor conde terá seguido os meus conselhos...

— Quaes ?

— Presumo terá desistido de a increpar, como pretendia, segundo lealmente me confessou, em vista de eu lhe dizer que fazendo-o, matava-a irremediavelmente.

— Ah ! não me falle nisso ! Promettilhe respeitar o seu silencio, esse silencio que a mim me tortura e a elle a assassina.

— Seria offendel-o o imaginar, siquer, que o nobre conde se deixou levar do arrebatamento a ponto de faltar á sua palavra.

— Muito tenho tido que lutar, senhor doutor.

— Mas...

— Não receie, soube vencer-me.

O doutor Leroux estendeu a sua honrada mão ao nobre conde de Liniers, que se apressára a apertar-lh'a.

— Ah ! não póde imaginar o que tenho soffrido esta noite ! Como sabe, a condessa retirou-se, obedecendo ás minhas ordens. Quando o senhor se retirou procurei evitar a sua presença e abstive-me de ir ao seu quarto dar-lhe as boas noites. Bem deve comprehender porque. Acabava de lhe prometter muito terminantemente que não insistiria em devassar as causas do seu estranho procedimento, para lhe poupar inuteis soffrimentos, e vendo-a expunha-me a envenenar chagas recem-abertas. Deviamos

Estados Unidos - Mexico

Resposta do sr. Bryan aos diplomatas sul-americanos

Os archivos da embaixada americana ficaram em poder da legação ingleza

AFFONSO XIII NÃO OFFERECEU MEDIAÇÃO AMISTOSA

Um filho de Huerta acha-se á frente do manifestantes contra a intervenção americana

Os mexicanos matam quatro americanos --- Seis americanos presos pelos federaes --- O general Villa não prendeu o general Carranza --- Outras notas

Os Estados Unidos, continuando a intervir desbragadamente no Mexico, já desembarcando forças em Vera Cruz, já premeditando ourtso desrespeitos á sua soberania, estão, não ha duvida, dando um exemplo frisante de como póde ser interpretada de modo verdadeiramente original o preceito elevadissimo contido na celebrada sentença de Monroe — A America para os americanos.

Os telegrammas hontem recebidos nesta capital, e procedentes, uns da Republica presidida pelo jurisconsulto Wilson, e outros da patria de Huerta, mostram claramente as *intenções benevolas* dos Estados Unidos, que, usando de estratagemas palpavelmente desleaes, forçam a nota de "guerra contra Huerta sómente", enquanto, directa e acintosamente, tomam conta de cidades, villas e fortalezas da republica que ha muito constitue o sonho dourado de sua expansão territorial.

O NOVO MINISTRO DO MEXICO QUE CHEGOU, HONTEM, AO RIO

Bryan, que em nosso paiz, não ha muito tempo, tanto discursou sobre as bellezas do pacifismo e do direito que têm as nações de se governarem por si mesmas; Bryan, que no Brazil, óra discursando, óra dando *interviews* á imprensa, não fez mysterios de suas theorias elevadas ácerca da soberania das nações, acaba de, no terreno pratico, demonstrar a phantasia encerrada em suas locubrações de estadista, não tomando em consideração, por emquanto, disse elle, a intervenção amistosa de republicas sul-americanas para a solução pacifica da questão internacional que originou a guerra declarada aos nossos coirmãos mexicanos.

Nem se póde comprehender que o governo dos Estados Unidos, por méro capricho, faça guerra a Huerta, e, em seguida, invada o territorio mexicano, arrasando, pelo processo de bombardeios e fusilarias, cidades inteiras, ao mesmo tempo que vae ceifando vidas preciosissimas de compatriotas do benemerito chefe de Estado.

Não ! Os Estados Unidos, que têm uma força formidavel no concerto das nações, já pela fortuna, já pelo seu poderio militar, que se deixem de phantasias, improprias de um paiz cujo povo sabe discernir, e declarem francamente o intuito unico de sua intervenção no Mexico...

Sabida a fraqueza latente, quer economica, quer politica, da Republica visinha, que vem soffrendo de ha muito as consequencias de continuadas guerras civis, os Estados Unidos aproveitam-se dessa situação e, num gesto que bem poderemos classificar de ambicioso, procura augmentar o seu territorio, executando não a sentença moral consubstanciada na phrase de Monróe, e sim o direito do mais forte contra o mais fraco.

Wilson, Bryan e os demais democratas e constitucionalistas dos Estados Unidos ora enthusiastas da guerra contra o Mexico, estão, não ha que duvidar, demonstrando de modo categorico, seja mesmo absoluto, a razão que assiste aos americanos do norte, de, por tantos annos, não consentirem que o poder lhes cahisse ás mãos !

* * *

VERA-CRUZ, 25 (A. H.) — Consta que os federaes, ao se retirarem desta capital levaram comsigo sete cidadãos norte-americanos e um inglez, que presentemente estariam em Cordoba ou Orizaba.

Accrescenta-se que alguns delles estão ameaçados de execução pelos federaes.

VERA-CRUZ, 25 (A. H.) — Chegou hoje a esta cidade, o sr. O' Shaughnessy, Encarregado dos Negocios dos Estados Unidos no Mexico.

WASHINGTON, 25 (A. H.) — O sr. Bryan, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, teve hoje uma longa conferencia com os embaixadores aqui acreditados a respeito do conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico.

Terminada a conferencia, o sr. Bryan enviou uma nota ao general Carranza, chefe das tropas revolucionarias mexicanas, declarando-lhe que o governo dos Estados Unidos estava prompto a mandar evacuar Vera-Cruz desde que fossem cumpridas as exigencias anteriormente feitas para desaggravo da bandeira norte-americana.

Na mesma nota, o sr. Bryan fazia sentir ao general Carranza a inconveniencia que poderia resultar do facto dos rebeldes hostilisarem as forças desembarcadas em Vera-Cruz.

WASHINGTON, 25 (A. H.) — Nas esphéras governamentaes liga-se grande importancia ao facto dos rebeldes que occupam Guaymas se terem recusado a unir-se aos federados para combater as tropas norte-americanas.

A attitude dos chefes revolucionarios de Guaymas é considerada como uma prova de que, si elles protestam contra a occupação de Vera-Cruz e estão dispostos a resistir isoladamente á invasão, jámais se prestarão a soccorrer o general Huerta no caso das forças norte-americanas tentarem assaltar a capital.

WASHINGTON, 25 (A. H.) — Noticias recebidas de Ciudad Juarez informam que os chefes rebeldes daquella cidade conservam-se em attitude calma, tendo, observado até agora a mais completa neutralidade.

PANAMA' 25 (A. H.) — O coronel Goothals, governador civil da zona do canal de Panamá, declarou que a região que está debaixo da sua jurisdicção mantem-se em pé de guerra, na espectativa dos acontecimentos.

Disse ainda o corónel Goothals que as remessas de tropas para Gatun e Pedro Miguel devem ser attribuidas a medidas de prudencia, pois têm-se dado alli nestes ultimos dias varias demonstrações de sympathia ao Mexico, que pódem occasionar qualquer alteração da ordem.

NOVA YORK, 25 (A. H.) — Telegrapham de Albuquerque, em Nuevo Mexico, desmentindo a noticia que alli circulou, hontem, dizendo que o general Pancho y Villa, tinha mandado prender o general Carranza, chefe das tropas revolucionarias, pelo facto deste se ter manifestado a favor de uma alliança com o general Huerta para bater os norte-americanos.

NOVA YORK, 25 (A. H.) — Telegrammas recebidos de Tierra-Blanca confirmam a noticia de que os federaes prenderam effectivamente seis cidadãos norte-americanos e um inglez ao abandonarem a cidade de Vera-Cruz.

Este ultimo chama-se Boyd.

MEXICO, 25 (A. H.) — A opinião publica continúa excitadissima em razão dos ultimos acontecimentos, repetindo-se a cada momento as manifestações hostis aos Estados Unidos.

Hoje, porém, essas manifestações redobraram de intensidade. A populaça, no auge da indignação, investiu contra a estatua de Washington levantada nesta cidade, deitando-a por terra entre vivas ao Mexico e morras aos norte-americanos.

A' frente da multidão achava-se um filho do general Huerta.

MADRID, 25 (A. H.) — O presidente do conselho de ministros, sr. Dato, desmente categoricamente o boato de que o rei Affonso se tivesse offerecido para servir de arbitro no conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico.

VERA-CRUZ, 25 (A. H.) — Noticias recebidas da cidade do Mexico annunciam que a multidão promoveu alli, hoje, durante o dia, violentas manifestações contra os Estados Unidos, tendo atacado e ferido varios cidadãos norte-americanos, quatro dos quaes morreram.

PARIS, 25 (A. H.) — Os jornaes "Matin", "Eclair", "Petite Republiquete", "Humanité", "Figaro", "Avant Bourse" e "Temps" publicam os resumos telegraphicos dos commentarios feitos pela imprensa do Rio de Janeiro, sobre o conflicto dos Estados Unidos com o Mexico.

WASHINGTON, 25 (A. H.) — O secretario dos negocios estrangeiros, sr. Bryan, communicou ao embaixador inglez, sr. Spring Rice, que os federaes mexicanos prenderam um subdito inglez e 19 americanos domiciliados na capital do Mexico.

O governo pediu ao consul do Brazil em Orizaba para vir a esta capital afim de conferenciar com o presidente Wilson.

WASHINGTON, 25 (A. H.)— O embaixador do Brazil e os ministros da Argentina e do Chile discutiram com o secretario das Relações Exteriores, sr. Bryan, as possibilidades de se chegar a uma solução amigavel no conflicto com o Mexico, offerecendo para isso os bons officios dos respectivos governos.

O sr. Bryan participou immediatamente ao presidente Wilson a proposta que lhe fizeram os representantes das tres Republicas sul-americanas, o qual por sua vez convidou os mais importantes vultos parlamentares para discutirem o assumpto.

WASHINGTON, 25 (A. H.) — O embaixador da Hespanha, sr. Riano y Gayangos, declarou que tomava a seu cargo os interesses dos mexicanos nos Estados Unidos, emquanto durassem as hostilidades com o Mexico.

WASHINGTON, 25 (A. H.) — (A's 22 horas e 35 minutos) — O presidente Wilson, depois de ter consultado os "leaders" parlamentares, acceitou a mediação do Brazil, Argentina e Chile, proposta pelos respectivos ministros, para ser dirimido amigavelmente o conflicto com o Mexico.

WASHINGTON, 25 (A. A.) Parece confirmada a noticia de que o Brazil está agindo para impedir a guerra entre os Estados Unidos da America e o Mexico.

A Chancellaria ahi e a embaixada brazileira aqui têm estado em activa correspondencia telegraphica, sobre a qual se guarda a mais absoluta reserva.

O embaixador do Brazil tem tido repetidas e reservadas conferencias com o secretario de Estado e com os representantes da Republica Argentina e do Chile, nesta capital.

NOTAS AVULSAS

Em face dos lamentaveis successos decorrentes dessa odiosa politica que, de um momento para outro, adoptou o sr. Wilson, até então assoalhadamente fiél ao Monroeismo, hoje desmoralisado de todo, mais se nos realça a sabedoria dos romanos do —"si vis pacem para bellum".

A paz universal deixará, de facto, de ser uma utopia, quando os elementos garantidores da força, representados nos apparelhos bellicos das nações se equipararem, o que é positivo obsurdo, attendendo-se ás desegualdades de condições inevitaveis e fataes, que guardarão entre si eternamente, em razão de umas tantas leis superiores...

Assim, de positivo, natural —diga-se mesmo — restar-nos-á indefinida a eterna peleja, estimulada pelas ambições do fórte contra o fraco, um abroquelado no principio de conservação, outro encoraçado na força, ardendo em ancias de poder reduzir a uma imagem verdadeira a miragem estonteante das conquistas.

No caso presente de yankees e mexicanos, o que se visiona é a logica "struggle for life", a selecção natural de Darwin...

Si tal acontece, compenetrem-se, então, os antigos Aztecas da sua inferioridade... e convenham em que de nada lhes valem essas ficções de justiça, humanidade e mais ainda o seu patriotismo. E' a grande lei que os combate e á que cedem os sêres fracos,—não os Estados Unidos e o sr. Wilson,— que apenas cumprem, inconscientemente, os seus designios...

Telegramma de Paris, hontem recebido, dá-nos a grata noticia de ter sido operado, com feliz exito, o nosso presado collega dr. Edmundo Bittencourt, director do "Correio da Manhã".

O nosso "furo" sobre a successão presidencial da Parahyba não podia deixar de produzir o resultado que esperavamos.

Em regressando de sua viagem á terra natal, de onde se afastára ha mais de vinte annos, trouxe o sr. João Maximiano de Figueiredo a alma enternecida pelas ruidosas manifestações com que o distinguiram, e a qué, de certo, não faltou aquella classica eloquencia do professor publico da roça.

Que a ida do sr. João Maximiano á Parahyba teve fins partidarios, a tal respeito não resta a menor duvida, mas s. s., apezar de "velho bardo", é um politico incipiente e tem o "bucho furado".

O sr. João Maximiano não se conteve e andou por ahi a revelar a conversa reservada que tivéra com o sr. Castro Pinto, que, num momento de enthusiasmo palavroso, lhe offerecêra a futura presidencia do Estado que ora dirige.

Mas, verdade seja, o que o sr. Castro Pinto diz, não se escreve, e dahi aquelle seu desmentido formal, em despacho telegraphico do "Jornal do Commercio".

Só mesmo quem não conhece o temperamento e a loquacidade do actual governador parahybano, é que o julga incapaz de incidir numas tantas ou quantas leviandades.

O sr. Castro Pinto desmentiu o sr. João Maximiano, mas não nos furtaremos a asseverar que este não mentiu.

O ministro da Guerra nomeará ajudante da 2ª divisão da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra o 1º tenente Aristides Paes de Souza Brazil.

O Supremo Tribunal nega provimento ás ordens de «habeas-corpus» impetradas em favor do tenente Elino Souto e dr. Leonidas Rezende, secretario d'«O Imparcial»

O Supremo Tribunal Federal tomou, hontem, conhecimento das ordens de "habeas-corpus" impetradas em favor do tenente Elino Souto e dr. Leonidas de Rezende, secretario d'"O Imparcial", que se acham presos, por determinação do governo, respectivamente, no 3º regimento de infantaria e quartel da Brigada Policial, em virtude da declaração do sitio.

O tenente Elino, fundamentando a sua petição, allegou coacção, visto como, estando aggregado por enfermidade julgada incuravel, ia ser mandado servir em um regimento da fronteira, vendo-se, assim, forçado a interromper o seu tratamento.

Foi relator do feito o ministro Godofredo Cunha, que deu parecer contrario á concessão do "habeas-corpus", sob o fundamento de que se trata de um caso puramente militar.

O ministro Amaro Cavalcanti era da mesma opinião do seu collega relator, mas, para ser coherente com o seu passado, achava que o Tribunal devia tomar conhecimento da ordem impetrado, negando, todavia, provimento.

O ministro da Guerra — affirma s. ex. — póde conceder licença e cassal-a tambem. O caso do tenente Elino escapa, pois, á competencia do Tribunal Federal.

Póde bem ser, s. ex. acredita mesmo que isto se esteja passando : — o ministro da Guerra prevalece-se da suspensão das garantias constitucionaes para exercer uma vingança pessoal, infligindo ao impetrante um castigo rigoroso, como, por exemplo, esse de removel-o para longinquas paragens, ao abandono...

— O que ninguem póde contestar, porém, — prosegue o ministro Amaro Cavalcanti — é o direito que assiste ao titular alludido, perfeitamente dentro das normas das leis militares, em tomar semelhantes medidas. O Supremo Tribunal Federal é que não póde tomar conhecimento ou, pelo menos, julgar dessas occorrencias, porque ellas escapam, — repete o ministro Amaro — porque ellas escapam á sua jurisdicção.

S. ex. conclue negando provimento ao "habeas-corpus".

Os ministros Oliveira Ribeiro e Murtinho eram da mesma opinião do sr. Amaro Cavalcanti.

O ministro Sebastião Lacerda concedia "habeas-corpus" para pedir informações ao governo.

Foi negada, afinal, a ordem pedida.

Em seguida, o ministro Pedro Lessa obteve a palavra para relatar o "habeas-corpus" impetrado em favor do nosso collega secretario d'"O Imparcial", dr. Leonidas de Rezende.

S. ex. julgava perfeitamente dispensavel a leitura da peça, e todos os ministros concordaram, porque esse documento havia sido, devidamente impresso em letras de fórma, distribuido com os membros do Tribunal. Leria, pois, seu parecer, que seria favoravel á concessão pedida, porque, deante das allegações contidas na petição, achava que o impetrante estava sendo effectivamente coagido pelo governo e que o Tribunal deveria tomar conhecimento desse abuso do poder, deliberando sobre as garantias que se reservam ao padecente.

S. ex., sempre estygmatisando actos de declarações do sitio, faz mil e uma citações, valendo-se de autores americanos do norte, cuja constituição arremedamos, para provar, finalmente, que o padecente está nos casos citados nas brochuras que tem em mãos, o que equivale a dizer que o Tribunal póde e deve conceder a ordem pedida.

O ministro Amaro Cavalcanti, falla em seguida, para rebater as affirmações do relactor, concluindo pela não concessão do "habeas-corpus", porque, além de outras falhas, o padecente "não allega que é deputado federal e que se acha detido em logares de presos communs e, portanto, coagido".

— O caso em questão — volta s. ex. — é puramente politico e, nessas condições, o Tribunal não póde tomar conhecimento delle, a menos que não queira incorrer na critica consultudinaria.

Para contestar essas affirmações, o ministro relator pede e obtém a palavra.

S. ex. combate, uma por uma, todas as theorias apresentadas pelo ministro contestante e, chamando a attenção do Tribunal, conclue a sua oração:

Dr. Leonidas de Rezende, secretario d'*O Imparcial*

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2º anniversario deste jornal.

A suspensão da «A Epoca», por motivo já conhecido do publico, veiu interromper a publicação do «coupon» para o sorteio do predio.

Entretanto, afim de que os nossos leitores não fiquem prejudicados, até 30 do corrente «A Epoca» estampará dois «coupons» por dia, ficando, assim, integralisada a série interrompida.

A EPOCA SORTEIO 2º ANNIVERSARIO

A EPOCA SORTEIO 2º ANNIVERSARIO

Afim de facilitar a collagem dos «coupons» publicamos no numero de hoje uma caderneta igual a's que distribuimos no nosso escriptorio.

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.

Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispender um real.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Aos nossos assignantes e leitores do interior que nos têm remettido carteiras com COUPONS para trocar pelos talões numerados, pedimos, quando fizerem taes remessas, mandarem-n'as acompanhadas da respectiva importancia para o porte do correio: 300 réis para registro.

A 3ª troca de cadernetas com coupons pelos talões numerados será feita do dia 1º ao dia 5 do proximo mez de maio.

Foi posto á disposição do inspector da 12ª região militar, com séde no Rio Grande do Sul, o 1º tenente Amaro de Azambuja Villa Nova, que serve na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

O inspector da Instrucção Publica do Estado do Rio propoz, hontem, ao secretario geral, suspender por 15 dias o ensino nas escolas da Villa de Santa Thereza, por estar grassando a epidemia do alastrim.

Será hoje mesmo a annunciada convenção que tem de homologar, no theatro João Caetano, de Nictheroy, a candidatura do tenente Sodré á presidencia do Estado do Rio ? Têm avultado de tal sorte as incongruencias e os dislates dos que a promovem, que a gente fica sem saber qual seja a ultima resolução a vingar.

Hontem, por exemplo, circulou o boato de que o chefe supremo do P. R. C. promettera ao conde Modesto Leal não presidir a tal convenção.

Vê-se, pois, que as difficuldades se amontoam até a ultima hora e, assim, o conclavo fluminense do theatro João Caetano está a exigir tambem o seu S. Thomé.

O governo proroga o sitio até 30 de outubro.

Por acto de hontem, o governo resolveu prorogar o estado de sitio até 30 de outubro vindouro.

Eis o decreto, que será hoje publicado no "Diario Official":

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil

considerando que subsistem os motivos que determinaram a prorogação do estado de sitio no territorio desta capital e nos das comarcas de Nictheroy e Petropolis, e no Estado do Ceará; e que, obrigado a occupar-se logo depois de constituido da apuração da eleição presidencial, não poderá o Congresso deliberar sob a sua acceitação; bem como que cabendo ao poder legislativo a faculdade de suspender o sitio decretado pelo executivo (artigos 34 e 21), poderá exercel-o em sua proxima reunião, quando julgar opportuno, resolve:

Fica prorogado até 30 de outubro do corrente anno o estado de sitio declarado pelos decretos ns. 10.796, de 4 de março, e 10.835, de 31 de março do corrente anno, para esta capital e comarcas de Nictheroy e Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro, e até o dia 13 de maio proximo o sitio declarado pelo decreto ns. 10.797, de 9 de março passado, e 10.835, de 31 do mesmo mez, para o Estado do Ceará, suspendendo-se, pelos referidos prasos, as garantias constitucionaes nos terretorios sujeitos ao estado de sitio.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1914. — *Hermes Rodrigues da Fonseca — Herculano de Freitas.*"

Pelo ministro da justiça foram autorisados os seguintes pagamentos: de 4:000$, no Thesouro Nacional, aos seguintes membros do Congresso: Bueno de Paiva, Oliveira Penna, J. Bonifacio de Andrade e Silva e Josino de Alcantara Araujo; de 1:000$, publicações de editaes feitas pelo jornal "A Bomba", para as eleições de presidente e vice-presidente da Republica; de 5:000$, ao Estado de Guiaz, para occorre as despesas de reconstrucção do proprio nacional em que funcciona o juizo federal, na secção do mesmo Estado.

O ministro da Guerra approvou o regulamento de signaleiros e de esgrima de infantaria, executado pelo general Caetano de Faria, chefe do grande estado maior do Exercito.

O regulamento de esgrima é modelado no do Exercito allemão e o de signaleiros é baseado no systema do tenente Paulo Cidade.

Ficará chefiando a commissão constructora da Villa Militar, em Deodoro, o respectivo ajudante, tenente-coronel dr. José Calazans.

O 2º tenente intendente Estanislão Joaquim Teixeira, que serve no 1º esquadrão de trem, attingirá, em 7 de maio proximo, a edade para a reforma compulsoria.

Na directoria de Obras Municipaes, foi lavrado o contrato com Lafayette & C., para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam das ruas Pereira Nunes e Rufino de Almeida.

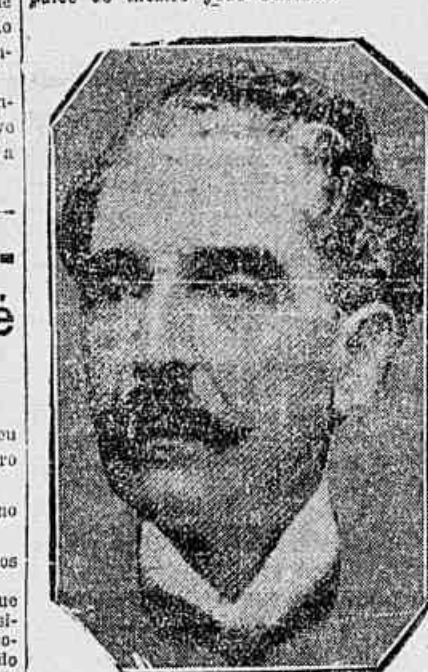
Reune-se hoje, no theatro João Caetano, de Nictheroy, a Convenção do P. R. C. Fluminense

Será homologada a candidatura Sodré á presidencia do Estado do Rio

O tenente Feliciano de Abreu Sodré, de quem a «Convenção Democratica», hoje vae homologar a candidatura á presidencia do Estado do Rio.

Está annunciada para hoje, ás 20 1|2 horas, no theatro João Caetano, em Nictheroy, a Convenção do P. R. C. Fluminense, que homologará a candidatura do sr. Feliciano Sodré á presidencia do Estado do Rio.

Deverá presidir a Convenção o senador Pinheiro Machado, chefe do P. R. C., sob cujos auspicios nasceu e vingou a candidatura do ex-prefeito da visinha capital.

Conhecidos como são os diversos incidentes que precederam a escolha do candidato á curul presidencial fluminense, e, depois, as incertezas sobre a reunião da Convenção, não é de estranhar a grande anciedade que reina nos circulos politicos do Estado, pelo que se vae passar no palco do theatro João Caetano.

O senador José Gomes Pinheiro Machado, que deverá presidir a Convenção do «João Caetano».

Esperam-se discursos muito interessantes, em que serão feitas provavelmente revelações, sobre a origem da candidatura official, bem como sobre os episodios que a succederam.

Será tambem submettida á approvação dos convencionaes, conjuntamente com o nome indicado para a presidencia, os dos candidatos á vice-presidencia, que, aliás, ainda não estavam definitivamente assentados até hontem, á noite esperando-se entretanto que, numa reunião levada a effeito no morro da Graça, hontem mesmo fossem escolhidos dentre os dos srs. drs. Ribeiro de Castro, Arthur Costa, Annibal de Carvalho, Felix de Miranda, Oliveira Figueiredo e Alves Costa.

Além desses trabalhos, a Convenção terá tambem de eleger a commissão executiva do P. R. C. Fluminense, que era assim constituida :

O sr. Oliveira Botelho, actual presidente do Estado do Rio e primeiro eleitor do tenente Feliciano Sodré.

Dr. Erico Coelho, presidente; commandante Souza e Silva, secretario; dr. Oliveira Figueiredo, thesoureiro; drs. Henrique Borges, Julio dos Santos, Carvalho e Mello, Felix de Miranda e Baptista da Motta, membros effectivos; drs. Lopes da Cruz, Pereira Lima, Miguel de Carvalho, Alfredo Backer, Verissimo de Mello, Joaquim Moreira, Pitta de Castro, Modesto de Mello e Lima Rocha, membros supplentes.

Consta que serão reeleitos todos, á excepção dos srs. Alfredo Backer, Verissimo de Mello e Baptista da Motta, que divergiram da escolha do nome do sr. Feliciano Sodré, sendo, portanto, considerados como eliminados das hostes conservadoras do visinho Estado.

O theatro João Caetano, da fronteira capital fluminense. E' uma bella casa de espectaculos.

Foi mandado expulsar das fileiras do Exercito, por ser julgado incapaz moralmente para o serviço militar, o soldado do 2º regimento de infantaria João Julio de Lima, que, por isso, fica impossibilitado de exercer qualquer emprego publico, de accôrdo com a lei em vigôr.

O que foi o congresso mutualista de Juiz de Fóra

FALLA-NOS A RESPEITO O JORNALISTA PERNAMBUCANO JOSÉ DE SÁ

A idéa de confederar as associações de mutualidade

O JORNALISTA JOSE' DE SA'

José de Sá, o nosso joven e brilhante collega da imprensa pernambucana, a quem ha dias nos referimos quando de sua partida para Juiz de Fóra, no intuito de tomar parte no Congresso de Mutualidades, alli realisado, está novamente entre nós.

Seria curioso ouvir do jornalista do Norte algumas impressões a respeito dos trabalhos daquelle Congresso, o primeiro que no genero se registra em nosso paiz.

José de Sá, immediatamente, após a solicitação que lhe fizemos, declarou-se, num gesto de camaradaria gentileza, ao inteiro dispôr d'*A Epoca*, e foi discorrendo sobre o assumpto:

— O Congresso das Mutualidades começou, avançou um grande passo na consecução do alto objectivo que o inspirou e animou durante todos os seus trabalhos.

Para mais de setenta representantes de importantes e conhecidas sociedades mutuas defrontaram-se, cheios de confiança e ardor, nas vantagens communs, de ordem moral e social, que decorriam do sympathico certamen.

Instituto de previdencia e defesa social, o mutualismo, pelo menos entre nós, que o professamos embryonariamente, aliás como acontecem com todas as nações em que elle presentemente symbolisa uma força grandiosa de equilibrio e conforto sociaes, ainda é uma industria aventurosa, para gaudio dos seus mais ladinos negociantes. E foi, mais ou menos, de considerações semelhantes que nasceu e vingou em alguns espiritos radicaes a idéa da realisação do Congresso das Mutuas.

— Em que se resume o alcance dos trabalhos levados a effeito?

— Num conjunto intelligente e salutar de medidas.

Em bôa hora comprehenderam os directores e responsaveis pelas sociedades de maior conceito no paiz, a necessidade da organisação defensiva dos seus interesses e direitos, sensivelmente affectados com os fracassos e desmoralisações de sociedades congeneres, emquanto que por effeito de taes desastres a opinião publica se vae retrahindo.

— Então as deliberações do Congresso contém a solução do caso?

— Como sabe, o Congresso não visou arbitrar discrecionariamente, arrogando-se qualquer systema de legislação. Elle reuniu elementos dos mais destacados e valiosos, irmanados em idéas e sentimentos, com um objectivo unico: rehabilitar, moralisar, sanear... conseguindo-o admiravelmente.

Para referir algumas das deliberações do Congresso, reputo capital, a da creação de uma confederação das mutualidades brazileiras, propugnadora pelos direitos e interesses das sociedades.

Esta idéa da confederação, como sabe, não é nova. Pelo contrario, os seus perfilhadores mesmos declararam, quando da sua justificativa nas assembléas do Congresso, que ella se espelhava em instituições similares estrangeiras que operavam a fortuna ou o milagre de salvar o mutualismo, em condições semelhantes á crise que nos domina. Os exemplos illustrativos são realmente de preparar para a confederação uma espectativa de optimismo consolador.

Muito concorrerá para isso, certamente, a attitude do governo, a quem o Congresso dirigirá o seu appello opportunamente, para que elle volva as suas vistas sobre o problema, considere e estude as resoluções que acabam de ser tomadas e attente para a somma considerabilissima de interesses da communhão.

Eu e o meu illustre e digno companheiro, major Toscano de Britto, apresentamos um projecto creando um tribunal arbitral com funcções especialmente fiscalisadoras, cujas bases e designios mereceram o applauso geral do Congresso e um parecer lisogeirissimo da respectiva commissão que o estudou.

Este projecto será enviado á Camara Federal.

Entre as varias questões que se correlacionam mais directamente com o funccionamento mecanico do mutualismo, o Congresso estudou e assentou medidas relativamente aos *exames medicos, ás fraudes, beneficiarios estranhos, prazos de validades de seguros, remissões*, etc.

— E quando se realisará um segundo Congresso?

— Não está determinada a época da reunião, mas assentado ficou o segundo Congresso, aqui, na Capital Federal. Até este tempo, funccionará uma commissão executiva, com a qual se entenderão os confederados do Estado, commissão que se empenhará junto dos poderes publicos para o melhor exito do que effectuou o Congresso.

Ficámos até ahi, quanto ao mutualismo. Alludindo nós á imprensa pernambucana e á sua viagem a Minas, disse-nos o collega nortista:

— Aproveitando a minha viagem a Minas, obtive entrevistas jornalisticas de figuras politicas importantes, entre as quaes o dr. Antonio Carlos, deputado federal, e o dr. Duarte de Abreu, eminente chefe civilista mineiro. Tambem consegui entrevistar, sobre assumptos palpitantes, os drs. Gama Cerqueira e Rodolpho Chagas. Aqui no Rio, tambem obtive revelações curiosissimas de politicos, destinando-as ao diario pernambucano *A Tarde*.

— E' a primeira vez, parece-nos, que um jornalista do norte avista-se assim com politicos e figuras nossos!

— Parece-me, tambem. E' que *A Tarde* rebellou-se contra os moldes pacatos e regionaes da imprensa do Recife. *A Tarde* é uma folha de energias novas, tão ousadas quão sadias, que se consagra com um pouco mais de espirito e alma a fazer jornal. Ella tem a significação de uma irreverencia generosa. Atirou a um lado os velhos e pesados roupões desses vôvós caturras e deselegantes da imprensa provinciana, metteu-se em "toilette" clara e ruidosa, guizos tilintando sensações, lantejoulas fascinando e attrahindo, e sahiu á rua alegre, nervosa, aguda e vibrante.

A Tarde procura conquistar este prodigio de actividade e fulgor que se movimenta e se defende na imprensa moderna do Rio.

Como se vê, José de Sá, intelligentemente, aproveitára a nossa allusão á imprensa pernambucana para rufar o tambor de uma ruidosa reclame ao seu vespertino, que merece, realmente, a sympathia e o apoio do publico do Recife...

Caixa de Conversão

Movimento de hontem.

	Entradas	Sahidas
Libras	144	42.730
Francos	40	760
Ouro Nacional	—	405$00
Marcos	—	2.490

LASTRO

Ouro em deposito	207.562:209$155
Responsabilidade do Thesouro lei n. 2357 e decreto 8512	19.339:776$016
Total	226.901:985$171

EMISSÃO

Notas em circulação	226.896:400$000
Moeda subsidiaria	5:585$171
Total	226.901:985$171
Ouro em deposito, em 5 de março	262.972:133$797
Deposito, hontem	207.562:209$155
Differença para menos	55.409:924$642

Foi nomeado professor normalista da Escola de Aprendizes Marinheiros, do Estado de Alagoas, o sr. José da Costa Ramos.

Do cargo de professor normalista da Escola de Aprendizes Marinheiros, de S. Paulo, foi exonerado Armando Madureira.

Por acto do ministerio da Justiça, foi nomeado José Faria de Paula e Costa para o logar de escrevente juramentado do serventuario interino do 2º officio de tabellião de notas desta capital.

O ministro da Marinha visitou, hontem, o Corpo de Marinheiros Nacionaes, na fortaleza de Willegaignon, o navio-escola "Primeiro de Março" e o couraçado "Floriano".

O sr. Hermillo dos Santos Oliveira foi nomeado para o cargo de professor normalista da Escola de Aprendizes Marinheiros de São Paulo.

OS ACCIDENTES DA AVIAÇÃO

Dois desastres que não passaram de sustos

No aerodromo do ministerio da Guerra, em Realengo

Por occasião dos exercicios de aprendizagem, deram-se, hontem, no aerodromo da Escola Brazileira de Aviação, em Realengo, dois pequenos desastres, que não tiveram, felizmente funestas consequencias.

Apenas sustos e insignificantes prejuizos materiaes.

Os accidentes alli occorridos hontem, foram, segundo nos informaram, em consequencia do pessimo estado do aerodromo, que necessita ser convenientemente reparado, quanto antes, afim de serem evitadas consequencias lamentaveis.

Os factos passaram-se do seguinte modo:

O sargento do Exercito Augusto Barbosa, ao fazer uma "aterrissage" com um biplano "Farman", de 50 H. P., que pilotava, levou-o de encontro a um monte de terra, escapando, por um triz, de darse uma capotagem.

E si tal não aconteceu, foi unicamente devido á calma e á pericia de seu piloto, que executou a tempo uma manobra, não podendo, entretanto, evitar o choque violento.

Felizmente, poude elle evitar um grande desastre, que o teria victimado, com certeza.

O outro accidente occoreu com o alumno Anór Teixeira, que dirigia um monoplano "Bleriot", de 25 H. P.

Este, depois de manobrar durante um percurso de cerca de quarenta metros, fez uma capotagem, resultando ficar com o apparelho inutilisado.

Assim, iniciou-se hontem a série de accidentes, que se reproduzirão, sem duvida, si não houver maior cautela por parte dos alumnos e seus instructores.

Oxalá que os factos de hontem não se repitam.

Por um lamentavel engano de revisão, os magnificos versos do nosso supplemento literario de hoje, sob o titulo de *Bohemio*, da lavra do brilhante poeta Severino Silva, trouxeram a assignatura de Severino Gil.

O ministro da Fazenda concedeu ao operario da Imprensa Nacional Armando Feltro de Oliveira a gratificação addicional de... 15 °|° sobre os vencimentos a que tem direito, por contar mais de 25 annos de serviço.

O TEMPO

Sabbado tristonho, o de hontem: o céo, ora enegrecido, ora prateado, não deixou que a nossa Avenida tivesse o mesmo encanto dos dias fulgurantes de sol.

A temperatura maxima foi de 25°,3 e a minima de 21°,5.

FORA DO SERIO

Esse sr. Wilson, presidente dos Estados Unidos, está sahindo muito melhor do que as encommendas.

Fez propalar, o sr. Wilson, que a questão unica dos Estados Unidos era contra a pessoa do general Huerta e não em detrimento dos mexicanos.

Agora, porém, os revolucionarios do Mexico, tendo á frente o general Carranza, deixam em plano secundario os seus resentimentos e se alliam com o sr. Huerta para repellir o inimigo invasor.

Assim sendo, a luta dos Estados Unidos tomou uma outra feição: não é mais contra o general Huerta, exclusivamente, e sim contra todos os mexicanos.

Que dirá a tal respeito o sr. Wilson?

◆ ◆ ◆

Caso se realise hoje, no theatro João Caetano, a convenção que tem de homologar a candidatura do tenente Sodré, o dr. Theodoro Figueira, ao que dizem os jornaes, lerá o seu voto em 45 laudas de papel almasso.

◆ ◆ ◆

Que ninguem lhe poupe o trote,
De todos eis o que imploro,
Pois receio que o Theodoro,
Ultrapasse D. Quixote...

R. Dente

O caso do "Deseado"

Oliveira Coelho condemnado á pena de morte

A intercessão do governo portuguez, para a commutação da pena

Oliveira Coelho, aquelle pobre rapaz que, num accesso de loucura passional, matou, a bordo do "Deseado", navio inglez, sua infiel esposa, acaba de ser condemnado á morte pela justiça britanica.

Os seus amigos no Brazil e em Portugal, que são todos aquelles que o conheceram sempre como homem morigerado e trabalhador, empregam todos os esforços ao seu alcance para fazel-o escapar da pena ultima, a que foi condemnado.

O governo portuguez, por via diplomatica, procura ir ao encontro da vontade dos patricios e amigos do desventurado moço, e, nesse sentido, já solicitou a Jorge V, graças em favor do uxoricida.

Os telegrammas abaixo transcriptos, referentes ao caso, melhormente esclarecem a situação de Oliveira Coelho, que, mesmo no caso da commutação da pena que acaba de lhe ser imposta pela justiça britanica, terá de cumprir a de 36 annos de reclusão, sendo 18 pelo crime praticado e outros tantos pelo desrespeito á bandeira ingleza.

LISBOA, 25 — Os jornaes publicam telegrammas de Londres noticiando que os tribunaes inglezes condemnaram á morte o negociante portuguez Oliveira Coelho, que matou a mulher a bordo do «Deseado», quando em viagem para o Rio de Janeiro, onde é estabelecido.

Ao que sabemos, o dr. Bernardino Machado, chefe do gabinete e ministro dos negocios estrangeiros, vae interceder junto do governo inglez para que lhe seja commutada essa pena.

O ASSASSINATO DO ENGENHEIRO CAMPBELL

A justiça de Vassouras decreta a prisão preventiva do criminoso «Duque»

O dr. Joaquim de Oliveira Machado Junior, juiz de direito de Vassouras no Estado do Rio, decretou, hontem, a prisão preventiva, de José Gonçalves, de nacionalidade hespanhola, vulgo «Duque», accusado do assassinato do engenheiro Duncan Hugh Campbell, encarregado do alargamento do tunel 12, na Estrada de Ferro Central do Brazil.

E' que o dr. Mario Verani, delegado auxiliar interino, encontrou provas para apontar aquelle individuo como autor do crime praticado em 23 de março ultimo.

Póde a policia apprehender uma carabina Whinchester, um panno sujo de oleo e dois exemplares de um jornal hespanhol, pertencentes a «Duque».

Soube mais e apurou o representante da policia fluminense pela testemunha Pedro Telles da Gama, á quem Gonçalves déra um animal para segurar que elle atravessára a linha e que pouco depois ouvira dois tiros de carabina, pelo mesmo disparados.

Conseguiu ainda o dr. Mario Verani, que «Duque» desde o dia 20 do referido mez promettera matar o engenheiro Campbell, chegando a puchar um revolver, sendo obstado a atirar por diversos trabalhadores.

E depois José Gonçalves era tido como individuo turbulento e máo.

Os bilhetes ns. 18.316, 15.374 e 15.896, premiados, respectivamente, com 50:000$000, 5:000$000 e 4:000$000 na Loteria Federal extrahida hontem, 25, foram vendidos o primeiro e terceiro nesta capital e o segundo em Curityba.

1473)

O sr. Mendes Tavares irá a novo Jury

A Camara Criminal da Côrte de Appellação resolveu, hontem, em sessão secreta, que o sr. Mendes Tavares, protagonista do lamentavel drama occorrido, ha tempos, junto ao Club Naval, responderá a novo jury.

A resolução da Camara Criminal da Côrte de Appellação trouxe, tambem, a confirmação da sentença dos assassinos Quincas Bombeiros e José da Estiva, pelo jury a que foram submettidos.

O sr. Mendes Tavares é membro do Conselho Municipal e, portanto, terá de ficar afastado de sua cadeira até a solução final do novo julgamento.

Uma esmolinha..

Uma ceguinha, na galeria Cruzeiro, promove um grande escandalo

Hontem, pela manhã, muitos populares que a estas horas passavam pela avenida Rio Branco, tiveram a sua attenção despertada por um enorme ajuntamento de povo, que naquella arteria, em frente á galeria Cruzeiro, commentava o acto de um guarda civil.

Aos pouco foi augmentando o grupo, até que em cortejo se dirigiu pela rua de S. José para o largo da Carioca, em direcção á rua Treze de Maio.

Muitos commentarios, cada qual mais estravagante, foram feitos a respeito do procedimento do guarda-civil.

Tratava-se, no entanto, de um facto muito commum.

Um guarda-civil tendo admoestado uma rapariga céga, por haver pedido esmola a uma senhora, foi por ella insultado, tendo então o mantenedor da ordem, prendido a céga.

Ella, que se chama Laura de Araujo, protestou e, no seu protesto, dirigiu varios insultos ao guarda-civil.

Estabeleceu-se um verdadeiro tumulto entre os presentes, que se não cançavam de gritar o celebre «Não póde!»

Ouvindo este appello, a Céguinha aproveitou-se delle para romper em copioso pranto, capaz de commover as proprias pedras... não conseguindo no emtanto demover o guarda civil do seu proposito.

Finalmente, a conselho de alguns populares, resolveu-se Laura de Araujo a acompanhar o mantenedor da ordem até a delegacia do 5º districto.

Chegando o respectivo delegado, dr. José de Moraes, foi Céguinha reprehendida e... posta em liberdade, com algumas moedas de nickel.

AS ULTIMAS MODAS

Um escandalo

NA RUA DA ASSEMBLEA

Os figurinos de Paris nos trazem modas extravagantes.

Ha bem pouco tempo, trouxeram elles a nova da «Juppe-Cullote». Consistia o novo modelo do figurino em uns calções, á guiza de gaúcho, e de uma blusa larga, feitio de «matinée».

Ninguem se atrevia a usar a nova moda, temendo cahir no ridiculo.

Um dia, porém, appareceram na avenida Rio Branco duas senhoritas vestidas de juppe-cullote!

O nosso Zé povinho não achou graça nenhuma na nova vestimenta; ao contrario, notou que ella era bastante indecente, e prorompeu em vaias contra as duas estreantes de «juppe-cullote».

Não fôra o sr. Solliére, então delegado, que as levou para um automovel pelo braço, e as moças teriam soffrido uma decepção atroz pelos populares.

Agora surge uma nova moda: — a *Juppe-fendue*.

Hontem, uma senhora, que gosta de andar vestida no rigor da muda, acompanhada de uma filha, de 16 annos de edade, sahiu á rua, trajando um vestido grenat, bastante fino e transparente, e a filha, um vestido demasiadamente decotado.

O Zé povinho não gostou da original toillette e começou a vaiar a senhora e a senhorita.

Felizmente, appareceu, em vez do sr. Solliére, um nosso collega d'«A Noite», que as levou para a redacção desse jornal, evitando que os populares continuassem a redicularisal-as.

E é por este motivo que certas modas parisienses não têm concorrencia no Rio de Janeiro.

LARAPIO CAIPORA

A policia do 7º districto descobre o autor de um roubo de tres contos de réis

O ladrão José Mendes de Lima

Depois que foi iniciada e mantida a campanha contra o jogo, os roubos têm augmentado de um modo notavel. Raro é o dia em que os jornaes não venham pejados de noticias de roubos e furtos, muitos dos quaes seguidos de arrombamento.

Outras vezes, os larapios, deante da insegurança dos moradores dos nossos arrabaldes, penetram no interior das casas e ahi operam com toda a segurança e tranquillidade.

Estes proliferam desassombradamente nos arrabaldes mais afastados, principalmente nos que são tidos como aristocraticos.

Ainda não ha muitos dias, publicámos a noticia de um roubo de joias verificado numa casa de um negociante, residente na rua de N. S. de Copacabana.

Um audacioso larapio, aproveitando-se da auzencia dos donos da casa, penetraram em seu interior, de lá retirando grande quantidade de joias que foram avaliadas pelo seu proprietario em cerca de tres contos de réis.

Em seguida, o larapio conseguiu fugir, sem no entanto lograr ser visto por uma creada da casa, de nome Emilia.

O negociante roubado dirigiu-se, então, á policia do 7º districto e apresentou a sua queixa. Aquella autoridade abriu inquerito, tendo determinado varias diligencias para a captura do larapio.

Entretanto, por maiores esforços empregados por aquellas autoridades, não conseguiram prender o audacioso autor do roubo da casa da rua de N. S. de Copacabana. Hontem, porém, foram ellas favorecidas pelo acaso, conseguindo prender o larapio.

* * *

A' rua Dr. Prudente de Moraes n. 84, reside com sua familia o dr. Modesto Mello.

Hontem, tendo essa familia ausentado-se, deixou a casa entregue a uma serviçal.

A' tarde, encontrava-se a creada no interior da habitação, quando notou um certo rumor que partia da sala de visitas.

Dirigindo-se para aquelle compartimento, viu que um individuo de côr preta jogava varias peças de roupa e outros objectos da sala para o jardim da casa.

Immediatamente retrocedeu e deu alarma gritando por soccorro.

O larapio, ao se vêr sorprehendido, abandonou a sala, pulando para o jardim. Ahi, com toda semceremonia, apanhou os objectos que pouco antes havia arremessado e retirou-se.

Na rua, porém, foram os seus passos interceptados pelo guarda civil n. 815, de serviço áquella rua.

O larapio, então, sentindo-se perdido, sacou de uma faca e offereceu luta ao policial.

Trillaram os apitos de soccorro e, em poucos momentos, estabeleceu-se um verdadeiro conflicto.

Um popular, que na occasião pretendeu auxiliar o mantenedor da ordem, teve que retroceder deante da furia do larapio...

A um empregado da Limpesa Publica succedeu o mesmo, sahindo ferido no braço. Um outro popular, mais previdente que os outros, resolveu communicar o facto á policia do 7º districto.

Para o local seguiu então o commisario Machado, em um auto-soccorro da brigada policial, conseguindo, a muito custo, effectuar a prisão do gatuno.

Em seu poder foram encontrados uma sobrecasaca e um collete de velludo além de outros objectos.

Na delegacia, o perigoso larapio disse chamar-se José Mendes de Lima e ter sido o autor do roubo de joias na rua de Nossa Senhora de Copacabana.

No "combate" ficou ferido na mão direita o commissario Ernesto Machado.

TELEGRAMMAS

Estados Unidos-Mexico

ULTIMA HORA

OS MEXICANOS INVADEM O TERRITORIO AMERICANO.

WASHINGTON, 25 (A. H.) — Telegrammas de Nogales noticiam que numerosos bandos de mexicanos armados, atravessaram a fronteira e penetraram no Estado de Arizona, pilhando as povoações que encontraram e massacrando muitos americanos.

UM PLANO DE MEDIAÇÃO DO BRAZIL, DA ARGENTINA E DO CHILE.

WASHINGTON, 25 (A. H.) — Uma nota officiosa informa que o plano de mediação proposto pelos representantes do Brazil, Argentina e Chile, comporta a eliminação do general Huerta da direcção dos negocios do Mexico.

A proposta dos ministros das tres Republicas sul-americanas foi telegraphada para o general Carranza e para os ministros do Brazil, Argentina e Chile, no Mexico.

Suecia

O CZAR VISITARA' A SUECIA

STOCKHOLMO, 25 (A. A.) — Após a estadia da familia imperial da Russia em Schaeren, é esperada a visita do czar Nicoláo a esta capital. Attribue-se a esta visita, que significa um reatamento das boas relações russo-suecas, grande importancia politica.

França

PARIS, 25 (A. H.) — O jornal "Le Capital", teme que se dê uma rapida baixa no cambio do Brazil, si a situação economica do paiz não se modificar rapidamente.

"Le Capital" declara ser necessario que as negociações de Londres, sobre o projectado emprestimo, sejam ultimadas com urgencia, pois que, o fracasso da operação teria consequencias muito desastrosas para o Brazil.

PARIS, 25 (A. H.) — O chefe do gabinete e ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Doumergue, intrevistado, hoje, por alguns jornalistas sobre a visita dos soberanos inglezes, a Paris, declarou que as demoradas conferencias que teve com sir Edward Grey, ministro das Relações Exteriores, da Inglaterra, completaram os fins e condições da "Entente" existentes, que com a valiosa collaboração da Russia, mantém o equilibrio das forças e a paz da Europa.

— Morreu, esta tarde, o senador pelo departamento do Nord, sr. Seulfort.

— O "Journal des Debats" noticia que Gabriel d'Annunzio, está gravemente doente, nesta cidade, mostrando-se os medicos assistentes muito receosos de um desenlace fatal.

Allemanha

REGRESSO DO CHANCELLER DO IMPERIO

BERLIM, 25, (A. A.) — Chegou hoje a esta cidade o chanceller do imperio allemão sr. von Bethmann Hollweg, que acaba de fazer uma viagem a Corfu' afim de conferenciar com o sr. Venizelos, presidente do Conselho de ministros da Grecia.

Grecia

AS TROPAS GREGAS EVACUARÃO O SUL DA ALBANIA

ATHENAS, 25 (A. A.) — O sr. Venizelos, primeiro ministro da Grecia, declarou aos ministros das grandes potencias, estar o governo prompto a effectuar immediatamente, a evacuação das tropas gregas do sul da Albania.

Italia

ROMA, 25 (A. H.) — O sr. Caromillas, ministro da Grecia, nesta capital, communicou ao marquez Di San Giuliano, ministro dos Negocios Estrangeiros, que, o sr. Venizellos, tinha dado ordem ás tropas gregas para evacuarem, immediatamente, o Epiro.

Hespanha

MADRID, 25 (A. H.) — Nos meios politicos consta que antes de ser votada a resposta ao discurso do throno, será retirado da mesa o voto particular do senador Cavestani, propondo para ser elevada á cathegoria de embaixada, a legação da Hespanha, em Buenos Aires.

Portugal

LISBOA, 25 (A. H.) — O vapor "Cap Trafalgar", procedente dos portos da America do Sul, entrou no Tejo, ao amanhecer.

O principe Henrique, da Prussia, que viaja a bordo, não desembarcou.

O "Cap Trafalgar", parte para Hamburgo, ao romper da manhã.

— Os jornaes da noite noticiam ter-se suscitado uma pendencia de honra entre o dr. Teixeira de Souza, ultimo chefe do governo da monarchia, e o dr. Joaquim Leitão, jornalista.

Argentina

CONSCRIPTOS INTERNADOS

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Telegramma de Santa-Fé informa que foram internados nos hospitaes daquella cidade cincoenta conscriptos que adoeceram durante as manobras do Exercito que estão sendo effectuadas na provincia de Entre-Rios, devido ao máo tempo e ao excesso de fadiga, causada pelas marchas em estradas e terras completamente alagadas pelas chuvas.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Foi eleito presidente provisorio da Camara dos Deputados, o dr. Mora Araujo.

O Senado elegeu tambem a sua mesa, sendo escolhidos, presidente o dr. Villanueva e vice-presidente, o dr. Guemes.

Maranhão

A LEI DO ORÇAMENTO APRESENTADA

S. LUIZ 25 (A. A.) — Foi apresentada ao Congresso Legislativo a lei do orçamento para o futuro exercicio, estando orçada a receita em 3.331:300$000 e a despeza em 3.327:089$455, resultando um saldo de..... 4:471$425.

O projecto remodela todos os serviços publicos adaptando-se ás reaes necessidades do Estado, com grande economia: constitue o fundo de amortisação da divida fundada, estando desde já com duzentos contos que serão applicados á acquisição de titulos da divida do Estado, cujos juros tambem farão parte integrante do referido fundo de amortisação; prohibindo o desvio deste, sob pena de responsabilidade do governador do Estado, perda do mandato, e inhabilitação para o exercicio do cargo no Estado por dez annos.

S. LUIZ, 25 (A. A.) — O governo do Estado já remetteu aos seus banqueiros em Paris toda a quantia necessaria para o pagamento do coupon da divida externa, em Julho proximo, e agora fez recolher á Caixa de Depositos, cem contos de réis para pagamento, tambem em Julho proximo, dos juros da divida interna, tanto das apolices anteriormente emittidas, como das que vão ser emittidas para solução da divida fluctuante, das quaes a lei mandou pagar em trimestre.

Ceará

O NOVO CHEFE DO DISTRICTO TELEGRAPHICO

FORTALEZA, 25 (A. A.) — Assumiu a chefia do districto telegraphico daqui o dr. Jocelyn de Menezes Souza.

FORTALEZA 25 (A. A.) — Embarcou com destino a Senna Madureira, o poeta Soares Bulcão.

Bahia

BAHIA, 25 (A. A.) — A bordo do paquete "Manáos", passou, hontem, por este porto, com destino a Campinas o dr. Joaquim Vieira, bispo resignatario do Ceará.

— O governador do Estado, recebeu communicação do Conselho Municipal de Barra do Rio das Contas, de ter suspenso das suas funcções, o respectivo intendente.

BAHIA, 25 (A. A.) — Continúa ainda em fóco o caso Himmerblen, proseguindo a policia nas suas diligencias.

BAHIA, 25 (A. A.) — Os contra-mestres e marinheiros dos vapores da Companhia de Navegação Bahiana dirigiram uma petição ao governador do Estado, solicitando augmento de vencimentos.

COMMEMORAÇÃO DO 1º DE MAIO

BAHIA, 25 (A. A.) — Todas as sociedades operarias desta capital realisam no dia 1º de maio proximo, grandes festas para commemorar a "Festa do Trabalho".

BAHIA, 25 (A. A.) — Foi designado o primeiro domingo de maio vindouro para a realisação da eleição dos cargos vagos de conselheiros municipaes do Morucá e Joazeiro.

AS VICTIMAS DA INUNDAÇÃO — O DONATIVO DO CONDE D'EU

BAHIA, 25 (A. A.) — Por intermedio do general Siqueira de Menezes, o arcebispo recebeu o donativo de oito contos enviado pelos condes d'Eu para as victimas das inundações.

ATAQUE A FEBRE AMARELLA

BAHIA, 25 (A. A.) — O dr. Pinto de Carvalho, director da Saude Publica, iniciou violento ataque a todos os fócos da febre amarella.

Nestes ultimos dias, não foi verificado nenhum caso dessa doença.

Paraná

O PRESIDENTE DO ESTADO REGRESSOU DO CONTESTADO — MANIFESTAÇÃO EM UNIÃO

UNIÃO DA VICTORIA, 25 (A. A.) — Regressando de Palmas, chegou a, hontem, a esta capital, ás 17 horas, o presidente do Estado e sua comitiva, tendo sido recebidos á entrada da cidade pela população, autoridades locaes, sociedades e alumnos das escolas publicas e particulares incorporadas, sendo-lhes feita grande manifestação.

Toda a cidade achava-se ornamentada, tendo sido erguidos em varios pontos, arcos festivos, com escudos e bandeiras. Os visitantes foram saudados pelo coronel Amazonas, fallando tambem os drs. Belmiro Rocha e Cleto.

Foi inaugurada a rua Dr. Cavalcanti e á noite realisou-se um banquete offerecido ao dr. Carlos Cavalcanti, sendo trocados brindes muito cordeaes.

Hoje, o presidente e sua comitiva seguem para S. Matheus, a bordo do vapor "Paraná". Parte da comitiva presidencial ficou em Palmas, por se ter desarranjado o automovel em que viajava.

A ENCAMPAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAES

CURITYBA, 25 (A. A.) — A Camara Municipal resolveu remetter á Prefeitura os papeis relativos á proposta de encampação dos serviços municipaes de tracção, força e luz, apresentada pelo banqueiro Fontaine de Laveleye, afim de serem ouvidas a respeito as respectivas secções technicas.

Essa proposta de encampação está dando logar a forte discussão pela imprensa.

Goyaz

O DEPUTADO RAMOS CALADO

GOYAZ, 25 (A. A.) — Afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso Nacional seguiu para essa capital o deputado Ramos Calado.

Tentativa de suicidio

Com as vestes incendiadas

Por motivo ignorado, Rosalina de Souza, de 18 annos de edade e moradora á rua da America, tentou, hontem, contra a existencia embebendo as vestes em kerozene e ateando-lhe fogo em seguida.

Rosalina, que recebeu queimaduras de 1º e 2º graos, foi medicada pela Assistencia Publica e em seguida recolhida á Santa Casa.

A policia do 8º districto teve sciencia do facto.

DOIS ESPERTALHÕES

Intitulando-se meirinhos, dois individuos conseguem dinheiro de um negociante

Até então, os individuos que vivem exclusivamente, á custa do proximo, para conseguir o dinheiro, punham em pratica planos conhecidos, nos quaes só acreditavam aquelles que de todo desconheciam os habitos dos nossos larapios. Qualquer individuo provinciano ou estrangeiro que aqui aportasse, logo ao saltar no Rio era "achacado" por um ou mais larapios, que lhe passavam o "conto do vigario" com todos os sacramentos.

Isso, porém, só succedia aos individuos completamente estranhos. Agora, não. Os proprios negociantes são victimas dos *chantagistas*...

A' rua Figueira de Mello n. 335, é estabelecido com armazem de seccos e molhados o sr. Carlos Gonçalves. Hontem, á tarde, estava esse negociante á porta do seu estabelecimento commercial, quando alli deram entrada dois individuos decentemente trajados.

Um delles, dirigindo-se ao balcão, perguntou:

— O dono da casa?

— E' aquelle senhor que alli está, disse-lhe um empregado.

Vendo que os dois "cavalheiros" o procuravam, o sr. Gonçalves dirigiu-se ao encontro dos mesmos, perguntando-lhes o que pretendiam.

— Somos officiaes de justiça do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal...

— Sim, senhores, e o que pretendem?

— E' que trazemos aqui esta contra-fé...

E assim dizendo, um dos individuos apresentou o documento assignado por Luiz da Cunha Valle, ao mesmo tempo que se declaravam autorisados a penhorar os bens do alludido negociante, visto que, até hoje, não pagára os impostos de industria e profissão.

O sr. Carlos Gonçalves protestou, allegando não se tratar delle e sim de um seu collega estabelecido á rua de S. Christovão.

De nada, porém, serviram os seus protestos. Os "officiaes de justiça" mostraram-se inflexiveis, a nada attendiam.

Haviam de fazer, por força, a penhora; um delles chegou mesmo a sacar de um revólver para ameaçar ou convencer o negociante.

Vendo o sr. Gonçalves que nada adiantava com os seus protestos, resolveu assignar o tal documento.

Justamente, nessa occasião, um dos "officiaes de justiça" chegou-se a elle e, muito baixo, segredou-lhe:

— Si o senhor quer podemos fazer um accôrdo. O senhor dá-nos uma gratificaçãozinha... e nós declaramos aos nossos superiores que não o encontramos...

O sr. Gonçalves, julgando mesmo estar ameaçado de penhora, mais que depressa acceitou o offerecimento, passando aos *aguias* a importancia de cem mil réis.

Mais tarde, o sr. Gonçalves dirigindo-se ao Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, descobriu que tinha sido victima de uma *chantage*.

Immediatamente communicou o facto ao seu advogado, dr. Souto Castagnino, que o relatou á policia do 10º districto.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

O programma para a reunião de hoje, no hippodromo do prado Itamaraty, ou por outra, o cardapio de convalescente, com que a directoria dessa sociedade pretende brindar os "turfmen" não tem despertado quasi enthusiasmo em vista da lamentavel falta de equilibrio que se nota do primeiro ao ultimo pareo.

Póde ser que sorprezas innumeras, surjam hoje, no decorrer das diversas carreiras, principalmente nos pareos em que estão inscriptos os animaes da "tribu"...

Eis os nossos palpites:

Dictadura — França.
Stud Expedictus — Cruz Alta.
Donau — Divette.
Stud Expedictus — Donabate.
Marialva — Zelle — Furriel.
Helios — Us-Two — Aymoré.
Mogy-Guassú — Werther.
Desir — Peachick.

DIVERSAS

Si na formação do caracter do encarregado desta secção tivesse compartilhado o orgulho, muito embora, como factor minimo — certo, prazer não pequeno e embriagadora vaidade teria o mesmo experimentado, ao ler, (infelizmente, hontem, tão somente), uma local de um diario da manhã, de quinta-feira passada, referente a um topico do commentario que fizemos sobre a ultima corrida do Jockey-**Club**.

No entanto, como felizmente somos completamente infensos á lisonja, á vaidade e ao orgulho, ao envez de alegria, só um immenso pezar se apoderou de nós ao lermos a noticia do jornal acima.

Seja-nos permittida uma explicação:

Desde que assumimos o encargo desta secção, mais não temos feito sinão pugnar pelo resurgimento do turf, isto é: pelo seu "saneamento moral", obra que não depende sinão dos directores dos nossos hippodromos.

Até aqui, máo grado a todos os esforços nossos, pequenos têm sido os resultados, razão pela qual, dissemos quarta-feira ultima, que a continuar o turf o caminho que vae seguindo, elle será o "paraiso dos sem escrupulo".

Ora, si isso se der um dia, assistiremos então, nada mais, nada menos, que aos funeraes do turf; natural é que nós e todos os "turfmen" realmente dignos de tal nome, consideremos o bello sport como morto e extincto, muito embora continuem os dois prados desta capital a dar "corridas de cavallos" para a meia duzia de Germanos Boettchers & C....

Estão assim, pois, mais que justificadas estas nossas palavras de quarta-feira ultima:

"No tortuoso caminho pelo qual, bem ou mal, vem trilhando, entre nós, o turf, desde a sua origem, depara-se, hoje, qual nova esphinge, um problema de vida ou de morte!!

Decifral-o e resolvel-o compete aos dirigentes do hippismo indigena; si tentarem-n'o, teremos, daqui, obscuros auxiliares em tão grandiosa campanha; si evitarem-no cobardemente, não assistiremos á agonia e á morte do "sport" nobre, por excellencia, e, abandonando o encargo desta secção, afastar-nos-emos, por completo, do turf, por onde, tão somente com os calcanhares temos caminhado, tal a lama em que elle vae succumbindo, e da qual, com asco e medo, sempre fugimos apavorados".

Conhecido chronista sportivo pelas columnas do jornal em questão, deu-nos o prazer de transcrevel-a, bem como de endereçar um appello fervoroso ás directorias das nossas sociedades turfistas, para que enveredem pelo caminho por nós indicado, e que outro não é sinão o que acima mais uma vez nos referimos.

Bemdito para sempre bemdito, seja essa vestal do turf, esse anjo tutelar do hippismo, que baixando os olhos até as humildes columnas desta secção, nellas lobrigou qualquer coisa de prejudicial ao turf, qual não seja, a nossa resolução de abandonar tão bello sport, dedicando-nos a outros menos bellos, porém, mais limpos, desde que venha a succumbir, o hippismo victima indefesa como tem sido, do trabalho de meia duzia de indignos individuos, que á força querem passar por "turfmen"..

Registrando o appello do chronista do diario já alludido, fazemol-o, agradecidos, pois que temos plena convicção que suas palavras serão tomadas na devida consideração por parte dos directores do Derby e do Jockey.

Não ignoramos que o conhecido chronista é "persona carissima" aos dirigentes do nosso turf; porque tudo que s. s. lhes pede é immediatamente satisfeito ...

Abrigamo-nos, portanto, á boa arvore; estamos tranquillos e o mesmo deve succeder a todos os "turfmen"...

O "Great-protectr" do hippismo vela.... durmamos pois, sem receio, convictos que de hoje em deante o turf entrará no caminho em que o desejamos ver, graças aos bons officios do "benemerito" jornalista.

Amanhã, quando o turf se encontrar livre dos parasitas que o exploram hoje, não nos esqueceremos do grande auxilio que nos prestou tão desinteressadamente o "primo interpares" da antiga e legendaria cohorte de chronistas sportivos...

Quando contemplarmos o hippismo completamente escoimado dos typões que delle vivem hoje, graças á inesperada protecção de Jupiter Jove.... então teremos tão sómente de reconhecer que, si a victoria da causa que abraçamos, obtivermos, devemol-a em grande parte a apresentação que se dignou fazer-nos o redactor de sports do diario em questão, ás directorias dos prados desta capital, no desejar que enveredem pelo caminho por nós traçado, para que o turf se reerga, completamente são da grave enfermidade que o domina hoje...

E assim, pois, razões bem grandes teremos, para pezarosamente constatar que essa campanha tão nobre por nós encetada deu o resultado que almejavamos, devido ao auxilio valioso do conhecido chronista do desconhecido jornaleco.

Em todo caso, poderia ser peor..

Conforme noticiámos, só ante-hontem é que a directoria do Derby-Club conseguiu organisar o programma do "meeting" de amanhã, no hippodromo do Itamaraty.

Isso vem revelar, mais uma vez, quanta razão tinhamos nós ao confidenciar o estado morbido em que se encontra, actualmente, essa sociedade (edição de 4 do corrente) e dizermos, entre outras coisas verdadeiras e tristissimas, as seguintes palavras:

"Quem observar com attenção as folhas de que se reveste o Derby-Club, será levado a concluir que [illegible] mal, na não exacta comprehensão, por parte dos seus directores, dos cargos para os quaes foram eleitos. Isso, ha coisa de [illegible], seja ainda, do que mesmo em qualquer outra razão.

Como deixámos dito, ante-hontem, ao envez da commissão de corridas, quem faz os programmas dessa sociedade é o dr. Paulo Frontin, isto é, o presidente do club.

Emquanto não chega da Central (isso lá para ás 19 horas) o director da mesma, que é tambem presidente do Derby, os outros directores dessa infeliz sociedade vêm baldados todos os seus esforços, em pról da organisação dos programmas, pois que, os proprietarios, já velhos conhecedores da boa vontade do dr. Frontin em servir-lhes, negam inscripção a todos os pareos, cujos projectos tenham sido elaborados, quer pelo sr. Thomaz Rabello, quer pelo commandante Lamenha Lins, e outros.

Quando a avançada da chusma de bajuladores e falsos amigos do dr. Frontin galga, em poucos instantes, a escadaria do bello predio da praça Tiradentes, — da sala de inscripções parte da bocca de quasi todos os martyres que lá esperam o resultado do programma uma unica exclamação, que bem revela o estado de anarchia em que se encontra a sympathica associação turfista: lá vem elle ! ! !

Realmente: quem dirigir-se, então, para a sala de entrada do Derby constatará a verdade de tal expressão, pois que, o ineffavel coronel José Muniz, (sempre de guarchuva e chapéo côco), e uma verdadeira horda de cavadores de empregos e de outras coisas..., envolvem o dr. Frontin com tal cuidado e tatica, que, por vezes, mais lembrariam a Velha Guarda em Waterloo.

Distribuindo cumprimentos e attenções a todas as pessoas que se dirigem a elle para "*uma palavrinha só...*", paulatina e pacientemente, encaminha-se o dr. Frontin para a sala das inscripções, onde é logo posto ao corrente das difficuldades com que os seus collegas da directoria vêm lutando, para a organisação dos varios pareos projectados.

E' só, então, que os proprietarios se resolvem a *fazer a vontade da directoria*, segundo a expressão habitual de um dos mais tristemente celebres dos nossos donos de animaes de corrida.

Pedindo aqui, concedendo alli, implorando, quasi, acolá, vae o esforçado presidente do Derby, de um lado para outro, em uma verdadeira campanha diplomatica em pról da constituição do programma.

Afinal, após uma ou duas horas, consegue s. ex. o seu desideratum, o que, aliás, serve de thema para que os *cavadores* e os *admiradores* de s. ex. elevem hymnos de bajulação ao nome da *maior gloria da engenharia brazileira*.

Eis o que foi, durante toda a temporada passada, o recebimento das inscripções na secretaria do Derby.

Apellamos para os "turfmen" dignos de tal nome, inclusive o dr. Paulo de Frontin, para que confirmem ou não o que dissemos acima.

Será crivel que o Derby permaneça eternamente no estado precario em que se encontra actualmente, completamente acephalo, sem administração, decahindo cada vez mais no conceito de todos os verdadeiros "turfmen"?

A confirmação do que acima está, veiu, infelizmente, mais cêdo do que esperavamos.

De facto: como todos sabem, o presidente do Derby-Club, por se achar um tanto adoentado, não tem comparecido á secretaria dessa aggremiação turfista.

Foi isso o bastante para que o projecto de inscripções referente á corrida de amanhã, não fosse publicado, de accôrdo com antigo habito, na ante-vespera da reunião do Jockey-Club (no caso presente referimo-nos a de domingo ultimo).

Chegámos, mesmo, a noticiar que as inscripções seriam encerradas, como de costume, sabbado passado; os directores do Derby, no emtanto, além de, nem siquer, terem organisado o projecto das mesmas, aguardavam, ainda, as ordens do dr. Paulo de Frontin, para só então tratarem da constituição do programma do "meeting" de amanhã...

Como vêm, isso tudo só uma coisa de verdadeiro traduz: é que, no Derby, o dr. Frontin é, ao mesmo tempo, *presidente, vice, primeiro secretario, thesoureiro, director de corridas, etc., etc.* (*sómente...*)

A anarchia em que se encontra a sympathica sociedade não tem outra razão de ser sinão a accummulação de todos os cargos por parte do seu presidente.

Quando, essa aggremiação esteve em tão lastimavel estado?

Nunca; só agora, devido á grande desorganisação em que se encontra...

Dispensamos commentar a falta de energia com que se houveram, durante toda esta semana, os directores do Derby.

Si já tivessem feito o que, de ha muito, vimos dizendo por estas columnas, isto é, procederem a uma unica chamada de inscripções para as corridas no agradavel prado, e *em hora rigorosamente marcada*, — os nossos proprietarios já se teriam convencido que nada teriam a ganhar e, consequentemente, tão sómente, tudo a perder.

Si o Derby-Club assim fizesse, o que perderia?

No maximo, uma corrida, o que equivale a dizer que coisa alguma, pois que, prejudicados seriam exclusivamente os donos de animaes de corridas, que teriam de alimentar os seus pensionistas durante uma quinzena, sem nada terem ganho...

Mas, como em nosso impagavel turf os directores são verdadeiros contemplativos, os donos de coudelarias fazem o que bem entedem e chegam ao cumulo de se *declararem em grève* contra as sociedades turfistas...

Onde se viu tão *interessante* facto?

Certo, em parte alguma, pois que, menor tentativa de *grève*, responderiam as commissões de corridas com um immediato e energico *contra-vapor*, qual não fosse o de não chamarem mais inscripções, e, consequentemente, não realisar corridas no dia determinado.

Aqui, não; os directores se deixam levar pelos proprietarios e fazem o que a estes approuvér, com a maxima bôa vontade.

O resultado é o que se está vendo este anno: as corridas no Derby conseguem um successo, quasi que poderiamos dizer, *negativo*, em vista da fraqueza dos programmas.

Não terão servido de lição durissima ao dr. Frontin, os tristes factos desenrolados, esta semana, no Derby-Club, factos que são, exclusivamente, frutos do que acima dizemos?

Achamos que sim; aproveitamos a opportunidade para pedir, em nome do turf, ao presidente do Derby que s. ex. pense, um minuto por dia, que seja, na grande verdade, que, no expressivo dizer popular, se traduz nestas palavras — *nada como cada macaco em seu galho...*

O que acima está, seja na matta, seja... mutatis mutandis, no Derby, é uma grande verdade.

Não dirá o mesmo, o dr. Frontin?

— Amanhã, escreveremos alguns commentarios, acerca de factos varios sobre o turf.

Proseguiremos, tambem, em nossos artigos referentes aos "book-makers", bem como, daremos noticias referentes aos galopes de hoje, em nossos prados.

— America V, não tomará parte no pareo "Dr. Frontin", hoje, no Derby.

— Trabalhou, hontem, em bem animadoras fórmas, o cavallo Donabate.

Para bater no entanto qualquer um dos pensionistas do stud Expedictus, não tem pernas...

— Falla-se em mais um tribofe, no celeberrimo pareo "Progresso", que reune Donau, Divette... e Guerreiro.

Correndo um pensionista do já não menos celebre stud, natural é que os directores do Derby, procurem investigar bem sobre as condições de Guerreiro.

— Mogy-Guassú, não correrá, hoje, com as côres do Stud 20 de Janeiro, em vista de não ter sido transferido até a occasião em que foi inscripto, do stud Alves & Bueno, para o acima.

Ante-hontem, até ás 19 horas, ninguem tinha pago a multa do referido animal, nem tão pouco feito a transferencia de um para o outro stud.

Segundo estamos informados, a directoria do Derby está no firme proposito de não consentir que o ex-pensionista dos opulentos "turfmen" paulistas, corra sem pagar préviamente a multa...

Vamos ver em que pararão as modas...

— Recebemos e agradecemos, o 2º numero do interessante jornal "O Mundo Sportivo", semanario, caprichosamente feito e dedicado á todos os sports.

CYCLISMO

VELO-CLUB

Programma da corrida official, a realisar-se em 3 de maio de 1914, no velodromo da rua Haddock Lobo n. 192:

1º pareo — Dezoito de Abril — 500 metros — Pedestre — Osmond, Hannover Brazil, Edgar, Armando, Til, Ophir e Seductor.

2º pareo — Raul Jarbas de Araujo — 750 metros, (handicap) — Bicycletta — Patrono, Conquistador e Ophir, 750 metros; Segredo, 650 metros; Linton, 600 metros.

3º pareo — Alfredo Pavageau — 1.000 metros (handicap) — Bicycletta — Fazil e Vivi, 1.000 metros; Hannover e Ignacinho, 970 metros; Gilson e Falcão, 900 metros.

4º pareo — Lata em travesseiros — Fazil, Sibilo, Ignacinho, Vivi, Hannover, Crystal e Pinho.

5º pareo — Chronistas Sportivos — 1.000 metros — Bicycletta — Osmond, Til, Mafra, Brazil, Conquistador, Seductor e Patrono.

6º pareo — Velocidade — 500 metros (1ª turma) — Bicycletta — Sibilo, Colibri, Pinho e Mario.

7º pareo — Imprensa Fluminense — 2.000 metros — Bicycletta — Falcão, Hannover, Ignacinho, Gilson e Crystal.

8º pareo — Ovo na colher — Sibilo, Crystal, Fazil, Pinho, Ignacinho, Falcão, Osmond e Hannover.

9º pareo — Velo-Club — 5.000 metros — Bicycletta — Robles, Mario, Belgo, Fazil, Vivi e Colibri.

Juizes de chegada: Manoel Joaquim de Brito, Francisco Valle João Santos e E. Serrano.

Juizes de percurso: A. Machado, Raul Jarbas e R. Fernandes.

Juiz confirmador: João G. Gomes.

Director de corridas: Alberto Mendes

Vida dos Estudantes

O sr. Antonio Clovis de Souza Gomes que, representado pelo conhecido advogado do nosso fôro dr. J. Duarte Dantas, collou, ante-hontem, o grão de bacharel, na Faculdade de Direito.

FACULDADE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES

Realisou-se hontem a ultima sessão preparatoria do Centro desta Faculdade, sendo encerrada a discussão dos estatutos.

Por proposta dos srs. Nestorio Lips, José Baptista e Alberto Deodato, foi approvado um voto de congratulação á commissão elaboradora dos estatutos.

A directoria participa a todos os associados que foi approvado o art. 3, que ha muito vinha sendo discutido e convida tambem para uma outra sessão no proximo dia 1º de maio, no edificio desta Faculdade Externato Pedro II.

GYMNASIO MANOEL VICTORINO

Inaugurar-se-ão, no dia 4 do mez vindouro, as aulas nocturnas de arithmetica, algebra, geometria e trigonometria, portuguez, francez, inglez, geographia, latim, desenho, noções de physica e chimica, historia geral, historia do Brazil e historia natural.

As matriculas continuarão abertas até o referido dia 4.

Foi nomeado secretario deste gymnasio o sr. Zacheu Penha Garcia.

As aulas funccionarão das 18 ás 21 horas.

O «Diario Official» publicará de 28 do corrente em deante a chamada nominal dos candidatos á matricula no Collegio Militar de Barbacena, designando os dias em que deverão comparecer a exame de admissão.

Pelo dr. Herbert Moses foi proposto o dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, para membro effectivo do Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros.

Entre outros trabalhos, offereceu o candidato á consideração do Instituto o seu recente livro intitulado «Consolidação das Disposições Referentes ao Processo Civil e Commercial da Justiça local do Districto Federal.

«Photo News

Um grupo de rapazes de imprensa acaba de fundar nesta capital, á avenida Rio Branco n. 103, a «Photo News», agencia photographica de informações.

Dirigida por profissionaes competentissimos, a «Photo News» promette aos seus assignantes um minucioso serviço de informações photographicas.

A «Photo News» gyra sob a firma M. Tiktin & C., sendo dirigida technicamente pelo sr. A. Tiktin, habilissimo photographo.

Terminou a pena de prisão e foi posto em liberdade

Foi, hontem, posto em liberdade da Penitenciaria do Estado do Rio, por conclusão de pena o sentenciado Manoel Osorio Portilho, incurso no art. 267 do Cod. Penal.

E' que cumprira a pena de um anno de prisão cellular imposta pelo jury de Vassouras.

"MUNDO SPORTIVO" — Magnificamente impresso, circulou, hontem, o segundo numero do apreciado semanario. Traz lindas gravuras e vasta e interessante reportagem sobre os nossos sports.

LIVROS NOVOS

"Guia pratico do Engenheiro de Estradas de Ferro" — pelo dr. Adolpho Gomes de Albuquerque.

O engenheiro civil, dr. Adolpho Gomes de Albuquerque, acaba de publicar um magnifico livro, intitulado "Guia Pratico do Engenheiro de Estradas de Ferro", tendo tido a amabilidade de offerecer á esta redacção, um exemplar do mesmo.

Lendo com attenção o magnifico trabalho do dr. Albuquerque, convencemo-nos que está elle fadado a ser o companheiro inseparavel de quantos, no Brazil, trabalham em estudos e construcções de estradas de ferro, não só pela clareza com que está escripto, circumstancia essa que o colloca ao alcance de todos, desde o mais obscuro mestre-linha, como tambem pelo rigor e simplicidade de manejo que apresentam as suas multiplas fórmulas e tabellas, tão necessarias a taes serviços de engenharia.

A não ser um ou outro ligeiro estudo sobre o assumpto, nada possuiamos a respeito, o que sobremodo augmenta o valor do livro acima, pois bem poderemos dizer que, além de ser o *unico*, é completissimo.

A literatura nacional é pauperrima no que concerne á obras scientificas, quer sobre medicina, direito ou engenharia. Maximé nesta ultima, a falta é muito mais sensivel, não só pela necessidade imprescindivel que temos em tornar uma realidade a ligação de varios pontos do Brazil, entre si, como tambem porque os encargos de construcção de estradas de ferro cabem a todos, desde o engenheiro-chefe até os feitores, contra-mestres, etc., etc.

Todos elles têm uma funcção a desempenhar, através de, muitas vezes, dezenas de kilometros de distancia de uns para os outros.

Si, portanto, qualquer empregado de regular cathegoria não tiver convicção do serviço a executar, ou não possuir um "guia" que o instrua e auxilie a respeito, certo, o prejuizo que isso acarretará á estrada em questão elevar-se-á, em pouco tempo, a grandes proporções.

Em nossas escolas superiores, em quasi todos os cursos, desde as primeiras cadeiras até as ultimas, os estudantes estão em contacto diario, unica e exclusivamente com autores estrangeiros, inglezes, allemães, americanos, italianos e francezes, ás mais das vezes.

Quando uma obra brazileira surge em nossas livrarias e se firma no conceito de quantos estudam, é um verdadeiro milagre, pois que, no geral, além de mal impressas e incompletas, custam carissimo e são méras compilações de outras.

O preço elevado por que são vendidos os livros feitos no Brazil tem por unica razão de ser a exorbitancia cobrada pelas nossas typographias, pelos serviços de impressão.

Por isso, aqui, ninguem, quasi, escreve para as escolas superiores, embora não falte, aos mais competentes e dignos lentes, vontade em o fazer.

As livrarias desta capital, bem como as dos Estados, abarrotam-se, pois, de livros estrangeiros, sobre todos os assumptos, e de todos os autores, convictas de que, cingidos pela necessidade, os estudantes patricios procural-os-ão.

Vivemos, assim, na expressão genial de Euclydes da Cunha, — "parasitariamente, á beira do Atlantico, dos principios civilisadores elaborados na Europa", — e, por mais que procuremos attentamente, com uma lanterna, qual o philosopho da antiguidade, as obras dos grandes mestres das nossas escolas, seremos levados pela evidencia dos factos, a constatar que ellas não existem, em vista do mal acima apontado.

Nas nossas incomprehensiveis e grotescas tarifas alfandegarias, que taxam a torto e a direito, tudo o que o paiz é obrigado a importar para o seu desenvolvimento economico, em uma ridicula e caricata protecção á uma coisa que não existe, — a industria nacional —; na custosa mão de obra do Brazil, o que, aliás, ainda mais criminosa torna tal protecção; na completa indifferença dos poderes publicos pela instrucção technica e profissional e, finalmente, em razões de ordem outras, taes como: lucros do typographo, do livreiro e do autor, — estão enfeixadas as causas restantes, que justificam o desanimo de quantos, no Brazil, pretendem escrever qualquer trabalho util e proveitoso.

Os que, no emtanto, sabem vencer toda essa perigosa travessia, triumpham, ás mais das vezes.

E' o que, forçosamente, dar-se-á com o livro do dr. Adolpho de Albuquerque, que conseguiu reunir em dois volumes tudo que concerne aos trabalhos sobre estradas de ferro, desde os primeiros reconhecimentos e explorações, até a construcção terminada e o trafego estabelecido.

São, assim, uma verdadeira livraria, os dois volumes, (dos quaes, o segundo sahirá em breve), escriptos pelo competente engenheiro, taes os excellentes e completos informes que fornecem sobre a viação-ferrea, desde as questões mais elementares, até as mais transcendentes.

O livro do dr. Albuquerque, cujo 1º volume é o que temos presente, consta de cinco partes, afóra as preliminares indispensaveis, em que define e classifica as estradas; dá rapidamente os principios relativos ao estabelecimento dellas; esboça algumas noções sobre topographia e hydrographia dos terrenos, etc., etc.

No capitulo I — Reconhecimento — entra o autor nos seus minimos detalhes, dando o objecto, fins, modo de operar, operações principaes, modo de ser utilisado o aneroide, o barometro, a bussola, o pudometro, etc., etc.

Passa, depois, a dar noções sobre as escalas, copia de plantas, aquarellas, determinações de latitude, de longitude, declinação de agulha magnetica e finalisa apresentando uma infinidade de problemas que se apresentam a todo o momento, bem como referindo-se ás plantas e perfis, aos reconhecimentos, aos relatorios sobre os mesmos e ao calculo provavel do trafego, etc., etc.

No capitulo II — Exploração — define-a; continua a se referir ao uso dos instrumentos do campo, como transito, theodolitos, minas, pantometros, clinomeseguranças, etc., etc.

E' uma das partes mais completas do interessante livro.

No capitulo III — Projecto — após considerações sobre o assumpto, explica o modo de se proceder no serviço de escriptorio, quanto á construcção da planta, desenho e cortação das secções transversaes, secções á regua, desenhos dos perfis e das directrizes, traçado das curvas de nivel, projecto da linha em planta e em perfil, lançamento da grade, etc., etc.

O capitulo IV — Orçamento — ensina a dividir todo o trabalho de orçar o custo da estrada, quanto á terraplanagem, volumes das valletas, obras d'arte, boeiros, muralhas, pontes, viaductos, tunneis, via permanente, estações, officinas, depositos, material rodante, telegraphos e telephones, etc.

Finalmente, o capitulo V — Locação — mostra o modo de locar a linha, desapropriar os terrenos; ensina a abrir as picadas, direcção das mesmas, formulas da locação, marcação das curvas, azumuthes das curvas, fixação dos tangentes, obstaculos na locação, medição final, pontos de segurança, etc., etc.

Eis, á *vol d'oiseau*, o que contém de mais importante o livro do dr. Albuquerque; como vêm, é imprescindivel ao engenheiro, no campo.

E' cheio de fórmulas e tabellas, com as quaes mui facilmente serão evitados longos trabalhos de calculo.

As plantas, os projectos e os problemas do compendio são todos tirados de estradas nacionaes, o que mais util o torna, aos profissionaes.

O dr. Albuquerque apresenta um transportador de secções, de sua invenção, que é simples e muito vantajoso.

O volume II — Construcção — sahirá brevemente á publicidade.

O "Guia Pratico do Engenheiro de Estradas de Ferro" merece ser lido por todos que, nesta terra, se interessam pela viação, pois que atresta bem quanto esforço e competencia foram postos em pratica pelo seu autor, em prol de tão importante assumpto.

O "Guia" acha-se á venda, á rua da Quitanda nº 27, hoje, pelo preço de 15$000, mais que razoavel, em vista das enormes vantagens que apresenta, como rapidamente acabamos de expôr...

Pequenos factos policiaes

IMPRENSADO ENTRE DOIS VAGÕES. — Hermenegildo Teixeira, trabalhador, morador á rua S. Diogo n. 124, quando hontem trabalhava em um dos armazens do cáes do Porto, ficou imprensado entre dois vagões, recebendo graves contusões pelo corpo.

Foi soccorrido pela Assistencia e em seguida removido para a Santa Casa.

NÃO SOUBE EXPLICAR A PROCEDENCIA DO EMBRULHO .. — O Guilherme Pacheco, que por diversas vezes já tem ajustado contas com a policia, passava hontem pelo cáes do Porto sobraçando pesado embrulho, quando foi visto por um guarda civil que o chamou á falla.

Como Guilherme não soubesse explicar com clareza a procedencia do embrulho, o guarda o levou para o 8º districto, onde foi recolhido ao xadrez.

COLHIDO POR UM TREM. — O nacional de côr preta Manoel Gonçalves, de 60 annos de edade, morador no morro do Castello n. 22, quando hontem procurava atravessar a linha ferrea, na estação de Cascadura, foi colhido por um trem, recebendo contusões em varias partes do corpo.

Gonçalves foi soccorrido pela Assistencia.

APPREHENSÃO DE UMA CABRA — A policia do 17º districto apprehendeu hontem, na rua de S. Christovão n. 366, casa 11, residencia de José Macedo, uma cabra.

Ess animal, que é de propreidade do coronel do Exercito Eduardo Monteiro de Barros, foi furtada ha cerca de um mez, e vendida pelo ladrão na quitanda de Raphael Transmontano á rua Francisco Eugenio n. 219, que por sua vez vendeu-a ao José Macedo.

ACHACADOR — Pela delegacia do 7º districto foi aberto um inquerito em que está implicado fulão Ribeiro como achacador de bicheiros.

GATUNAGEM — Por ter usurpado um relogio de ouro e corrente do mesmo metal, um chapéo chile, dois guardas-chuva com castão de prata, além de varios ternos de casemira, de uma casa á rua Visconde de Itaúna, foi preso hontem e recolhido ao 14º districto policial, o celebre larapio Heraclito José do Nascimento.

AGGRESSÃO — Firmino Romão Alves, morador á rua General Caldwell n. 165, hontem, pela manhã, foi aggredido a páo por sua amasia Maria da Conceição.

Ella foi para o xadrez e elle para Assistencia.

Abalroamento — Hontem, á noite, á rua Itapirú, o bond regulamento n. 2284, guiado por Adriano Magalhães, abalroou com a carroça n. 50, guiada por José Alves.

Um dos passageiros do electrico, Joaquim Santos da Silva, ficou com a perna direita comprimida entre os dois vehiculos.

Do facto tomou conhecimento a policia do 4º districto.

O Pavilhão Internacional vae ser despejado

O Pavilhão Internacional, que, ha muito tempo, muitos cabellos brancos tem feito crear aos nossos juizes, vae ser finalmente despejado deante do mandado de emissão de posse expedido a União pelo juiz federal da 2ª vara e confirmado pelo dr. Raul Martins, juiz tambem.

O mandado de despejo, expedido ante-hontem, só não foi ainda cumprido porque o representante da Fazenda, dr. Americo Ludolf, até agora não promoveu a diligencia respectiva.

OS DRAMAS DE AMOR...

"Eu o amava muito!"

Por isso, foi da Indo-China á França para o matar, suicidando-se em seguida

Maurice Auriol

Mais uma tragedia (e está longe de ser a ultima) em que o ciume arma o braço de uma infeliz, resultando disso um assassinato e um suicidio. O systema é muito velho, mas nem por tal deixa de ser cada vez mais interessante...

— Eu te amo loucamente!... E tu? não me amas tu?... Pois então, toma lá!

E, pum!... pum!... pum!...

Resultado final: dois cadaveres a mais, duas vidas a menos...

Ora, senhores isto não é sério. Positivamente, não é sério.

Querer monopolisar o amor é uma refinada tolice. Tolice que acaba quasi sempre em tragedia. Outra face do mal é esta: amar "loucamente". Quem não tem juizo, é que ama "loucamente". A propria palavra o está dizendo...

Mlle. Juliette Bussonnais, linda morena de vinte annos, era uma dessa tantas raparigas sem juizo, atacada da mania de amar loucamente. Ella amava M. Maurice Auriol, addido ao gabinete do governador geral da Indo-China franceza.

Pois, namanhã de 28 de março ultimo mlle. Juliette assassinou o amante a tiros de revólver, sorprehendendo-o em pleno somno e matando-se, a si propria, em seguida.

M. Auriol ha dois mezes que estava em Paris, residindo num hotel situado no boulevard de La Tour-Maubourg n. 102.

O drama se desenrolou precisamente ás 7 e 1/2 horas.

Após os primeiros momentos de atrapalhação, M. Layral, gerente do hotel, fez prevenir o commissario de policia do quarteirão de l'Ecole-Militaire, que não tardou a accudir.

Estendido sobre o leito empapado de sangue, o pobre rapaz mostrava quatro horriveis ferimentos. Uma bala havia cavado um buraco na temporа esquerda; na tempora direita, dois outros grandes ferimentos; um quarto projectil penetrara no peito, a cinco centimetros do seio direito.

A rapariga reservara para si o quinto cartucho: metteu uma bala na fronte direita, cahindo ao pé do leito, onde foi encontrada, quasi nu'a, a escorrer sangue, empunhando ainda o fatal revólver na mão crispada.

Quaes os moveis do crime e do suicidio?...

"Eu amava muito!" escreveu a assassina e suicida.

Com effeito, antes de se matar e depois de ter despejado as quatro balas no desgraçado Auriol, entre o quarto tiro e o quinto, no curto intante em que um "garçon" do hotel ouvira um grito e alguns soluços, ella riscou num pedaço de papel, que estava na mesa de cabeceira:

"Perdão, papae, mamãe, eu amava muito! — "Bussonnais", Montauban."

Sobre a cama, encontraram tambem, como se fôra escripto pela victima:

"Nós nos unimos para sempre. — "Auriol", Narbonne".

Tudo isto com a mesma letra, escripto a penna, em traços largos e visivelmente firmes.

O joven addido ao gabinete do governador da Indo-China estava longe de pensar em se unir, na morte, á sua antiga amante; bem ao contrario, queria romper com ella, e por isso é que elle foi assassinado.

Auriol travara conhecimento com Juliette Bussonnais, ha coisa de cinco annos, em Toulouse, em cuja Faculdade de Letras tinha terminado os seus estudos; por essa occasião elle foi para Paris, levando Juliette comsigo, e quando, ha tres annos, seguiu para a Indo-China, ella o acompanhou ainda.

Chegados no Extremo Oriente, Maurice Auriol distinguiu-se, desde logo, pelo seu ardor pelo trabalho e pela sua viva intelligencia.

Mlle. Bussonnais conseguiu tambem uma excellente collocação no commercio.

Entretanto, para M. Auriol tal união não parecia muito séria; assim, quando, no começo deste anno, embarcou para a França em companhia do governador geral, elle aconselhou á amiga que ficasse na Indo-China, onde estava bem collocada e que o esquecesse.

Desprezada, ella viu com desespero afastar-se o navio que reparriava aquelle que era todo o seu amor.

Dois mezes depois, mlle. Bussonnais desembarcava, tambem, na França, indo em seguida visitar os seus paes, em Montauban. No dia 27 de março, chegava á Paris, procurando, logo, M. Auriol, no ministerio das Colonias.

Na mesma tarde, jantaram juntos, em casa de amigo commum, M. Cazaban, artista pintor, residente á rua Thiboumery n. 14.

E elle fez comprehender á sua antiga companheira que tudo estava acabado entre elles: a joven senhora teve crises de desespero, de colera, e quiz, por força, acompanhal-o até a casa.

O casal entrou no hotel, cerca das 5 horas, e duas horas depois, desde que o rapaz adormeceu, Juliette Bussonnais, que levara comsigo um revólver, novo, de calibre 6 mm, carregado com cinco balas blindadas, pôs termo ao seu louco amor (está claro que era "louco"...), executando uma tragedia... perfeitamente inglоria e inutil.

Dr. Irineu Machado

Uma visita á Faculdade de Direito de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — O deputado federal brazileiro dr. Irineu Machado que desde alguns dias se acha nesta capital, em viagem de recreio, visitou hoje a Faculdade de Direito, sendo recebido com grande cordialidade pelos professores e alumnos.

Instado a fallar, o dr. Irineu Machado discursou longamente sobre a influencia das theorias juridicas sobre a paz universal e terminou dizendo que a Republica Argentina e o Brazil devem mantêl-a no continente sul-americano. Esse discurso foi calorosamente applaudido por todos os presentes, entre os quaes se notavam muitos professores daquelle estabelecimento superior de ensino.

Chegou, hontem, ao nosso porto, o novo transatlantico do Lloyd Real Hollandez «Tubantia»

O ALMOÇO A' IMPRENSA

Como noticiámos na vespera, aportou, hontem, á bahia de Guanabara, o esplendido vapor "Tubantia", do Lloyd Real Hollandez, em sua viagem inaugural.

Por este motivo, os agentes geraes da Sociedade Anonyma Martinelli offereceram, gentilmente, aos representantes da imprensa desta capital e mais pessoas gradas um lauto banquete, a bordo do excellente transatlantico.

A's 11 horas, eram os convidados conduzidos para o amplo salão de refeição, onde foi servido o fino agape, constando do "menu" seguinte:

Hors d'oeuvre, variés, Potage diplomate, Consommé double glacé, Caisses á la Démidoff, Filets de turbotine en orlys, pommes nature, Chateaubriand grillé á la maitre d'hotel, petits poi français, pommes allumettes, Asperges en branches, sauce mousseline, Chapons de Bréda rôtis, compote d'abricots, salade de laitue, Bombe á l'ananas, Gateau St. Honoré, Fruits, Dessert.

Ao "dessert", uma optima orchestra tocou o "Hymno Nacional", tendo, anteriormente, executado o programma a seguir:

1 — "Hoch und Deutschmeister", marsch, (Dom. Ertl); 2 — "Cinéma", intermezzo, (E. Matron); 3 — "Rákóczy", ouverture", (Kéler-Béla), e 4 — "Valsette rouge", (R. Berger).

Terminado o banquete, os convidados fizeram uma visita a todas as dependencias do "Tubantia", acompanhados pelos officiaes do vapor que se lhes não podia mostrar mais amaveis e attenciosos, dispensando-lhes, minuciosamente, informações acerca daquelle colosso fluctuante.

Após esta visita, foi servido aos convidados, no salão respectivo, o café, acompanhado de deliciosos "havanas".

O "Tubantia" deixou, hontem mesmo, a Guanabara, com destino aos portos do sul.

Vae ser inspeccionado pela junta medica da 6ª divisão do Departamento da Guerra o capitão pharmaceutico Manoel da Motta Monteiro da Gama Villas Bôas.

O dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, julgou procedente a acção summaria especial intentada por Antonio José Taveira, fiscal do imposto de consumo, contra a União Federal, para o fim de, annullando o acto impugnado, condemnar á ré ao pagamento da quantia pedida, juros e custas.

Uma carta do dr. Azevedo Sodré ao «Estado de S. Paulo»

S. PAULO, 25 (A. A.) — O "Estado de S. Paulo" publicou, hoje, a seguinte carta que lhe foi dirigida pelo dr. A. A. Azevedo Sodré:

"Com grande sorpresa acabo de lêr o vosso conceituado diario de 13 de março ultimo, que só hoje chegou ás minhas mãos, enviado por um amigo, a narrativa de um facto occorrido no Rio e feita pelo redactor destacado aqui para acompanhar os acontecimentos politicos. Muito grato a esse cavalheiro, que não conheço, pelo bondoso conceito que fórma a meu respeito, não posso furtar-me ao imperioso dever de rectificar o erro grave por elle commettido, naturalmente sob a influencia de um informante perfido e leviano.

Quando procurei o almirante Alexandrino de Alencar para obter a transferencia de meu sobrinho Macedo Soares, de bordo do destroyer "Paraná" para local mais conveniente, não fui "brutalmente" acolhido, nem o almirante me disse "estar autorisado a mandar metter o relho" no sr. Macedo Soares, como affirmou o vosso correspondente. Ao contrario, disse o almirante Alexandrino que de ha muito me honra com a sua estima, acolheu-me amavelmente, cativou-me mais uma vez pela sua extrema gentileza e accedeu, sem relutancia, ao meu justo pedido. No dia seguinte, o meu amigo capitão de mar e guerra P. Velloso informou-me que mal eu sahira do gabinete do ministro, este déra ordens e fizera recommendações especiaes no sentido de que nada faltasse ao meu sobrinho, no posto da ilha das Cobras, para onde ia ser removido.

Os proprios desaffectos e antagonistas politicos do almirante Alexandrino de Alencar fazem-lhe a justiça de consideral-o um homem de fino trato e perfeito cavalheiro. Não vejo porque destôe deste conceito geral o vosso tão apreciado diario. Para que se não pense que partiu de mim ou de meu filho, que me acompanhou na visita feita ao honrado almirante, essa clamorosa injustiça é que vos peço a fineza da publicação destas linhas".

Os inspectores de vehiculos demittidos, ainda não foram pagos

Os 148 inspectores de vehiculos, extranumerarios, dispensados pelo chefe de policia em 1º do mez corrente, devido á falta de verba, não receberam, até hoje, os vencimentos de março, nem tampouco as gratificações de outubro de 1913 e janeiro do andente.

O sr. Antunes, thesoureiro da policia, tem se negado a pagar aos pobres chefes de familia aquillo que ganharam muito honradamente, allegando falta de dinheiro em se limitando a lhes fornecer magrissimos vales de 20$000.

Para semelhante irregularidade chamamos a attenção do dr. Francisco Valladares, chefe de policia.

O dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, julgou procedente a acção ordinaria intentada por Adolpho Schmidt Filho & C., contra a União Federal e condemnou a ré a pagar a indemnização pedida, que se liquidará na execução.

ANNIVERSARIOS

Completa hoje mais um anno de existencia, o sr. Gastão Duarte, vice-presidente do Club Waldemar e funccionario municipal.

— Está hoje em festas o lar do sr. Adolpho Christiano Dezouzart Junior, telegraphista de 1ª classe da E. de Ferro Central, por completar mais um anniversario natalicio a sua dilecta filhinha Yára Dezouzart.

DEPUTADO MARIO HERMES

O tenente Mario Hermes, illustre deputado federal pela Bahia e um dos mais ardorosos opposicionistas á politica situacionista, viu hontem passar o seu anniversario natalicio.

A s. ex, que por esse auspicioso acontecimento recebeu grande numero de saudações, apresentamos os nossos cumprimentos.

— Faz annos, hoje, o sr. João Monteiro de Miranda, tenente do Corpo de Bombeiros.

— Completa hoje mais um natalicio, o zeloso funccionario da Alfandega desta capital, sr. Augusto de Souza Dardeau, pae dos nossos collegas de imprensa Oscar e Asterio Dardeau, e sogro do nosso companheiro Muller de Carvalho.

Serão, de certo, innumeras as felicitações que receberá por esse motivo.

— Completa hoje mais um anniversario, o sr. Horacio Land, activo empregado do commercio, que por esse motivo será felicitado pelos seus innumeros amigos.

CORONEL FRANCO RABELLO

Transcorreu hontem a data natalicia do coronel Franco Rabello, até bem pouco tempo presidente do Ceará.

Official distinctissimo, possuidor de uma brilhante fé de officio que o colloca em destacado logar no seio da classe a que pertence, o coronel Franco Rabello teve hontem a sua residencia repleta de companheiros e amigos que lhe foram levar cumprimentos.

Juntamos as nossas saudações ás que s.ex hontem recebeu.

— Faz annos, hoje, a senhorita Henriqueta Paula Dias, filha do sr. Justo Paula Dias.

Por essa data, a anniversariante será muito cumprimentada pelas pessoas de sua amizade.

— Faz annos, hoje, o amanuense da repartição geral do Correios, Francisco Teixeira de Castro, que por esse motivo será muito felicitado.

— Completa hoje mais um anniversario, o capitão-tenente Octacilio Octaviano Borges.

— Faz annos, hoje, o general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt.

— Festejou, hontem, a sua data natalicia, a gentil Aracy, filhinha dilecta do major Feliciano Pires.

— Festeja, hoje, o seu anniversario natalicio, o joven "sportman" R. Vasconcellos.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Alberto Mendes dos Santos, estimado commerciante desta praça. Certamente não faltarão homenagens, que lhe serão levadas por todos quantos cultivam com elle as relações de amizade.

Os seus companheiros de trabalho far-lhe-ão uma significativa manifestação pela data que hoje se commemora.

— A ephemeride de hoje registra a data natalicia de mme. Maria Corrêa de Castro, carinhosa esposa do sr. Antonio Corrêa de Castro, negociante de nossa praça.

— Festejou hontem o seu natalicio, o sr. Alberto Flores, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebendo por este motivo innumeros cumprimentos .

—Faz annos hoje a senhorita Carolina de V. Sodré, professora adjunta em Nictheroy, filha do major Paulo de Moraes Sodré.

— Festeja hoje o seu natalicio a senhorita Lindonor de Miranda Azeredo, na intimidade "Maninha", filha do sr. Luiz Henrique Xavier de Azeredo, nosso collega de imprensa e gerente d'"O Fluminense", de Nictheroy.

—Conta hoje mais um anniversario natalicio o 1º tenente intendente do Exercito Luiz Galdino de Souza Leão.

— Completa, hoje, mais um anniversario a gentilissima senhorita Iracema Pinto Andrada que, por este motivo, terá o testemunho do quanto é estimada pelas suas innumeras amiguinhas que lhe levarão, certo, muitos e carinhosos cumprimentos.

— Vê hoje passar a data do seu anniversario natalicio o sr. Constantino Barau'na, funccionario da Light and Power.

CASAMENTOS

Realisou-se em Campinas, na residencia do sr. Manoel Rosa Martins, inspector geral da E. F. Funilense, o enlace matrimonial de sua filha, a senhorita Julieta Martins com o dr. Odon Figueiredo Ferraz, engenheiro da construcção da São Paulo Railway Cº.

No acto civil serviram de testemunhas o dr. Carlos Gomes de Souza Schawlder e senhorita Chiquita de Freitas Guimarães; por parte da noiva; e por parte do noivo, o dr. José Augusto Arantes, medico em S. Paulo.

Paranympharam o acto religioso que foi celebrado por monsenhor Manoel d'Avila, por parte da noiva, o sr. Angelo Pestana de Aguiar, e d. Almerinda Pestana de Aguiar, e por parte do noivo, o dr. Guilherme E. Winter, engenheiro.

Após os actos civil e religioso, aos convidados foi offerecida uma lauta mesa, trocando-se enthusiasticos brindes.

Na "corbeille" da noiva foram depositados innumeros e riquissimos brindes, partindo os noivos, em seguida, para São Paulo, onde foram residir. ,

— Realisou-se, hontem, o enlace nupcial da senhorita Elvira Mendes, filha do sr. J. Mendes, abastado commerciante nesta praça, com o coronel José Borges, capitalista e proprietario na freguezia de Irajá.

—Em Apparecida do Norte, Estado de S. Paulo, effectuou-se, a 15 do corrente, o casamento do dr. Gladstone Navarro, advogado em Bello Horizonte e ex-secretario da administração dos Correios de Minas, com a senhorita Maria Odette de Araujo, filha do coronel José Custodio Dias de Araujo, deputado ao Congresso Mineiro e fazendeiro residente na Villa Campestre, no sul de Minas.

Foram padrinhos, do noivo, no civil, o dr. Francisco Brant, ex-administrador dos Correios de Minas e sua exma. sra. d. Idalescia de Vasconcellos Brant; no religioso, o deputado José Custodio e sua exma. sra. d. Deolinda Dias de Araujo, paes da noiva.

Da noiva, foram padrinhos, no civil, o coronel Francisco Alvaro de Moraes Navarro, pae do noivo, e advogado residente na Campanha, sul de Minas, e a exma. sra. d. Maria Ignacia Ribeiro; no religioso, o dr. Gentil Rangel, juiz de direito de Ouro Fino e sua exma. sra. d. Marietta Rangel, representados pelo dr. Affonso Dias de Araujo, irmão da noiva, e pela exma. sra. d. Jacintha Ribeiro Moreira, avó materna dos noivos.

O dr. Gladtone Navarro e sua exma. sra. fixarão residencia definitiva em Bello Horizonte.

— Realisou-se, hontem, o enlace matrimonial, do sr. Amilcar Duarte Brandão, funccionario da Casa da Moeda, com mlle. Orzinda do Nascimento França.

O acto civil effectuou-se ás 14 1|2 horas, na 7ª pretoria civel, e o religioso, ás 16 horas na matriz do Campinho, paranymphando-os por parte da noiva, o sr. Gustavo Vieira da Motta e senhora d. Corina Vieira da Motta, e, por parte do noivo, o sr. Celestino Otero de Carvalho e esposa, d. Felismina da Rocha Carvalho.

— Effectuou-se, hontem, o enlace matrimonial do sr. Eduardo de Abreu Monteiro, funccionario do commercio, com mlle. Aurea Mayrinck de Azevedo.

Paranympharam os actos os srs. Alfredo da Silva Veiga e esposa, e Eduardo Mayrinck Abreu.

BODAS DE PRATA

O major Joaquim Alves dos Santos, funccionario da Prefeitura, e sua exma. consorte d. Maria Carolina dos Santos, têm a ventura de vêr passar hoje o 30º anniversario do seu enlace matrimonial.

Sendo o feliz casal grandemente estimado, em o nosso meio social, onde conta innumeras relações, muitos serão os votos de felicidade que receberá pela data que hoje passa.

NASCIMENTOS

O lar do conceituado negociante de nossa praça, Leonardo Ferreira da Costa e Souza, foi, no dia 23 do corrente enriquecido com o nascimento de uma linda creança do sexo feminino que na pia baptismal receberá o nome de Attilia.

BAPTISADOS

Na cathedral de Nictheroy recebeu hontem as aguas lustraes o innocente Otto, filho do sr. Damaso da Conceição, chefe da fiscalisação da secção carril da Companhia Cantareira.

Foram padrinhos o sr. Eulalio de Castro Lima e a exma. sra. d. Henriqueta de Castro Lima.

RECEPÇÕES

Quinta-feira proxima, o Club da Tijuca dá mais uma recepção nos seus aristocraticos salões.

Da recepção de quinta-feira vindoura, consta um ligeiro mas bem organisado concerto e uma interessante parte literaria.

Como as recepções do Club da Tijuca se tenham constituido um acontecimento social, para a que annunciamos são desnecessarias as recommendações.

SOIRÉES

O Copacabana Club realisa hoje, ás 16 horas, a sua ultima "domingueira" do corrente mez.

— Realisou-se hontem a "soirée" dançante do Gremio Ideal relativa ao mez corrente e que como as precedentes revestiu-se de um grande brilhantismo.

FESTAS

Esteve em festas, ante-hontem, a residencia do capitão Ernani de Carvalho por motivo do natalicio de seu enteado o joven Horacio Mello.

Presentes innumeras pessoas das relações do capitão Ernani, foi servido um lauto jantar.

Ao "champagne", foram trocados innumeros brindes nos quaes foram exaltadas as qualidades do anniversariante que emocionado agradeceu aos presentes em ligeira saudação.

Compareceram a esta festa as seguintes pessoas :

Mlles. Noemia Rocha, Judith Rocha, Alicinha Rocha, Francisca Pinho, Maria de Moraes, Bellinha de Moraes, Dulce Silva, e Clementina Martins; senhoras: Maria Martins, Amelia Carvalho, Alice Rocha, Cacilda Seixas, Marieta Pires, Maria Mello e Maria Pinto; senhores: Ernani de Carvalho, Ernesto Seixas, José Pires, Guilherme Mello, Carlos Martins, Clemente Martins, Eurico Pinto, Adalberto Mello, Ary Vianna, Mario Rocha, Alvaro Rocha, Oswaldo Mello, Antonio Moraes, Antonio Martins, Edgard Oliveira, Horacio Mello, Nano Pinto, Nestor Abrantes, Jorge Martins, José Pires e outros.

A's 12 horas iniciaram-se as danças, que se prolongaram até a madrugada de hontem, deixando em todos infinitas saudades.

—Os alumnos das aulas nocturnas do Centro Civico 7 de Setembro promoveram, hontem á noite, a seu director, dr. Honorio Menelick, por moitivo de seu anniversario, uma magnifica festa escolar. O programma, agradou muito. Houve discursos e executaram-se bellas peças musicaes.

A festa, durante a qual reinou a maior cordialidade, terminou ás 3 horas.

CONCERTOS

Quinta-feira proxima, o pianista patricio Manoel Augusto dos Santos realisará, ás 20 1|2 horas, no salão nobre do "Jornal do Commercio", o seu concerto de despedida, no qual tomarão parte a senhorita Celina Roxo e o sr. Jayme Figueiras.

Será executado o seguinte programma :

1ª parte — Bach, tocata e fuga, Lizst — concerto em mi-bemol.

O professor Figueiras, fará a parte de orchestra a segundo piano.

2ª parte — Brahms, "Test ouverture" (dois pianos), senhorita Celina Roxo e A. Santos; Debussy, "Gollwogg's cake-walk"; A. Oswaldo, "Pierrot se meurt"; A. Napoleão, Galhofeira, e Balakirew, "Irlamey", phantasia oriental.

— ESCOLA DE MUSICA FIGUEIREDO ROXO — As illustres pianistas brazileiras Suzana, Helena e Sylvia de Figueiredo e Celina Roxo, enviaram-nos amabillissimo convite para assistirmos ao concerto com que será solemnisada a fundação da Escola de Musica Figueiredo Roxo, o qual se realisará no dia 29 do corrente, ás 16 horas, em ponto, á avenida Rio Branco n. 90, 2º andar, séde da referida escola.

EXPOSIÇÕES

Lucilio de Albuquerque, o conhecido pintor, que ha dias regressou de Porto Alegre, inaugurou, hontem, na Galeria Rembrandt, á rua Gonçalves Dias, uma interessante exposição de nove telas que representam aspectos da capital riograndense.

VIAJANTES

No dia 10 do proximo mez de maio, desembarcará nesta capital, vindo de França, Olavo Bilac, o principe dos poetas brazileiros.

PARTIDAS

Pelo "Satellite" partiram hontem, com destino á cidade de Santos, os srs.: João Duarte Lisboa Serra e dr. Angelo de Almeida Bevilacqua, respectivamente, inspector e ajudante da Alfandega dequella cidade paulista.

O embarque de s.s. s.s. effectuou-se ás 12 horas de hontem, no armazem n. 12 do cáes do porto.

— Para a cidade de Manáos parte hoje, o guarda-marinha Cicero dos Santos.

O joven official, que parte pelo "São Pualo" em demanda da flotilha que se acha naquella cidade, embarcará no cáes do porto ás 16 horas de hoje.

— Para Itajubá, pelo nocturno, partiu, hontem, o academico José Braz Pereira Gomes, filho do dr. Wenceslão Braz, futuro presidente da Republica.

— Parte amanhã para a Europa, a bordo do "Cap Finisterre", o dr. Gabriel de Villanova Machado, engenheiro da Repartição Geral dos Telegraphos e chefe do Districto Central.

O illustre engenheiro foi designado pelo dr. Estanisláo Pamplona, director da mesma Repartição, para estudar no velho mundo questões relativas a telegraphia e telephonia, assumptos cujos progressos são diarios, principalmente na ultima.

O delegado da Repartição se preoccupará sobretudo com linhas telephonicas a grandes distancias, organisação dos serviços telephonicos inter-urbanos e respectivo trafego, systema de commutações automaticas, cabos aereos, subterraneos e sub-marinos.

E' de crer que, após os estudos que o operoso engenheiro vae emprehender, cuide a Repartição dos Telegraphos da construcção da linha telephonica ligando esta capital a de São Paulo, melhoramento a longo tempo desejado por ambas as cidades e até agora sempre adiado sob varios fundamentos.

Já de posse de cabedal scientifico e longo tirocinio, cremos que sómente beneficios terá o Telegrapho com a viagem emprehendida pelo dr. Villanova Machado a quem desejamos boa viagem e feliz exito.

Seguiram, hontem, para São João d'El Rey, o dr. Luiz Affonso Braga, engenheiro alli residente, em companhia de seu filho o doutorando em medicina, sr. Henrique Lisboa Braga, que alli vae convalescer-se da enfermidade que o prostrou no leito, aqui.

CHEGADAS

Devem chegar hoje a esta capital, o pharmaceutico Toledo Bandeira de Mello e sua gentil irmã, d. Stella Toledo Bandeira de Mello, que viajam a bordo do "Tubantia".

— De Pernambuco, pelo "Itatinga", chegou hontem, o dr. João Carneiro Leão, em companhia de seu filho.

— Do "São Paulo", desembarcou hontem no nosso porto o sr. G. A. Botto, em companhia de sua senhora.

— Tambem pelo mesmo paquete chegou o sr. Nicoláo do Valle e familia.

— O coronel Antonio Ulysses de Carvalho regressou a esta capital, vindo de Recife.

—Tambem, procedentes de Pernambuco, chegaram hontem,a esta capital,a bordo do "Itatinga", o dr. João da Cruz Ribeiro e sua exma. senhora.

— Do mesmo paquete, e com a mesma procedencia, desembarcou no nosso porto o capitão tenente José das Neves.

TRASLADAÇÕES

Para o Estado do Ceará, no primeiro paquete do Lloyd, serão trasladados os despojos mortaes do sr. José Bruno Menconcal, viuvo, de 72 annos, e que estavam, provisoriamente, depositados no cemiterio de São João Baptista.

ENFERMOS

O general Lassance, que se encontra seriamente enfermo em Nictheroy, passou regularmente a noite, conseguindo adormecer. O seu medico assistente, dr. Murtinho Nobre, visitou-o pela manhã.

— Acha-se gravemente enfermo o sr. Manoel da Silva Barbosa Junior, nosso collega de imprensa.

MISSAS

Reza-se hoje, ás 9 horas, na egreja de São Lourenço, em Nictheroy, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento da senhorita Dinorah Rodrigues da Cunha, dilecta filha do coronel Elesbão Gomes da Cunha Cruz.

—Será resada depois de amanhã, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, a missa de 7º dia, por alma da senhorita Esther Rubim, filha do vice-almirante Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, inspector de Portos e Costas e cunhada do capitão tenente Ricardo Dias Vieira.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, e foi sepultada hontem, no cemiterio de S. Francisco da Penitencia, d. Henriqueta Guedes de Souza, esposa do sr. José Joaquim de Souza Junior, negociante desta praça e irmã do major José Guedes, antigo e estimado funccionario da Prefeitura

ENTERRAMENTOS

Desde hontem á tarde que repousam no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes de d. Iracema Ferreira das Neves, fallecida nesta capital, ante-hontem, victimada por cruel enfermidade que zombou de todos os recursos da sciencia medica.

A finada que contava apenas 28 annos de edade, era casada com o sr. Albano Ferreira das Neves, e filha do sr. Leopoldo Fernandes da Silva, apontador da Prefeitura e de d. Emilia Rosa da Silva.

Deixou 4 innocentes filhinhos.

Foram sepultados hontem :

No cemiterio de S.Francisco Xavier: Mario, filho de Manoela Angelica dos Santos, 5 mezes, rua Sergipe 101; Clara Maria da Conceição, 55 annos, viuva, rua Leoncio de Albuquerque 62; Jorge, filho de Antonio Fernandes, 11 mezes, ladeira da Saude 5; Alcindo, filho de José Marques, 1 dia, rua Visconde de Nictheroy 1; Edina, filha de Manoel Fernandes, 4 mezes, rua Deolinda 6; Pedro José dos Santos Peixoto, 70 annos, casado, Santa Casa; Raphaela Calmon Odinet, 63 annos, viuva, rua Souza Franco 19, casa 6; Venera Gigante, 43 annos, casada, rua Marquez de Pombal 68; Nair, 1 mez, rua Maxwell 414; Lamartine, filho do capitão Francisco Lopes de Assis, 2 mezes, rua Magalhães Castro 85; José da Costa, 11 annos, casado, Santa Casa; Eduardo Hadad, 7 annos, travessa Bambina 46; Dolores J. Rodrigues, 25 annos, casada, morro do Castello s|n; Abelardo, filho de Henrique Bello Ferreira, 2 mezes, rua D. Anna Nery 216, casa 11; Astrogilda da Silva, 18 annos, rua Costa Lobo 77; Olympia Martins, 40 annos, viuva, rua Theodoro da Silva 89; Narciso, filho de Laura S. Carvalho, 13 mezes, rua Barão de Petropolis 39; João, 2 annos, rua de S. Christovão 547; Mario, 16 annos, rua da Luz 38;

Cemiterio de S. Francisco de Paula: Felippe Nery de Mattos, 38 annos; solteiro, Necroterio Municipal; Miguel Martins, 74 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

Cemiterio de S. João Baptista : Manoel Duarte Soares Bastos, 29 annos, casado, rua Estrella 78; João Catharino Dias, 24 annos, solteiro, Necroterio Policial ; Herobim, 2 dias, rua Pedro Americo 40 ; Rubem, filho de Alfredo Chagas, 6 mezes, rua Barata Ribeiro 54; Manoel do Rosario, 31 annos, casado, Baixada Villa Rica 2 ; Emilia Ferreira Guimarães, 29 annos casada, Alto da Villa Rica 22 ; Luiz da Silva Leite, 28 annos, casado, rua Senador Pompeo 292 ; Eurydes, filho de Galdino Antonio, 9 mezes, Ladeira do Ascurra 117.

A fiscalisação do leite

Pela Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios vão ser realisadas contra-provas das amostras ns. 11 e 12.

No Laboratorio de Controle foram feitas 45 analyses e uma contra-prova.

Foram visitados 13 depositos de leite e 33 estabulos, sendo verificada a importação desse producto feita pela Leopoldina Railway.

UM CAPITALISTA ROUBADO

Queixa á 2ª delegacia

O capitalista parisiense mr. M. de Jong, que vem ao nosso paiz tratar de negocios chegou hontem a esta capital, com sua familia a bordo do paquete «Koning Frederick August I».

Pouco depois de ter chegado, mr. Jong dirigiu-se ao armazem de bagagem da Alfandega para desembarcar as suas malas.

Já tinha terminado o despacho das malas, quando, procurando attender a um amigo que o saudava, mr. Jong depositou uma valise que conduzia, sobre um caixão proximo.

Acabando de receber os votos de boas vindas do amigo, mr. Jong ia para retirar-se, quando notou que a valise havia desapparecido e com ella 30:000$000 de joias que alli se achavam.

Mr. Jong procurou o 2º delegado auxiliar e apresentou queixa, sendo aberto inquerito.

As proximas eleições no Ceará

Na chapa do P. R. C. Cearense figuram 30 candidatos

FORTALEZA, 25—(A. A.)—O jornal «Unitario» publicou a chapa do P. R. C. Cearenre, contendo trinta candidatos a deputados, entre os quaes estão o capitão Polydoro Coelho e os srs. Floro Bartholomeu, Aurelio Lavor, Manoel Satyro e José Borba.

Na Bibliotheca Nacional

O serviço é lastimavelmente moroso e os empregados pouco delicados

Magnifica, sem duvida, é a installação da Bibliotheca Nacional.

Alojado no grandioso edificio da Avenida com os seus vastos e confortaveis salões de leitura apresenta realmente, ao visitante, um aspecto confortavel com o desenvolvimento do Rio.

E, entretanto, apezar de toda esta magnificencia as reclamações não são poucas.

O serviço, alli, é lastimavel, de uma morosidade quasi inconcebivel. Chega um consultante pede um livro e se vê na dura contingencia de esperar vinte, trinta, quarenta, e mais minutos, até que o livro lhe vá ás mãos. E muitas vezes espera-se quasi uma hora, para depois ouvir-se do empregado que o livro não foi encontrado '

Mas não é só.

Além da espera, que é um martyrio, vêm-se os consultantes na contingencia de tratar com empregados que parecem desconhecer as regras elementares da polidez e o fim para que alli se acham.

Para taes irregularidades chamamos a attenção do dr. Cicero Peregrino.

Acquisição de propriedades

Adquiriram propriedades :

Joaquim Gomes Dias, terreno á rua Uruguay, por 10:500$; coronel Joaquim Alves Ribeiro, uma casa no Meyer, por 1:500$; Manoel de Souza Castro, 2/3 da avenida á rua Coronel Rangel n. 104, por 6:000$; Francisco Luiz Serra, predio á rua Verne de Magalhães n. 37, por 10:000$; Arthur Reis, predio á rua Verne de Magalhães n. 35, por 10:000$, e Thomaz C. Cramanos, predio á rua Aguiar n. 27, por 60:000$000.

O «Home-Rule» para a Irlanda

16,000 voluntarios alistados

LONDRES, 25—(A. A.)—Alistaram-se já 16.000 voluntarios com instrucção militar, afim de auxiliar o Ulster na questão do «home-rule».

O caso do Cubango

Nictheroy

Subiram hontem á conclusão do dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara de Nictheroy, os autos da tragedia do Cubango, de que é accusado Americo Alves Bellas.

E' que o processo havia baixado ao advogado de defesa.

Classificações no Exercito

Foram classificados: na arma de artilharia: no 5º regimento, o 1º tenente Luiz Rabello Portes; e na de cavallaria: no 2º regimento, o 2º tenente Luiz Gonçalves de Lima; no 3º regimento, o 2º tenente Humberto da Cruz Cordeiro; no 4º regimento, o 1º tenente Leopoldo Henrique Braune; no 10º regimento, o 1º tenente João Baptista Corrêa de Mello; no 12º regimento, o 1º tenente Evaristo Marques da Silva; e no 15º regimento, o 2º tenente Arthur Guedes de Abreu.

O ministro da Guerra determinou que o 2º tenente do 7º batalhão de artilharia Dario de Castro Pinheiro Bittencourt, addido ao grupo provisorio de obuzeiros, se recolha com urgencia á sua unidade.

Durante o anno de 1913 foi este o movimento do registro civil de Nictheroy : Nascimentos, 2.558; casamentos, 924, e obitos, 1.981.

Em o anno findo, foram abatidas para o consumo da população de Nictheroy 12.093 cabeças de gado bovino, 1.398 suinos, 699 lanigeros e 16 vitellos.

O ministro da Guerra concedeu troca de corpos entre si aos primeiros tenentes Otto Gutierrez Simas, do 3º batalhão de artilharia e Oscar Severiano Bastos Nunes, do 2º regimento da mesma arma.

COISAS DE THEATRO

Album theatral

II

ADELAIDE COUTINHO

A actriz Adelaide Coutinho nasceu na cidade de Lisboa (Portugal), em 25 de janeiro de 1863.

Em 1874, isto é, com a edade de 11 annos, iniciou ella a sua carreira artistica, estreando no Theatro Principe Real,na peça "Os Incendiarios".

A sua estréa como actriz foi bem recebida, e em breve Adelaide Coutinho, apesar de creança ainda, começou a se impôr no meio theatral, deixando ver claramente a artista brilhante que é hoje.

Quando em 1910 esteve no Municipal a Companhia Da Rosa, e em 1912 e 1913 a de Eduardo Victorino, ambas subvencionadas pela Prefeitura, fez ella parte das mesmas, trabalhando nas tres temporadas officiaes.

Aqui na capital, soube ella em breve captar as sympathias publicas, pelo modo correcto e consciencioso com que sempre desempenhava os papeis que lhe estavam confiados.

Em "tournée" foi ao Rio Grande do Sul, voltando mais tarde ao Rio, onde foi contratada para a Companhia Emilia Adelaide.

Desta companhia passou para a Dias Braga, que funccionava então no Recreio Dramatico.

Ahi, Adelaide Coutinho esteve desde 1889 até 1899, isto é, dez annos, durante os quaes foi a "étoile" daquella companhia.

Em outubro de 99 recebia ella noticia do fallecimento, em Lisboa, do seu marido.

No anno seguinte, em 1900, foi contratada para a Companhia Lucinda-Christiano, embarcando pouco depois para Lisboa, em visita á sua terra, da qual estava ausente, ha já vinte annos.

Em Portugal, percorreu ella as provincias representando em alguns theatros até que em 1905 veiu novamente ao Brazil, indo para o Pará unir-se á companhia Lucinda-Christiano, que então debutava naquelle Estado do norte.

Em 1906, isto é, um anno depois, foi ainda a Portugal,onde durante cinco mezes trabalhou num theatro de Coimbra.

A chamado do actor Christiano de Souza, voltou Adelaide Coutinho ao Brazil, reapparecendo na cidade de Santos, na "Zazá", fazendo a protagonista.

Quando a Companhia Dias Braga fez "tournée", no norte do Brazil, em 1907, levou no seu elenco essa distincta actriz, que já havia anteriormente feito parte do mesmo.

Algum tempo depois fazia ella parte da Empresa Lagos, tendo seguido com esta para S. Paulo, onde obteve sempre fartos applausos.

Contrahindo segundas nupcias em 190[illegible] com o actor João Barbosa Dey Burns, seguiu para o Estado de Minas, com uma companhia que organisára sob a sua direcção.

Terminadas estas, passou Adelaide Coutinho a fazer parte da Companhia Eduardo Pereira, acompanhando a mesma, ainda recentemente, a São Paulo.

De volta deste Estado, a companhia, já com o nome de João Caetano, estréou no Carlos Gomes, onde se conserva presentemente, tendo, até hontem, como primeira dama a notavel actriz que é Adelaide Coutinho.

Innumeras são as creações desta artista, que contando actualmente 51 annos de edade, conserva ainda o mesmo temperamento dos tempos de outr'ora.

E' ella hoje uma das actrizes mais queridas das nossas platéas, não só pela sua alma de artista, como tambem pelos seus bellos dotes de coração.

Marius

Cartaz para hoje :

RECREIO — "A caixeirinha".
S. PEDRO — "O testamento da velha".
S. JOSE' — "Jocotó".
RIO BRANCO — "O Zé de fóra".
CINEMA THEATRO PHENIX — "Um divorcio".
PALACE THEATRE — Attracções.
CIRCO SPINELLI — Variedades.
MAISON MODERNE — Diversões.

Noticias, reclamos, etc.

A CAIXEIRINHA — A companhia Adelina Abranches dará hoje, no Recreio a ultima "matinée" da linda peça de costumes belgas, "A caixeirinha". A' noite tambem virá "A caixeirinha",que, não obstante o grande successo alcançado naquella casa de espectaculos, tem de ceder o logar, depois de amanhã, ao "Genio Alegre", dos Irmão Quintero, pois a excellente "troupe" Adelina Abranches deseja proporcionar ao publico carioca o seu bello e variado repertorio.

O TESTAMENTO DA VELHA — Hoje no S. Pedro em "matinée" e na 1ª sessão, á noite, teremos "O testamento da velha".

Na 2ª sessão, á noite, será representada "A luva branca", genero livre.

JOCOTO' — Repete-se, hoje á noite, no popular theatro S. José, a engraçada revista "Jocotó".

O ZE' DE FO'RA — Figura no cartaz do Rio Branco, a revista "O Zé de fóra", que muitos applausos tem arrancado naquella casa de espectaculos por sessões.

CINEMA THEATRO PHENIX — O programma do magnifico cinema theatro da rua S. Gonçalo é variado e excellente.

Entre outros "films" de sensação destacam-se "Um divorcio" e "Coração pequeno, coragem grande".

PALACE THEATRE — Dois espectaculos, hoje. Na "matinée" familiar, como acontece todos os domingos, o Palace vae ter mais uma explendida casa, ficará com a sua linda sala, agora toda de branco, repleta e florida.

A' noite, espectaculo popular. Tanto na funcção da tarde como na "soirée", o Palace apresentará o programma explendido que vem ahi se exhibindo.

Duas enchentes, na certa.

CIRCO SPINELLI — Hoje, no Circo, haverá um espectaculo variado e interessante.

Continu'a o grande successo do arrojado domador Havemann, com as suas féras.

MAISON MODERNE — Hoje, na Maison Moderne, haverá, após o espectaculo de cabaret, mais um deslumbrante baile popular em que tomarão parte todos os artistas da Empresa Paschoal Segreto.

THEATRO S. JOSE' — A "matinée" de hoje, no S. José, é em beneficio dos artistas Pedro Augusto e Bernardino Machado.

O programma da festa consta das representações das peças "Por traz da cortina" e "Avós improvisados" e de um variado intermedio.

MARIA LINO — A graciosa actriz Maria Lino, que se desligou da companhia do S. José, irá trabalhar sem duvida no Palace Theatre, estreando num "duo", com Martins Veiga.

ADELAIDE COUTINHO E JOÃO BARBOSA — Desligaram-se hontem, da Companhia João Caetano, que actualmente, trabalha no Carlos Gomes, os artistas Adelaide Coutinho e João Barbosa

Um collar do duque de Orleans em leilão

BUENOS AIRES, 25 (A. A.). — O Banco Municipal de Emprestimos annuncia a venda em leilão de um collar de brilhantes, avaliado em um milhão de francos e que foi empenhado naquelle estabelecimento por 100 contos, pelo duque de Orleans, na sua ultima viagem a esta capital

AINDA AS CHUVAS

BUENOS AIRES, 25. (A. A.) — Choveu torrencialmente até a madrugada de hoje. Devido á enchente dos rios, que alagou as ruas dos bairros mais baixos da cidade, muitas casas situadas nas margens dos ditos rios foram destruidas pela força das aguas. Os moradores dessas casas já se haviam retirado dellas, não se tendo dado desastres pessoaes

Empregados em padarias

A escravidão moderna

Senhor redactor:

Continuo a amolal-o com os meus topicos sobre a escravidão que se está passando nas padarias, onde somos deturpados por uma matilha de matins que obedecem ao antigo carrancismo, para salvaguardar a sua propriedade, ou, para melhor dizer, escravisar o humilde empregado, que lhe traz o progresso diariamente. para as suas casas.

Não é digna de elogios a nossa campanha?

Não? — Mas, tambem não acho menos decoroso amesquinharem-nos e tolherem a nossa consciencia, o nosso pensamento, e roubarem-nos o direito de cidadão, o descanço dominical, e acima de tudo, usurparem-nos, como ainda está bem visivel o que aconteceu a um companheiro na "Padaria Piedade", á rua Goyaz n. 400, que foi roubado escandalosamente pelos proprietarios desta immunda casa.

Este nosso companheiro é um modelo como empregado, segundo as informações que temos, e que são as melhores; compriu com garbo o seu dever e zelou os interesses dos seus patrões, para por fim lhe quererem roubar uns miseros cobres que tinha espalhados em diversos freguezes.

Si não fosse a bôa orientação de se empregar em uma casa proximo, graças á sua intelligencia, não recebia nem mais uma moeda.

E' claro que quem lucrava eram os seus expatrões, que são aguias nestas acções, e tanto mais que já fizeram isto systematicamente para roubal-o.

Os sonhos que elles julgavam divinalisados sahiram-lhe um tanto endiabrados, e deram o motivo de não conseguirem os seus intentos; hão de estar irados como féras, mas que se mordam.

A minha arma, firme, combatente, não tem por fim attingir totalmente os donos de padarias, pois que conheço patrões fidedignos, que sobremodo respeito; estes reconhecem o direito do empregado e nada lhe roubam, nem á bocca, nem tão pouco aos seus ordenados. — Mas, estes proprietarios da "Padaria Piedade" scismaram com o proceder dos homens honrados e entenderam que o melhor meio de cavação éra tirar a pelle aos escravos que os servem.

E si bem o pensaram, melhor o fizeram!

A estrategia não é das peores, o sonho idéal que elles divinalisaram, arrisca-se a falhar, isto é, quando tenham em casa pessoal resolvido, e que faça do corpo do "massa bruta" um bombo de arreal.

Então a coisa torna-se um tanto mais tenebrosa.

O leitor, de certo, não conhece esta phrase de "massa bruta". — E' um desses tantos vulgares que existem, e que se tornam populares.

Este é muito conhecido na Piedade, devido a um dos donos da padaria do mesmo nome, ter um corpo bestial.

E tal corpo, taes acções.

Si os olhamos de frente para lhes tirarmos uma linha prependicular, encontramos uma curva de nivel, e si perguntarmos a um empregado, ou a qualquer cidadão, as qualidades dos homenzinhos, fazem-nos uma redacção aquivalente ás linhas sinuosas.

Além de terem todos estes defeitos, não têm escrupulo em vender qualquer genero deteriorados aos seus freguezes, o que podemos provar com factos certos, que elles não podem transigir sob tal assumpto. Assim nos foi contado por um nosso companheiro que foi empregado desses leprosos que nasceram dos famintos e achando-se hoje com o estomago cheio, querem fazer passar os empregados por quantas turturas ha, de mais vil e nojento. Mas não o conseguirão facilmente, porque as coisas lhes estão correndo pouco bem, segundo o que temos em nosso poder para por em pratica, o que faremos na proxima carta.

Por hoje, nada mais direi porque esta já vae longa, fico immensamente agradecido, senhor redactor, pela bisarra como nos attende. — *A. Costa.*

A Cebeté agonisa

Sr. redactor — Saudações.

Como todo o homem caridoso e christão, venho lançar a ultima pá de cal; rezar um "de profundi", pela alma da infeliz Confederação Brazileira do Trabalho.

Não pretendo aqui fazer o necrologio da extincta, mas apresentar os meus sinceros pezames ao pae da engeitadinha; desse monstrengo atacado de fome canina e a quem não saciava nem a cobreira grossa do 4º Congresso Operario, nem a calligem das villas.

Sim, ó misero e desventurado pae, cessada a bem montada fabrica de fitas cinematographicas, exgotado o recurso unico de que dispunha para engasopar áquelles deante dos quaes exhibias um "film" colossal, representando 200.000 operarios, (duzentos mil redondos), em nome dos quaes dizias fallar, sim, vasio já de recursos mentirosos, tendo deixado na tua passagem, victimas sobre victimas de teu egoismo e falsa influencia, nada mais te restará, apenas as villas passem a outras mãos, que acabares os dias de vida, num recanto de Irajá, pondo de parte o fingido amor á causa operaria, arrancando a mascara da hypocrisia, e levantando o panno do scenario deslumbrante, que a todos ha de estontear, quando souberem que debaixo desse ardor combativo, dessa estudada simplicidade de vestir, está a carcassa de um rico e a quem a morte da filha só enche de terror, porque ás portas das suas propriedades de Irajá, hão de surgir as victimas da tua phobia monetaria

e das tuas traições negras como o teu passado torvo!

Ganhaste, é verdade, um bello naco: A nomeação para o cargo de administrador da Villa Proletaria, mas nem outro foi o teu fim, meu pobre amigo.

Isso não te consolará de perda irreparavel da mamata da C. B. T., porém deves consolar-te, pois essa filha ainda te haveria de pôr no hospicio ou na "dentição"... por quanto não se comprehende sociedade em que um homem, só, age em nome da collectividade e della não presta contas

Pezames, amigo, e até breve.

Rio, 24 de abril de 1914. — *Alfredo Eduardo de Souza.*

Aos marmoristas

Companheiros!

O grande dia dos trabalhadores, (conscientes) está á porta! As imponentes festas, organisadas pelas associações que obedecem á orientação politica, serão realisadas neste dia, como é de praxe. Bandas de umsica, discursos e champagne, foguetes e vivas ao "pae dos operarios"... tudo isto será visto no dia 1º de maio. Mas notae bem camaradas, a estas festas, promovidas por aquelles que têm grande interesse em divertir-nos no meio da nossa propria miseria, a estas festas, repetimos, o trabalhador consciente, digno deste nome, não deve comparecer.

Sim, contribuir ainda que sómente com sua presença em taes festejos, é retrogradar-se, é pactuar com uma monstruosa infamia, é, emfim, aviltar-se a si proprio e á classe a que pertence, demonstrando clara e inilludivelmente a ignorancia de que está possuido, tornando-se um inconsciente, qualidade esta que muito concorre para o gaudio dos nossos governantes. O 1º de maio, pois, não é, como já devem saber, um dia de festa propriamente dita, mas um dia em que todos os trabalhadores deverão unir-se em fusão solidaria na praça publica, sem olhar côres nem nacionalidades, sem pensar em patria nem em religiões, para pedirem contas aos capitalistas pela exploração que lhes têm sido feita a longos seculos, e vingarem-se pela morte dos nossos infelizes companheiros do Chicago. Assim, pois, convidamos os trabalhadores marmoristas a comparecerem na nossa séde social á rua dos Andradas n. 87, ás 15 horas, para incorporados irmos ao grande "comicio" que a Federação Operaria do Rio de Janeiro, realisará no largo de S. Francisco de Paula. Não faltem pois; os marmoristas devem continuar a provar a sua independencia e dignidade, mantendo as suas tradicções conquistadas á custa de tantos esforços e sacrificios. — *O Conselho.*

AOS EMPREGADOS NO COMMERCIO, AO OPERARIADO EM GERAL, AOS HOMENS LIVRES DESTA CAPITAL.

Não deixae de assistir ao espectaculo do dia 1º de maio. Organisou-o o novel Grupo Dramatico Cultura Social.

Realisar-se-á no theatro do Centro Gallego, á rua Visconde do Rio Branco n. 53, por cima do Cine Max. E' dedicado á Confederação Operaria Brazileira.

Principiará ás 20 horas.

Os cartões de ingresso encontram-se á rua dos Andradas n. 87, 1º andar, (praça General Osorio), das 17, ás 22 horas e no dia do espectaculo, á entrada do theatro.

Contribuiu com o vosso indispensavel concurso para este espectaculo de educação social, cujo programma, crêmos, nada deixará a desejar. — *Um grupo de operarios.*

CENTRO COMMEMORATIVO 1º DE MAIO

De ordem do presidente são convidados todos os associados quites a comparecer á assembléa geral extraordinaria, terça-feira, 28 do corrente, ás 19 horas, (1ª convocação).

Ordem do dia: discussão e approvação das homenagens a serem prestadas ao finado Alvaro Pedro Pereira ex-1º secretario, e eleição e posse do 1º thesoureiro, cargo vago por motivo de renuncia.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Convida-se todos os associados para tomar parte na assembléa geral que se realisa no dia 29 do corrente, ás 19 horas.

Esta assembléa é para apresentação e aprovação do balancete do trimestre findo; e eleição de cargos vagos na directoria e para tratar de outros assumptos.

Pede-se o comparecimento dos srs. Joaquim J. F. de Carvalho e Manoel de Vasconcellos.

A, CLASSE DOS CHAPELEIROS NO RIO DE JANEIRO

Convidam-se todos os operarios e operarias que trabalham no fabrico de chapéos de homens e senhoras, tanto no de feltro como nos de palha, para uma reunião de classe, que se realisará, hoje, domingo, ás 13 horas, onde se tratará de varios assumptos entre os quaes a reorganisação da classe, publicação em segunda época do orgão da classe "O Baluarte" e a melhor fórma de resolver a crise de trabalho porque está passando o gremio, no local da União dos Chapeleiros, que foi cedido para tal fim á iniciativa de varios camaradas chapeleiros, á rua Senador Euzebio n. 253.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convida-se á classe em geral para assistir á grande reunião, que se realisará, hoje, ás 12 horas, na séde social, á rua dos Andradas n. 87, para deliberar a melhor fórma de commemorar o dia 1º de maio e tratar de outros assumptos de interesse geral.

CULTURA SOCIAL

Hoje, ás 10 1/2 horas, no Centro Gallego, effectua-se mais um ensaio da peça, "Maio!...", ao qual ha necessidade que compareçam todos os camaradas amadores que possuem papeis.

CAIXA BENEFICENTE DOS OPERARIOS EM CALÇADOS

Convidam-se todos os associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, amanhã, 27, ás 19 horas, afim de aprovar ou reprovar a proposta do associado Custodio Pedroso.

Sendo esta a ultima convocação, não se respeita numero.

FEDERAÇÃO OPERARIA DO RIO DE JANEIRO

Para tratar de um assumpto grave e de solução inadiavel, convidam-se todos os delegados a reunirem-se, hoje, ás 14 horas, na séde. Nenhum deve faltar a esta hora marcada.

HYMNOS OPERARIOS

Hoje, ás 19 1/2 horas, haverá novo ensaio de canto, á rua dos Andradas n. 87, para o qual o G. D. C. S. convida os companheiros interessados.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL.

Esta associação reune-se em assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 19 horas, para tratar de assumpto de interesse da classe.

Pede-se o comparecimento de todos os companheiros.

Rua do Livramento n. 168. — O 1º secretario, *Leão Barbosa.*

CORRESPONDENCIA

Santos Barbosa— (Rio) — Que diacho!... Você tomou a coisa mais a sério do que eu pensava... Que rectificação que você quer que eu faça?... A minha resposta — não comprehendeste? — foi adequada ao que disse o Marianno um dia, e que tu certamente não leste. Referia-se a mim e éra isto: — "Deixemol-o, porque o jornal cahirá..." Já vê que a resposta não foi a ti, mas, ao ex-adulador de João Lage. — *José Martins.*

"Mais um desastre de aviação

ROMA, 25. — O tenente-aviador Depiano, ao realisar hoje de manhã, alguns vôos no aerodromo de Malponsa, cahiu da altura de quarenta metros, fracturando as pernas.

ALFANDEGA

Foram baixadas, hontem, as seguintes portarias:

"N. 166 — O inspector, em commissão, determina que passem a ter exercicio nos pontos abaixo mencionados os seguintes funccionarios:

Porta 1 e prancha 4 — João Pinto Monteiro; portas 3 e 5, Antonio Camillo de Hollanda; portas 6 e 8, J. B. Pereira de Mesquita; porta 9, José Alves da Silva e Oliveira; porta 15, Antonio da Silva Pessoa; pranchas 10, 11 e 12, Antonio L. Lacerda Macahyba."

"N. 167 — O inspector, em commissão, determina que passem a ter exercicio nos pontos abaixo mencionados do cáes do porto os seguintes funccionarios:

Armazem 1, porta C, Manoel Pinto da Fonseca; armazem 2, porta C, João Lindolpho Camara; armazem 6, porta C, J. F. de Paula e Silva; armazem 17, porta C, Herminio R. Loureiro Fraga."

— Foram designados para servir nos pontos abaixo, de 26 do corrente a 2 de maio proximo, nesta repartição, os seguintes funccionarios:

Distribuição interna — Capistrano Nunes.

Correio — Affonso Faria, Ribeiro Catalão e Mario Corrêa; conferente de sahida, Theotonio de Almeida.

Arqueação e avarias — Castro Lima, M. Augusto do Nascimento e Carlos Pinto.

Conferencias internas — Armazem 3, 4 e 5, J. Fernandes Barros; 8, 9, 14 e 16, Luiz Soares; 10, 11 e 12, Jovino Barral.

— Para o cáes do porto foram designados os seguintes:

Bagagem: 1ª e 2ª classe — Proença Gomes e Rocha Lima;

3ª classe — Monteiro de Barros e Amaro Camara.

Despacho sobre agua — Adolpho Lehmann e Benedicto Pulcherio.

Arqueação e avarias — Armazem 1, 2, 3, 4, e externo A, Alberto Coimbra e Pinto Montenegro; 5, 6, 9 e externo B, Castro Araujo e Alfredo Pinto; 10, 17, 18 e externo 3, Misael Pereira e Fernandes Veiga.

Conferencias internas:

Armazem 1, Pedro de Andrade; 2, Olegario Lisboa; 3, 7, N. Nepomuceno; 4, Elias Ribeiro; 5, Silva Rego; 6, Cruz Secco; 9, Alencar Coimbra; 10, Rodolpho Tinoco; 17, Dias da Silva; 18, Antonio A. de Almeida.

— Foi permittido a Jerrane Francesi, despachar um volume com roupas usadas no armazem de encommendas postaes, livre de direitos.

— Foi imposta a Said Malk a multa de 50 °|° sobre o valor total dos direitos da mercadoria que importou pela nota n. 1182, de dezembro ultimo, por ter deixado de apresentar a factura consular relativa dentro do praso legal.

— Foi prorogado por 25 dias o praso concedido a Gregorio Ladeira, para apresentar a factura consular relativa á mercadoria importada pelo vapor "Satrustegueis", por cuja falta assignou termo de responsabilidade.

— O inspector indeferiu um requerimento em que J. Burel Ferreira Menkamp & C. pediu que se inutilize uma partida de cartões postaes que importaram.

O dr. Crescentino negou deferimento a esse pedido, pelo facto do conferente Amado, haver considerado a mercadoria em questão como obras impressas da taxa de 4$000 por kilo.

— Vae ser passada a certidão requerida pela Camara Municipal de Juiz de Fóra.

— Foi mandado entregar a Gennaro Boettcher a quantia de 800$000 caucionada como garantia dos direitos da mercadoria importada pela nota n. 2216, de janeiro ultimo.

— Foram distribuidos na 1ª secção os seguintes manifestos:

N. 570 — Do vapor austriaco "Eugenia", procedente de Trieste, consignado a Rombauer C., ao sr. Q. de Souza.

N. 571 — Do vapor inglez "Welbeck Hall", procedente de Cardiff, consignado a Brazilian Coal Cº, ao sr. R. Moulim;

N. 572 — Do vapor hollandez "Tubanha, procedente de Amsterdam, consignado a Sociedade Anonyma Martinelli, ao sr. C. Costa;

N. 573 — Do vapor sueco "Axel Johnson", procedente de Buenos Aires, consignado a Luiz Campos, ao sr. A. Corrêa;

N. 574 — Do vapor allemão "Tijuca", procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Will & C., ao sr. A. Corrêa.

N. 575 — Do vapor allemão "Koning Frederick August", procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Will & C., ao sr. Pamplona;

N. 576 — Do vapor inglez "Darro", procedente de Buenos Aires, consignado a Mala Real Ingleza, ao sr. A. Corrêa.

De volta á Cadêa-Velha

BAHIA, 25 — (A. A.). — Seguiram hontem para essa capital, a bordo do paquete «Asturias» os deputados Souza Britto, Paul Alves, Octavio Mangabeira e Arlindo Leone.

Ao seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram o dr. J. J. Seabra e grande numero de outras pessoas gradas.

No mesmo paquete, tambem seguiram com o mesmo destino o senador Luiz Vianna e o sr. Julio Pimentel.

Os fornecimentos falsos á Central do Brazil

Denuncia dos responsaveis

O dr. Alvaro Pereira, procurador criminal da Republica, depois de um acurado estudo no respectivo inquerito administrativo, denunciou, hontem, como responsaveis nos fornecimentos falsos á Central do Brazil, caso de que nos occupámos ha tempos, os srs. José Antonio Gonçalves, Domingos Antonio Gonçalves Castro, Gastão Ferreira Baptista, Antonio José Rodrigues, Oscar Raymundo Torres, Adelino Dias Pimenta, John Nicholson Torres, Archibaldo William Taves, Sarah Jesuina Taves, Jessie Rose Taves, Floripes Augusta Taves e Benjamin Augusto Bravo Junior, dando-os como incurso na sancção dos art. 338, paragrapho 5º, do Codigo Penal, combinado com os arts. 13 e 18, do mesmo Codigo.

Hontem mesmo, o juiz dr. Sá e Albuquerque iniciou a formação de culpa, qualificando alguns dos denunciados.

Os soberanos inglezes na França

A Triplice Entente será transformada em alliança

LONDRES, 25 — Os jornaes, tratando da visita do rei Jorge a Paris e dos boatos que ultimamente têm circulado a respeito da transformação da «entente» em aliança, insistem em affirmar que a solidez da Triplice Entente não augmentaria de fórma alguma com a mudança annunciada.

Na opinião da imprensa, a Triplice Entente está dando á Europa um exemplo de sincera e franca discussão dos assumptos que mais lhe interessam.

Os operarios da Fabrica São Felix querem fazer gréve

Na 1ª delegacia auxiliar estiveram os proprietarios da Fabrica S. Felix, que foram pedir garantias ao dr. Raul de Magalhães, por se acharem ameaçados pelos operarios.

O motivo dessa ameaça é por não haver pagamento de salarios ha cinco semanas.

O 1º delegado prometteu providenciar.

Exames de recrutas do 3º regimento de infantaria

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, assistiu, no 3º regimento de infantaria do Exercito, commandado pelo coronel Abilio de Noronha, aquartellado no antigo Arsenal de Guerra, o exame de recrutas dessa unidade, destacando-se os da companhia do capitão Jacintho da Cunha Leal, que têm como instructor o tenente Gomes.

A presteza dos movimentos executados nas diversas partes da instrucção individual do soldado e as promptas respostas pelas praças, foram objectos dos maiores elogios por parte do general Souza Aguiar.

Tornou-se digna de elogios da officialidade presente uma escola de gymnastica de praças promptas, instruida pelo tenente Gomes.

Terminados os exames, o genera Souza Aguiar cumprimentou o commandante e toda a officialidade do 3º regimento de infantaria, pelo progresso da instrucção nessa unidade.

Infracção de posturas municipaes

Foram lavrados autos de infracção de posturas municipaes, pelos agentes dos districtos:

De Santa Rita — A Francisco Coelho Ornelles, de 100$000, por estar vendendo leite com agua, á rua João Caetano n. 203.

Do Sacramento — A' Irmandade de São Chrispim e São Chrispiniano, de 200$000, por ter feito obras sem licença no predio n. 57 da rua Tobias Barreto.

Da Gavea — A' Companhia Jardim Botanico, de 20 000, por descarregar terra na via publica.

Do Andarahy — A Albino José Alves Caldas, de 50$000, por ter offendido physicamente um empregado da apanha de cães, em frente á sua residencia, á rua D. Zulmira n. 51.

A Antonio Arede Irmão & Almeida, de 100 000, por difficultar a acção da autoridade sanitaria, á rua Barão de Mesquita n. 131.

De São José — A' Companhia Brazileira de Crispettes, de 50$000, por ter transferido o negocio para a rua da Misericordia, sem as exigencias legaes.

Aos srs. dr. Manoel F. Corrêa Leal e Fabio Diogo, de 50$000 a cada um, por terem lançado lixo em frente aos predios de ns. 80 daquella rua e 78 da do Cotovello.

Do Santo Antonio — A João Pinto, de 100$000, por transportar leite da rua do Rezende n. 62 em vasilhame sem o fecho hermetico.

De São Christovão — A José de Souza Thomé Junior, de 100$000, por vender leite com agua, á rua Escobar n. 9.

A Laurindo Azevedo Mesquita, de 50$000, por affixar annuncios nos postes e lampeões, referentes no negocio da rua de São Christovão n. 425.

Do Espirito Santo — A Domingos Joaquim Ferreira, de 50 000, por ter aberto negocio sem licença, no Boulevard S. Christovão n. 100.

24 de Maio

A "FESTA DO SOLDADO"

No campo de S. Christovão

Proseguem com enthusiasmo os preparativos para a "festa do soldado", que se realisará no dia 24 de maio proximo, no campo de S. Christovão, para commemorar a batalha do Riachuelo.

Para esse fim, esteve, hontem, no palacio da Prefeitura Municipal o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector permanente da 9ª região militar, que conferenciou com o general Bento Ribeiro sobre as providencias a serem tomadas pela Prefeitura.

Ficou assentado, nessa conferencia, que a ornamentação da praça 15 de Novembro e do campo de S. Christovão vão ser feitas sob a direcção do dr. Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins.

Ficou tambem resolvido que diversas escolas municipaes do Districto Federal tomarão parte no brilhante festival, cantando, por occasião da commemoração, junto á estatua de Osorio, o Hymno Nacional.

A Marinha far-se-á representar na parte sportiva com o batalhão naval e corpo de marinheiros nacionaes, executando aquelle a gymnastica sueca e esgrima de bayoneta.

MINAS GERAES

Uberaba

TIRADENTES — Esteve muito concorrida a festa realisada no grupo escolar commemorando a data de 21 de abril, passada hontem.

O programma organisado pelo corpo docente do estabelecimento agradou immensamente a quantos lá estiveram, pelo brilhante desempenho dado pelos alumnos.

TELEPHONES — A Empresa Telephonica desta cidade pretende abrir uma stação na rua do Commercio para servir ás pessoas que, não tendo apparelhos, queiram transmittir recados para qualquer ponto.

Essa medida vae ser tomada porque a empresa não consentirá que pessoas que não são clientes se sirvam, gratuitamente, dos apparelhos para pontos distantes.

PEQUENAS INDUSTRIAS. As pequenas industrias desta cidade tomaram bastante incremento nestes ultimos tempos.

Entre as pequenas fabricas que contamos, destaca-se, actualmente, pela sua producção, a de massas alimenticias mantida pelos srs. A. Di Martino & Filho, á rua do Commercio.

Essa fabrica produz diariamente cerca de 350 kilos de macarrão. E' movida a electricidade e dispõe de modernos mecanismos.

O seu producto é reputado de primeira ordem pelo asseio e excellencia da farinha que empregam os seus proprietarios.

CORONEL ARTHUR MACHADO — Infelizmente, continuam a ser nada tranquillisadoras as noticias chegadas do Rio sobre o estado de sau'de do coronel Arthur Baptista Machado, popular chefe politico neste municipio.

Os ultimos despachos recebidos por particulares e pela imprensa dão como grave o estado do enfermo, que tem sido alli muito visitado.

Desta cidade tem elle sido visitado, por telegrammas e cartas, e por innumeras pessoas sem credo politico que se interessam vivamente pelo seu restabelecimento.

KERMESSE — A commissão encarregada de promover uma kermesse em beneficio das obras da Matriz e composta dos srs. coroneis Manoel Terra, Raymundo Soares de Azevedo, Luiz Humberto Calcagno, José de Oliveira Ferreira, Alcides Lobo e Quintiliano Jardim, desempenhou-se domingo ultimo, com um relevo pouco commum, de sua incumbencia, tendo empregado o melhor dos seus esforços para que a sua missão fosse coroada do mais brilhante exito.

O povo de Uberaba soube corresponder aos esforços da commissão, comparecendo em massa ao jardim da Matriz, que era pequeno para conter quantos desejavam tomar parte nessa festa, que um fim tão justo collimava.

A kermesse começou ás 18 horas com o concurso das bandas do 4º batalhão de policia, "Italo Brazileira" e "Carlos Gomes" e foi apregoada por uma commissão composta dos srs. Luiz Humberto Calcagno, Luiz de Oliveira e drs. Manoel Prata Soares, Abril de Araujo Alves, Alcides Lobo e Clovis Martins, que conseguiram, graças aos seus esforços e á bôa vontade do povo, uma renda de 2:166$000.

As prendas eram numerosas, destacando-se algumas que eram verdadeiros trabalhos de arte.

Sabemos que a mesma commissão, graças ás muitas prendas que tem recebido, pretende organisar outra kermesse para dia que ainda não está determinado, mas que será ainda no corrente mez.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos no dia 22:

A exma. sra. d. Georgina F. do Nascimento, distincta consorte do sr. Elviro do Nascimento, intelligente professor de musica aqui residente;

a exma. sra. d. Georgina de Oliveira Rocha, dignissima esposa do sr. José Rocha;

a graciosa menina Geny, querida filha do sr. Juvencio Ferreira das Neves, funccionario da penitenciaria local.

VIAJANTES — Seguiu para São Paulo, de onde pretende partir para o Rio, acompanhado de sua exma. familia, o coronel Manoel Terra, capitalista aqui residente e proprietario da "Joalheria Mineira".

Leopoldina

EGREJA DO ROSARIO — As distinctas senhoritas Nair Guimarães e Esther de Carvalho estão angariando, por meio de uma lista, donativos para a reconstrucção da egreja do Rosario.

Certamente as graciosas senhoritas encontrarão por parte da população de Leopoldina, a melhor boa vontade, concorrendo todos para se levar a effeito as obras projectadas.

A egreja do Rosario é um dos mais bellos templos desta zona e tem trabalhos de esculptura de muito gosto e valor artistico.

NASCIMENTO — O sr. Adolpho de Freitas e sua esposa têm, desde o dia 22, o lar augmentado de mais uma filhinha.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos no dia 22:

A exma. sra. d. Joaquina Pacheco;

a graciosa senhorita Sophia Galdi;

a formosa senhorita Georgina de Rezende, filha da exma. sra. d. Antoninha Feijó.

VIAJANTES — Está na cidade a senhorita Amelia Duarte, dilecta filha do capitão Sebastião Duarte, secretario da Camara de Além Parahyba.

— Viajou hontem para Recreio, a senhorita Zeferina Damasceno, filha do major Antonio Sabino.

— Regressou do seu passeio a Cataguazes, a senhorita Julieta Pio, alumna da Escola Normal.

— Está na cidade o sr. Mario de Souza Lobo.

— Viajou para São Paulo de Muriahé, o capitão Antonio Ferreira.

— Esteve na cidade o capitão Manoel Ferreira da Silva, lavrador em Aracaty.

— Está na cidade o tenente Manoel Ferreira Britto Netto, fazendeiro do districto de Recreio.

Instrucção Municipal

Designações e licenças de adjuntas

O director geral de Instrucção Publica Municipal designou, hontem, para terem exercicio nas escolas seguintes as adjuntas Lucinda de Abreu Musumeci, na 4ª mixta do 5º districto; Olga Duque Estrada Brandão, na 14ª mixta do 8º; Cecilia de Menezes Cabrita, na 8ª mixta do 8º; Adelia Gomes Ferreira, na 14ª mixta do 8º, e Adelaide Ferreira, na 5ª masculina do 9º districto.

O general prefeito concedeu, hontem, as seguintes licenças:

De 60 dias, para tratamento de saude, á professora adjunta de 2ª classe Benedita Leal;

de 30 dias, á professora adjunta de 2ª classe Lucinda Alves Musumeci;

de 6 mezes, á professora adjunta de 2ª classe Isbelia Mor ira Coelho,

e 30 dias, a professora adjunta de 3ª classe interina Zulmira Nair Leitão, ambas sem vencimentos, para tratarem de negocios de seu interesse.

O director geral de Instrucção Publica despachou, hontem, o seguinte requerimento:

José Silva & C. — Compareça nesta directoria.

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Hygiene nos suburbios

Clama ilaque...

E não cansaremos na luta. E' preciso insistir, martellar sobre o assumpto, para despertar a attenção dessas dispendiosas repartições da Saude Publica e Limpeza, porque os suburbios estão abandonados e talvez condemnados á invasão assustadora de terriveis epidemias que proliferam de julho em deante, já havendo muitos casos de variola em Anchieta e outros logares.

A ausencia de fiscalisação da Saude Publica, o extraordinario eleiro de empregados, é sensivel. Vendem-se descaradamente generos deteriorados. Nas quitandas de porta aberta e nos cêstos dos pregoeiros ambulantes, (alguns sem licença) são expostas frutas verdes, ainda em crescimento, apanhadas fóra de tempo, para a sordida exploração da creançada que consome essas frutas.

De preferencia, os envenenadores vão se collocar á porta dos collegios onde a petizada,na folga, isto é, no recreio, ajuntam-se para consumir áquelles productos.

Tambem impunemente, vendedores de peixes já apodrecidos pela congelação transitam pelas ruas suburbanas, impingindo aos incautos a mercadoria deteriorada.

Esse attentado á vida do povo é diario e, no entretanto, ninguem vê a monstruosa delinquencia, tão facil de reprimenda.

A celeberrima Limpeza Publica, o ninho dos protegidos, se conserva indifferente.

D. Clara, Madureira, Piedade, Encantado, Engenho de Dentro e outras localidades, ha mais de um anno, não recebem uma vassourada, uma capinação. O abandono é completo, absoluto.

Dinheiro haja, porque ainda será pouco para custear essas carissimas repartições, imprestaveis nos suburbios.

Approximam-se os mezes de rigoroso inverno, quando mais impertinentes se tornam a variola e outras molestias infecciosas.

Cumprimos o nosso dever. A população suburbana tem sido testemunha da nossa constancia, na defesa de seus legitimos interesses.

"A Epoca" é o jornal do povo e delle unicamente queremos ter os applausos e o digno apoio.

Continuaremos pois na brécha, clamando pelos melhoramentos suburbanos, e exclamando sempre:

Quosque tandem Catilina!...

Atheneu Club

A importante aggremiação de intellectuaes suburbanos deve inaugurar em maio proximo a séde social, no largo da Matriz, em predio recentemente construido.

Conforme noticiámos, a sessão solemne de inauguração será no dia 16 do referido mez, si estiverem concluidas as obras de adaptação do predio.

A directoria tem sido incançavel na faina de conseguir a realisação desse tentamen, porque aqui, nos suburbios, tudo morre por falta de boa vontade.

Mas o "Atheneu" será uma realidade.

BANGU' — Completou no dia 22 do corrente mais um anniversario natalicio, o joven escripturario da fabrica de tecidos Bangú, sr. Francisco Pinto. O querido e popular anniversariante foi alvo de carinhosa e justa manifestação por parte de seus numerosos amigos. Além de muitas cartas e cartões de felicitações, o sr. Francisco Pinto recebeu tambem comprimentos pessoaes dos seguintes cavalheiros:

Antenor de Carvalho, Oliveira Junior, Firmino de Carvalho, Francisco Xavier, Guilherme Pastor, Manoel Garcia, Manoel Soares, Francisco Santiago, Aureo de Barros, Noel de Carvalho, Benedicto Alves, José Villas-Boas, Marinho Dumiense e Joaquim Costa.

Embora já tarde, enviamos nossos sinceros parabens ao sr. Francisco Pinto.

RIO DAS PEDRAS — Passa hoje o venturoso anniversario natalicio da distinctissima senhora d. Luiza Lachaud Cardoso, virtuosa e digna esposa do importante capitalista Floriano Bastos Cardoso, proprietario nesta localidade.

A anniversariante receberá hoje muitas e carinhosas provas de respeito e amizade.

MADUREIRA — Mais uma esplendida reunião domingueira, effectua hoje em seus confortaveis salões, o veterano club carnavalesco Teimosos de Madureira.

O bom amigo Frederico Luiz Pereira, o amavel secretario do glorioso club, lá estará logo, á noite, para distribuir, como sempre, gentilezas aos innumeros convidados e exmas. familias que de preferencia alli vão expandir as suas mágoas, esquecendo-se por momentos da crise actual.

— E' lastimavel o estado em que se encontra o largo de Madureira, mórmente no ponto em que está installada a agencia da Prefeitura.

Não ha, porventura, quem veja semelhante desmazelo?

— O Gremio das Magnolias realisa, hoje, a sua reunião familiar, a qual será dirigida pelas exmas. directoras que, sempre gentis, logo estarão a postos.

JACARE'PAGUA' — *O Quartel dos Bombeiros* — Deve ser hoje solemnemente inaugurado, ás 14 horas, á rua do Dr. Candido Benicio 518, o importante Quartel dos Bombeiros Voluntarios, a utilissima e patriotica iniciativa particular, que veiu preencher uma lacuna nos suburbios.

A festa de inauguração será revestida da maior pompa, sendo os convites assignados pelo illustre e conceituado clinico dr. José Mathias Gurgel do Amaral, estimado secretario dos Voluntarios.

PIEDADE — Na egreja do Divino Salvador, realisa-se hoje, ás 19 e meia horas, a primeira reunião da Liga Catholica Jesus, Maria, José.

—Passa hoje, o natalicio do sr. Jorge Carneiros do Amorim, estimado funccionario do ministerio da Fazenda.

— O Centro Sportivo, com séde á rua da Capella 75, elegerá na proxima quarta-feira, a respectiva directoria, dando posse á mesma no dia 3 de maio proximo, com um esplendido festival.

ENCANTADO — O novel e estimado Gremio Dançante Carnavalesco Repentinos do Encantado, que no seu primeiro baile deu uma mostra do que vae ser para o futuro, realiza hoje, em sua séde social, á rua Sima n. 9, uma reunião intima, que por certo será encantadora.

Logo á noite, aos salões dos Repentinos affluirão as familias desta localidade, que felizmente já possuem um centro de diversões, graças aos esforços dos dedicados cavalheiros que fazem parte deste tão novel quão bemquisto Gremio.

— Agora que na rua Simas se acha fundada uma sociedade carnavalesca, será occasião da inspectoria de Illuminação Publica providenciar para que sejam collocados alli pelo menos 3 combustores, visto ser uma rua pequena e as suas parallelas já possuirem esse melhoramento.

TODOS OS SANTOS — *Liga de Soccorros São Geraldo* — Estão em projecto as bases fundamentaes desta Liga, aos cuidados da commissão iniciadora, afim de realisar-se em breve a fundação da referida Liga.

Vão ser distribuidas as listas de adhesões, podendo as respostas serem enviadas ao delegado da commissão, á rua José Bonifacio n. 248, e aos outros delegados, srs. Avelino Teixeira dos Santos, rua Nazareth, 36, Bocca do Matto; Jonas Salles da Cunha, rua Soares Caldeira 2, estação de Madureira; ou dr. João Cruz Telles, rua Cardoso, 67, no Meyer.

— E' estranhavel que as ruas de mais movimento nos suburbios sejam justamente aquellas que se encontram abandonadas pelos poderes municipaes.

Já contamos a odysséa da rua Dr. Silva Rabello, nesta zona que, tendo sido incluida no rol das que necessitavam de calçamento, foi um dia atravancada com pedras e meios fios e teve a picareta municipal a revolver-lhe o sólo.

Rescindido, porém, o contrato, ficou o pobresinha peior do que estava até hoje, tendo buracos enormes cheios de mattos, como acontece na esquina da rua das Dores.

Como esse estado de ruina prejudique os moradores e transeuntes, appellamos para o general prefeito, pedindo resolver definitivamente essa questão do calçamento na rua Dr. Silva Rabello, em Todos os Santos.

SAMPAIO — Passa, hoje, o feliz anniversario da distincta professora mlle. Hortencia Teixeira Leite, senhorita dotada de elevados dotes de espirito, a par de uma esmerada educação e fino trato.

A digna anniversariante é um dos mais bellos ornamentos da nossa élite feminina.

— Aos cuidados da illustrada professora cathedratica d. Maria Julia Picanço da Costa Magalhães, matriculou-se na respectiva escola o menino Moacyr, filho do nosso amigo J. Brum, residente nesta localidade.

Prefeitura

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos:

Pelo director geral:

Hugo Leal & C. — Apresente projecto com os detalhes necessarios para se conhecer de suas condições hygienicas e avaliar ás condições de seu funccionamento e destino dos detrictos por ella produzidas, devendo ser prévíamente o terreno e local examinados pela Directoria de Hygiene.

Antonio Izidro Gonçalves e abaixo assignado dos moradores da rua 24 de Maio — Indeferidos.

Pela 1ª Sub-directoria:

Paulo Antonio Luiz — Certifique-se.

José Varella, Francisco Clemente e Ernesto Garcez C. Barreto — Idem.

Pela 2ª Sub-directoria:

1ª circumscripção:

Heitor Luz (136) — Declare o praso de que necessita.

Heitor Luz (137) — Junte a intimação.

Pela 3ª Sub-directoria:

Antonio Lopes dos Santos — Satisfaça a exigencia.

Caldeira & C. — Deferido, nos termos da informação.

José Pimenta de Mello Filho, Werner Hilpert & C., Eduardo Barault, dr. Jeronymo Teixeira de Alencar Lima, dr. Joaquim Tavares Guerra Filho, Vecchi Arthur, Antonio Baptista de Souza, José Ramos Marcellino, Martinez & Santos — Deferidos.

Pela 4ª Sub-directoria:

Oscar José Domingues Machado, Maria das Dores Vianna, Marcellino P. da Cunha Menezes, José Joaquim de Freitas Lima, Arthur Lopes Rego, Manoel Gonçalves Arruda, Francisco Rodrigues, Francisco Martins Corrêa, João de Souza Martins, Maria José dos Santos — Deferidos.

Pela 4ª Sub-directoria:

Oscar José Domingues Machado, Maria das Dores Vianna, Marcellino P. da Cunha Menezes, José Joaquim de Freias Lima, Arthur Lopes Rego, Manoel Gonçalves Arruda, Francisco Rodrigues, Francisco Martins Corrêa, João de Souza Martins, Maria José dos Santos, Antonio Gomes dos Passos Perdigão, Augusto Manoel Martins, Annibal Molina, Laurindo de Azevedo, Affonso P. do Amaral, João Gonçalves Ferraz, Mutualidade dos E. U. do Brazil, V. O. 3ª de S. Francisco de Paula — Passem-se alvarás.

Oscar de Almeida Gama — Deferido de accordo com o despacho.

José Fernandes Corrêa — Passe-se alvarás nos termos da replica.

Habbib Mahlud & Irmão — Passe-se alvarás nos termos da informação.

Mamilcar Nelson Machado — Satisfaça a exigencia da Directoria.

1ª circumscripção:

Dr. Mario de Andrade Ramos, Mathias Braga, Assis I. Eechorn, Leopoldo Augusto Ribeiro Behring — Pódem habitar.

Dr. Edmundo Muniz Barreto — Declare se o muro é no alinhamento da rua ou divisorio.

José Henrique, José Nogueira Henrique — Esgote o predio.

José Ribeiro — Póde habitar.

Carlota Lopes de Oliveira e dr. Chermont de Miranda — Satisfaçam as exigencias.

2ª circumscripção:

José Lustosa da Cunha Paranaguá e outro — Façam assignar o prospecto por constructor habilitado.

Joaquim da Costa Meirelles — Passe-se guia.

Jornal "O Satyro" — Idem.

Manoel Pinto da Fonseca — Compareça á circumscripção.

Manoel Alipio R. de Sá — Apresente projecto de accordo com a lei.

Antonio M. Lago, Antonia Amalia Soares — Pódem habitar.

Manoel Alves — Declare as dimensões da taboleta e a sua posição, em relação á fachada.

Santa Casa de Misericordia — Colloque os corta-fogos entre os telhados.

Luiz Pinto da Fonseca — Dê ao predio o pé direito da lei, formando o augmento no projecto apresentado.

3ª circumscripção:

José Maria Trindade e João Leopoldo Modesto Leal — Habitem-se.

Araujo & Gonçalves — Passe-se guia.

Antonio Leite S. Machado — Junte alvará da licença.

4ª circumscripção:

Oliveira Maia — Póde habitar.

5ª circumscripção:

Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções, Pedro Eduardo da Silva e Francisco Carvalho da Cruz — Pódem habitar.

Rodolpho Lopes dos Santos — Satisfaça a duvida.

6ª circumscripção.

Ayres Ferreira Barroso — Satisfaça a exigencia.

José Nunes Rodrigues — Apresente projecto ou requeira telheiro, de accordo com a lei.

José Manoel Lopes — Satisfaça a exigencia.

Nelson da Silva Campos, Anna Duque Estrada Macedo, dr. José Ricardo de Sá Rego Oliveira, José de Azevedo Maia e Manoel Gonçalves Arruda — Pódem habitar.

José de Souza Pereira — Mantenha na obra o projecto approvado.

Porcino Pedro — Apresente projecto de accordo com a lei.

7ª circumscripção:

Augusto Luiz Wildhagen — Não precisa licença.

Candido Rosa de Souza Couto — Compareça.

Manoel de Sá Pereira, Manoel Natal Mendes, José Rodrigues da Silva, Seraphim Soares Baptista — Pódem habitar.

Rubens Milanez Machado, Conceição Mendes da Costa, Antonio Ramos e Manoel de Souza Andrade — Deferidos.

Companhia Continental de Cigarros — Compareça para esclarecimentos.

8ª circumscripção:

Antonio da Silva Miranda — Compareça para explicações.

Directoria de Policia Administrativa

Despachos:

Pelo prefeito

Antonio Pereira da Costa, Armindo Pereira de Freitas, Baptista Guimarães & Martins, Isabel de Castro, José Alonso, Antonio Tosta Pereira, José Domingos, Brazil & Filhos, Joaquim Pinto Ferreira, José Alves Paschoal e Teixeira & Souza — Indeferidos.

Joanna Georgina M. de Souza e Leonel Silveira Chaves — Deferidos.

Comptoir Technique Brésilien e João Alves Pontes — Deferidos de accordo com a informação.

Casemiro Pereira Cotta — Deferido, pagando os emolumentos devidos, em 48 horas.

Pelo director:

Josephina Gama — Deferido.

Rodolpho Ferreira Santos — Certifique-se.

Francisco Aniceto e Francisco d' Almeida Mendonça — Juntem a licença do exercicio.

Exercito

Foi mandado recolher ao corpo a que pertence o capitão Achilles Marianno de Azevedo, que foi desligado do Departamento da Guerra.

— Foram mandados recolher ás suas respectivas unidades o 1º tenente Benigno Marques Lopes Fogaça e o 2º tenente Armindo de Carvalho, ambos pertencentes á arma de cavallaria.

— Falleceu, em 22 do corrente, na cidade do Livramento, no Rio Grande do Sul, o 1º tenente José Figueiredo Mascarenhas.

— No dia 23 do corrente falleceu nesta capital o 2º tenente auditor de guerra Emygdio José Barbosa.

— Mandou-se servir na 10ª região, em São Paulo, o sargento ajudante aggregado ao 1º regimento de infantaria Joaquim Cambará, que vae seguir, com urgencia, a seu destino.

— Apresentaram-se ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: coronel da arma de artilharia Innocencio de Barros Vasconcellos, por ter sido confirmado, classificado e desligado da brigada mixta provisoria; major Cyriaco Lopes Pereira, por ter vindo de Porto Alegre com transferencia para o 51º batalhão de caçadores; capitães da arma de artilharia João Fernandes Jansen Tavares, por ter sido classificado, e João Baptista Machado Vieira, por ter vindo de Matto Grosso afim de servir no corpo de bombeiros; e Manoel Costa Monteiro Gama Villas Bôas, por ter desistido do resto da licença para tratamento da saude; primeiros tenentes Alberto Alves Branco, do 11º regimento de cavallaria, por ter vindo do Rio Grande do Sul, com permissão; Themistocles Paes de Souza Brazil, do 5º regimento, por ter deixado a commissão de limites Brazil-Uruguay; Pedro Paulo Ferreira de Menezes, por ter sido transferido para o quadro supplementar da arma de engenharia; e intendente Adalberto Martins Ferreira, por ter sido mandado servir na 6ª brigada estrategica; pharmaceutico Licinio Lyrio dos Santos, por ter terminado a licença para tratamento de saude; segundos tenentes Fernando Lopes da Costa, do 6º batalhão de artilharia, por ter terminado a licença por inspecção da saude; e pharmaceutico Arthur Pereira de Mello, por ter sido mandado servir na Bahia como coadjuvante da pharmacia militar; e aspirante a official da 6ª companhia de caçadores Augusto Maynard Gomes por ter vindo de Aracajú commandando um contingente.

— O chefe do Departamento da Guerra indeferiu os seguintes requerimentos: do 3º sargento do 1º regimento de artilharia montada, João Marinho Pessoa; cabo de esquadra Antonio José dos Santos e musico de 2ª classe Amaro Ignacio de Souza, ambos da companhia de praças da Escola Militar; soldados José Francisco da Silva, do 56º batalhão de caçadores e José Pacheco da Silva, do 1º regimento de artilharia montada, em que solicitavam, respectivamente, licença e transferencias.

— Foi engajado por dois annos, para o 5º regimento de artilharia a que pertence, o 1º sargento Julio Vianna de Alcantara, addido ao 20º grupo de artilharia de montanha.

— Foram tranferidos: do 1º regimento de infantaria para a 13ª região, sendo o transporte por conta propria, o soldado Deocleciano Maximiliano Chaves; e da companhia de praças da Escola Militar para o 8º batalhão de artilharia, o soldado Severino José Camillo, sendo o transporte por conta propria e a mudança do fardamento conforme requereram.

— Foram inspeccionados de saude na 12ª região: em D. Pedrito, o 2º tenente Jeronymo de Almeida Coelho, julgado prompto; e em Porto Alegre, o 2º Luiz Osorio Barreto de Almeida, julgado precisar de quarenta dias.

— Foi transferido, a bem da saude, para a 8ª região, o 2º sargento do 8º regimento de infantaria, Heraclito de Lima e Almeida, que se acha em tratamento na enfermaria militar de Bagé.

— Foi engajado, por dois annos, com destino ao 55º batalhão de caçadores, onde se acha addido, ficando rebaixado á falta de vaga, o anspeçada do 4º regimento de infantaria Joaquim Antonio de Araujo, conforme requereu.

— Pela G. 6, vae ser inspeccionado de saude, opportunamente, o 1º tenente da arma de artilharia Alfredo Alberto de Alencastro, que hoje apresentou parte de doente.

— Foi transferido do 5º batalhão de engenharia para a companhia regional do Acre, o aspirante a official Eduardo de Abreu Botelho.

— O ministro da Guerra mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria o corneteiro reformado do Exercito Manoel Pinto dos Reis.

— O ministro da Guerra tornou sem effeito a passagem, hontem, concedida ao ex-3º sargento Luiz Gonzaga Curador, desta capital ao Recife.

— O chefe do Departamento da Guerra indeferiu os seguintes requerimentos: soldados Rosemiro Ezequiel da Silva, Elisio Bezerra dos Santos e Joaquim José Ribeiro, os dois primeiros do 3º regimento de infantaria e o ultimo do 2º regimento da mesma arma, em que solicitaram transferencias.

— Foi engajado, por dois annos, conforme requereu, para a 2ª bateria de obuzeiros, ficando rebaixado á falta de vaga e de accôrdo com o disposto na circular de 4 de abril de 1913, o cabo de esquadra do 1º regimento de infantaria Alfredo Augusto de Mattos.

— O chefe do Departamento da Guerra deu o seguinte despacho no requerimento em que o 1º sargento do 3º regimento de infantaria Antonio Coimbra de Andrade, pedia oito dias de dispensa do serviço para ir á Lorena, Estado de S. Paulo, com as respectivas passagens, para desconto na fórma da lei: "Concedo a dispensa do serviço com a permissão de ir a Lorena. Quanto ás passagens, requeira ao ministro".

— Deve ser inspeccionado de saude pela G. 6, o tenente-coronel Rubens do Monte Lima, que apresentou parte de doente no dia 20 do corrente.

— O ministro da Guerra concedeu quatro passagens de primeira classe, pela linha auxiliar, desta cidade á Parahyba do Sul, ao 2º tenente Felicissimo Cardoso, para desconto dentro do presente exercicio, e uma de segunda classe, desta cidade á do Recife, para o ex-3º sargento Luiz Gonzaga Curador, que teve baixa do serviço do Exercito e segue para o seu Estado natal.

— O chefe do Departamento da Guerra indeferiu o requerimento em que o 1º sargento do 1º regimento de artilharia montada, Antonio de Almeida Roseiro solicitou transferencia.

— O ministro da Guerra mandou excluir do Asylo de Invalidos da Patria, o capitão Pedro Braziliense de Almeida Lara e o tenente honorario Canuto Leopoldo Ribeiro da Silva, os quaes foram chamados ao quartel-general da 10ª região militar afim de serem inspeccionados de saude e deixaram de comparecer.

— O ministro da Guerra deferiu o requerimento em que o 2º tenente do 1º regimento de artilharia montada, Oscar Mauricio Torres Temporal, pediu para gosar na cidade de Therezopolis, Estado do Rio, os noventa dias que obteve para seu tratamento de saude.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Juliano Nunes Travassos.

Acha-se de serviço ao quartel-general, da 9ª região, o aspirante a official José Lessa Bastos.

Acha-se de serviço ao posto medico da Direcção da Saude, dr. Alves Cerqueira.

A brigada mixta dá o official para ronda, as guardas do ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete, serviço extraordinario e a patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 4º.

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pinho França.

Official de dia á Brigada, capitão Pinto Ribeiro.

Medicos: de dia ao hospital, dr. Galvão Bueno; de promptidão na Brigada, dr. Harold Lima; no hospital, tenente dr. Gonçalves Lima, e interno de dia, alferes honorario Avelino Chaves.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares, e pratico Arnaldo dos Santos.

Promptidão na Brigada: tenente-coronel Izidro de Figueiredo, major Cruz Senna, alferes Ferreira e Silva, Djalma Ulrick e tenente Eduardo Paranhos.

Promptidão nas metralhadoras, alferes Themistocles.

Guardas: — Amortização, alferes Antonio Cordeiro; Conversão, alferes Lopes de Azevedo; Thesouro, alferes Santa Barbara; Casa da Moeda, alferes Abelardo de Souza, e quartel general, alferes Mello Silva.

Estado maior nos corpos: — no 1º batalhão, alferes Ignacio de Jesus; 2º, tenente João Callado; 3º, capitão Cecilio Guimarães; 4º, alferes Silva Telles; 5º, alferes Ferreira de Abreu; na cavallaria, capitão Almeida Gardel, e no corpo de serviços auxiliares tenente Julio Mariabo.

Uniforme, 5º, com polainas pretas.

O alistamento militar no Exercito

Foram mandados alistar, na 1ª brigada estrategica, depois de preenchidas as exigencias da lei, os seguintes civis, julgados aptos para o serviço militar:

Laudelino Evangelista, José Pedro da Silva, Francisco Velasco Lopes, Isaias Alves de Carvalho, José de Souza, Antonio José da Silva, Francisco de Medeiros, sendo este com destino ao 54º de caçadores; na brigada mixta: José Pereira dos Santos e Alfredo Salustiano de Almeida; no 2º batalhão de artilharia: João Flores Ferreira, e no 1º batalhão de engenharia, Salustiano Pereira dos Santos.

NOTAS RELIGIOSAS

Egreja Evangelica Fluminense

Da Egreja Evangelica Fluminense, recebemos um convite para assistir á inauguração de seu novo templo, construido á rua Camerino n. 102, no domingo, 3 de maio, proximo futuro.

DECLARAÇÕES

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

RUA DA QUITANDA, 68

Lembramos aos srs. associados que, conforme temos annunciado desde o dia 1º, e estipulam nossas apolices, devem reformar os seus seguros mediante o pagamento, no escriptorio da companhia, das respectivas contribuições, até ás 3 horas da tarde de 30 do corrente.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1914. — *José de Oliveira Coelho*, director. — *H. C. Leão Teixeira*, gerente.

(472)

Rezenha commercial

Rio, 26 de abril de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«São Paulo», para portos do norte, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1/2, idem com porte duplo até as 13 e objectos para registrar até as 11.

Itaquera», para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas para o interior até as 5 1/2, idem com porte duplo até as 6.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 14 1/2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	82:311$330
Em papel	132:111$870
Total	214:556$200
Renda arrecadada de 1 a 25	4.983:881$187
Em egual periodo de 1913	8.984:552$929
Differença a maior em 1913	4.000:648$742

Pagamentos

JUROS E DEVIDENDOS DECLARADOS

Locativa e Constructora, o 3º semestre a razão de 10 %.

Predial e de Saneamento, o 11º dividendo de 10 em diante.

Lgiht and Power a razão de 1 1/2 %, sobre as acções preferenciaes.

Seguro Mutuo contra Fogo, a quota de 15 %, sobre os premios pagos.

Seguros Integridade, desde já, o 78º dividendo.

Seguros Confiança, desde já, o 89º dividendo.

Ind. de Valença, o 7º «coupon» das de...

Industrial de Electricidade, desde já, os juros das debentures.

JUROS:

Esta sendo distribuido o 2º rateio da A. Geral, a razão de 6 %.

Casa Leuzinger para nomeação de louvados ás 2 horas do dia 1º.

Comp. Municipal a fb. 26, os juros das nominativas as segundas, quartas e sexta, e ao portador ás terças, quintas e sabbados.

Companhia America Federal, os juros de seus debentures.

Companhia Vulcano, os juros vencidos de sua divida.

Luz Stearica, o 1º coupon de suas debentures.

Ordem 3ª dos Minos de S. Francisco, os juros de suas consolidades.

Comp. Vidraria Carioca, as 13 horas de 30, para interesses sociaes.

Reuniões Avisadas

Companhia Ferrea Pão de Assucar, á 1 hora de 29, para contas e eleições.

Tecidos Confiança, á 1 hora de 29, para contas e eleições.

Combustiveis Nacionaes, á 1 hora de 29 para contas e eleições.

Tecidos Cometa, para contas e eleições, ás 2 horas de 29.

Norte do Brazil, ás 2 horas de 29, para mudar a sede, eleger directores e resolver sobre o lançamento de um emprestimo.

Cantareira e Viação, á 1 hora de 30, para contas e eleições.

Brazileira de Minas, ás 12 horas de 30, para contas e eleições.

Docas de Santos, á 1 hora de 30, para contas e eleições.

Banco do Brazil, a 1 hora de 30 para contas e eleições.

Morro da Mina, ás 2 horas de 30, para contas e eleições.

Companhia Predial, á 1 hora de 30, para contas e eleições

MAIO

A Transoceanica, ás 3 horas de 2, para eleição de cargos vagos.

dLinho Sapopemba, o semestre vencivel o 1 a 8.

S. Pedro, de 2 em diante, o semestre vencivel.

The S. Paulo Light, o devidendo de 10 %, de 1 em diante.

Movimento monetario

CAMBIO

Ainda hontem, tivemos o mercado destituido de interesse, sendo de pequena importancia, tanto os negociosbancarios como os particulares.

Eram ainda muito escassas essas letras e não havia dinheiro para remessas, de sorte que o mercado mantinha-se bem collocado porque não havia movimento.

Os bancos estrangeiros reproduziram as tabellas de 15 3/4 e 15 13/16 d. e o do Brazil a de 16 d. fornecendo letras aos melhores preços respectivamente e comprando aquelles a 15 7/8 e 15 29/32 d.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

Preços:		90 dias
Sobre Londres	15 3/4	15 13/16
» Paris	$598	a $593
» Hamburgo	$748	a $746

Preços:		3 dias
Londres	15 19/32	a 15 11/16
Paris	$612	a $601
Hamburgo	$755	a $751
Italia	$613	a $605
Portugal	$304	a $292
Hespanha	$585	a $577
Nova York	3$130	a 3$140
Turquia	15 1/2	a 15 5/8
Austria	—	a 15 9/16

Operações:

Bancarias	15 25/32 a 15 13/16
Particulares	15 7/8 a 15 29/32

Banco do Brazil

Praças	90 d/v	3 d/v
Londres 16 d. a 15 7/8		
Paris	$595 a $601	
Hamburgo	$736 a $741	

Operações:

Bancarias	16 d.	—
Particulares	—	—

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d/v	A vista
» Londres	15 3/32	15 11/16
» Paris	$603	$608
» Hamburgo	$741	$752
» Italia	—	$606
» Portugal	—	5$063
» Buenos Aires	—	2$159
» Nova-York	—	3$063
Libras esterlinas em moeda		15$160
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1$000		1.687

Taxas extremas:

Bancarias	15 3/4 a 16 d.
Caixa matriz	15 25/32 a 15 13/16

Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

Apolices geraes

Antigas 5 %, 60 a.	$501
Dito 21 a.	$183
Dito 2 a.	$178
Mendas de 500$, 2 a.	$303
Emp. 1903, 5 %, 3 a.	$153
Emp. 1909, 5 %, 58 a.	$043
Dito 39 a.	$013
Dito 151 a.	$998
Emp. 1911, 217 a.	$015

Apolices Estadoaes

Minas de 1:000$, 12 a.	$004
Esp. Santo, 1:000$, 6 %, 27 a.	$803

Apolices municipaes:

Ouro 1b, 20, port., 1 a.	280$

Bancos

Commercial, 2 a.	135$

Companhias

M. S. Jeronymo, 80 a.	—
Seg. Confiança, 17 a.	50$
Lot. Nacionaes, 100 a.	16:500
Docas da Bahia, 350 a.	22$
E. F. Goyaz, 100 a.	23$

Debentures

Docas de Santos 20 a.	183$

ULTIMOS PREÇOS

Apolices geraes:	vend.	comp.
Antigas 5 %, s/j	850$	812$
Modernas 5 %, s/j	—	807$
Emp. de 1909, 5 %, s/j	803$	801$
Emp. de 1903, 6 %	918$	815$
Apolices estadoaes:		
Rio, 500$ 6 %, 15	—	430$
Rio, 1998 1 %	823	813
Esp. Santo, 6 %	700$	670$
Minas Geraes	—	798$
Apolices municipaes		
1906, nom., 6 %	—	195$
1906 port., 6 %	—	181$
Lb. 20 ouro, 5 %	280$	275$
Lb. 20 nom. 5 %	288$	278$
Acções de Bancos:		
Brazil	180$	175$
Commercial	143$	—
Commercio	—	140$
Lavoura	100$	90$
Mercantil	210$	202$
Fabricas de tecidos:		
Alliança	120$	100$
Brasil Industrial	190$	175$
Confiança	150$	—
Corcovado	190$	150$
Estradas de Ferro:		
Goyaz	231	23$
M. S. Jeronymo	10$500	10$
Companhias de Seguros		
Confiança	56$	50$
Garantia	—	320$
Previdente	530$	—
Varegistas	—	98$
Diversas:		
Docas da Bahia	22$	21 500
Docas de Santos	416$	430$
Loterias	16$750	16$
Melhor. no Maranhão	45$	55$
Mercado	—	09$
T. Colonisação	5$750	5$
Debentures diversas:		
America Fabril	165$	155$
Docas de Santos	183$	182$
Novo Mercado	—	167$
Carioca	170$	—
Manufactora	120$	93$
Sapobemba	173$	171$
Luz Stearica	175$	—

Varios mercados

O CAFE

Regulavam os centros de consumo bastante animados em trabalhos de entregas, mas as bolsas funccionaram todas com pequenas alternativas apenas.

Careciam de interesse as evoluções operadas nos preços que regulavam ligeiramente oscillantes, assim não influindo na marcha do mercado de modo decisivo

Entretanto, tivemos o mercado frouxo, em attitude de baixa, com ideas de 7$ e 7 100 sobre o 7 americano e 7$200 e 7$200 sobre o genero de cor.

Na abertura foram fechadas 350 saccas em condições nominaes e por ultimo 650 no total de 1,000, contra 3,250 de vespera.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	1.000
Desde o dia 1	81.100
Desde o dia 1 de julho	1.675.800
Entradas:	
Hontem	2.372
Desde o dia 1	99.170
Desde o dia 1º de julho	2.571.322
Sahidas:	saccas
Hontem	19.352
Desde o dia 1	169.857
Desde o dia 1º de julho	2.558.805
Diversas:	
Existencia	276.987
Em Nictheroy	89.607
Pauta semanal	$510

COTAÇÕES

Typos	arrobas		
5	8$200	a	8$400
6	7$700	a	7$900
7	7$200	a	7$400
8	6$600	a	6$800
9	6$050	a	6$200

O assucar

Continuava o mercado com o movimento costumado, mas carecia de interesse por ser em geral restricto.

O mercado continuava fraco assim como frouxo o de Pernambuco, não tendo constado vendas registradas.

Vendas	—
Entradas	1.680
Sahidas	7.123
Stock	240.819

PREÇOS

Qualidades	Kilogrammas		
Branco crystal	$270	a	$331
» 2ª sorte	$240	a	$320
» 2º jacto	$330	a	$271
Mascavinho	$240	a	$250
Crystal amarello	$260	a	$290
Mascavo bom	$190	a	$220
» regular	$180	a	$190
» baixo	$177	a	$154

O algodão

Funccionava firme o nosso mercado, mas havia pouco movimento de negocios

Tambem o de Pernambuco mantinha-se bem collocado e inactivo.

Houve negocios que foram levados a registro os quaes constaram de 100 fardos de Sergipe a 10$200, tudo mais como segue.

Vendas	100
Entradas	—
Sahidas	523
Stock	8.610

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 15 kilos		
Pernambuco, sertão	10$700	a	11 200
Pernambuco, 1ª sorte	10$400	a	11$200
Assu, 1 sorte	10 300	a	11$800
Natal, 1ª sorte	10 300	a	10$800
Mossoró, 1ª sorte	10$200	a	10$800
Ceará, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Parahyba, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Penedo, 1ª sorte	10 300	a	10$400
Sergipe	10 000	a	10 400

Cotações do sal

	Por 61 kilos		
TOURO alqueire 25 000	5 800	a	5$900
Sal idem 22200	5$200	a	5.300

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

AGUARDENTE	481 litros
Do Paraty	125 000 a 130$000
De Angra	115 000 a 120 000
De Campos	95 000 a 100$000
De Maceió	96$000 a 100$000
Da Bahia	Nominal
De Pernambuco	95$000 a 100$000
De Aracajú	Nominal
Do Sul	Nominal
ALCOOL (caldo)	48 litros
De 40 graos	110 000 a 130$000
De 38 graos	125$000 a 130$000
De 36 graos	105,000 a 110 000
ALFAFA	kilo
Nacional	$170 a $180
Rio da Prata	— a $100
ALGODÃO em rama	Por 10 kilo
Pernambuco 1ª sorte do sertão	10 700 a 12$000
Pernambuco 1ª sorte	10$100 a 10$200
Pernambuco mediano	Nominal
Assu, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Mossoró, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10 800
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Parahyba, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Maceió, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	10$000 a 10$100
Sergipe, bores	10$000 a 10$100
Sergipe, Itabaiana	Nominal
Maranhão, regular	Nominal
Piauhy, regular	Nominal

ARROZ (nacional)	100 kilos
Superior	48$300 a 51$000
Bom	36$700 a 41$700
Regular	31$700 a 35$000
Do norte, branco	38$300 a 43$000
Do norte, rajado	31$700 a 35$000
DITO (estrangeiro)	
Inglez, Rangoon	46$700 a 48$300
Agulha	53$300 a 63$300
ASSUCAR	kilo
Divers s procedencias	
Branco, usina	$290 a $310
Branco, crystal	$260 a $280
Branco, 2º jacto	$250 a $260
Dito, 3ª sorte	$230 a $240
Mascavinho	$200 a $220
Crystal amarello	$250 a $260
Mascavo, bom	$190 a $200
Mascavo, regular	$175 a $180
Mascavo, baixo	$160 a $170
BACALHAO	
Em caixa	41$000 a 46$000
DITO em tina	
Gapo	45$000 a 46$000
Peixelin	36$000 a 38$000
BATATAS	
Nacionaes, kilog.	$200 a $240
Estrangeira 2/2 caixas	
Portuguezas (Lisboa)	Não ha
Francezas, caixa	14$000 a 15$000
Inglezas Nova Zelandia)	Não ha
BORRACHA	
Mangabeira de Minas	18 000 a 20$000
BREU	280 libras
Americano claro	— 26 000
Escuro, por 280 libras	Não ha
BANHA	
De Porto Alegre:	60 kilos
Lata de 2 kilos	70$000 a 74$000
Idem, de 20 kilos	75.000 a 76$000
De Minas Geraes:	
Lata de 2 kilos	72$000 a 74$000
Lata grande	72$000 a 74$000
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos, Itajahy	78$000 a 79$000
Laguna, lata grande	73$200 a 73$000
Americana, em barris	Não ha
CIMENTO	
Marcas	Barrica
Pyramid	— a 11 500
Dita Atlas	— a 11 500
Excelsior	— a 11$500
Virginia	11$000 a 11$000
Tres Jacarés	11$000 a 11$000
Picareta	11$000 a 11 000
Exposição	11 000 a 11$000
Corôa Preta	11$000 a 11$000
Cathedral	11$000 a 11$000
Gratry	— a —
Canada	— a —
FARELLO DE TRIGO	
Do Moinho Fluminense	7$100 a 7$500
Do Moinho Inglez	7$100 a 7$000
FARINHA DE MANDIOCA	10 kilos
Especial	17$200 a 17$500
Fina	16$800 a 16$400
Idem peneirada	15$000 a 15$600
Dita, grossa	Não ha
FARINHA DE TRIGO	
Moinho Fluminense	2/2 saccas
1ª qualidade	24 500 a 25$000
2ª qualidade	23$500 a 24 000
3ª qualidade	22 500 a 23$000
Moinho Inglez:	
1ª qualidade	24$700 a 25 200
2ª qualidade	23 500 a 24 000
3ª qualidade	22$700 a 23.200
Rio da Prata:	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal
KEROZENE AMERICANO	caixa
Diversas marcas	6$500 a 8$000
FEIJÃO (nacional)	100 kilos
Preto de Porto Alegre	28$000 a 28$700
Preto da terra	Não ha
Preto de Sta. Catharina	Não ha
Feijão, manteiga	33 300 a 40$000
Dito, enxofre	33 300 a 36$100
Dito, mulatinho	30$000 a 31$300
Dito, branco	30$000 a 31$700
Dito, amendoim	33$300 a 3 $000
Dito, vermelho	26$700 a 30$000
Dito, cores diversas	26$700 a 33 300
DITO (estrangeiro)	
Branco	33$300 a 40$700
Amendoim	38$700 a 40$000
Fradinho	33$500 a 40$000
FUMOS	
Em corda do Rio Novo:	Kilos
Especial	1 800 a 2$000
Dito, superior	1$400 a 1 600
Dito, regular	1$000 a 1$200
Dito do Pomba:	
De primeira	1 600 a 1$800
Dito, 2ª	1 100 a 1$600
Baixo	1,000 a 1$100
Dito de corda do sul de Minas:	
Especial	1$200 a 1$300
Primeira	$900 a 1$000
Segunda	$700 a $800
Em folha de Porto Alegre:	
Amarello I	$610 a $650
Amarello II	$500 a $530
Commum I	$600 a $610
Commum II	$500 a $520
Dito de Goyaz:	
Especial	1 800 a 2$000
Primeira	1 400 a 1$600
Segunda	1$100 a 1$200
Dito em folha da Bahia	kilo
Marca P. F. S.	Não ha
Marca P. F.	Não ha
Marca P. P.	Não ha
Marca P.	Não ha
De primeira	Não ha
De segunda	Não ha
De terceira	Não ha
De quarta	Não ha
LADRILHOS	milheiros
De Marselha, mil	— a 115 000
Nacionaes hydraulicos	1 000 a 2 500
MANTEIGA	kilog.
Do sul	— —
Dita de Minas	1$800 a 2 200
Outras marcas, estrang.	— —
MATTE	kilos
Em folha	$400 a $500
MILHO	
Do norte	9$700 a 10 000
Dito, amarello da terra	9$700 a 10 300
Dito branco idem	12$000 a 13 700
Dito da terra, mixto	8$900 a 9 600
OLEO	kilog.
de linhaça, em barril	Nominal
dito, em lata	Nominal
dito, caroço de alg. lt.	Nominal
PHOSPHOROS	
Marca Olho	— a 24$000
Dita, Brillante	— a 29$000
Dita, Bandeirinha	— a 12$000
Dita palpite	— a —
Dita pinho da Curytiba	— a 39$000
Dita Orion	— a 41$000
Dita Raio X	— a 43$000
Dita Domesticos	— a 41$000
De cera	
Marca Olho	— a 62$000
Raio X	— a 62.000
PINHO DO PARANA	
1ª qualidade	68$000 a 72$000
2ª qualidade, duzia	58$000 a 64$000
PINHO DE PE'	
Americano, m3.	$290 a —
Rezina, duzia	80$000 a 84$000
Furnee, duzia	85$000 a 84$000
Sueco, branco	85 000 a 81$000
Dito vermelho	86,000 a 86$000
SAL	60 kilos
Do norte	6$000 a 6$500
De Cabo Frio	3 500 a 4$000
Estrangeiro	6$000 a 7$000
SEBO	kilo
Do Rio Grande	— a $650
dito do Matadouro	— a $600
dito do Rio da Prata	Não ha
TELHAS	Milheiros
Francezas	— a 380$000
TOUCINHO	kilo
De Minas	1$900 a 1$000
VINHOS	Pipas
Do Rio Grande	160$000 a 170$000
Estrangeiros:	
Virgem	335$000 a 340$000
Verde	330$000 a 340 000
Collares	350,000 a 360$000

Secção Livre

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

26 Itajahy e escs. Itapacy.
26 Portos do Sul, «Sirios».
27 Rio da Prata, «Ango».
27 Marselha e escs. Algerie.
27 Rio da Prata, «Cap Finisterre».
28 Rio da Prata, «Andes».
29 Rio da Prata, «Frisia».
30 Liverpool e escs. «Desseado».
31 Bordéos, e esc., "George".

MAIO:

1 Portos do sul, «Saturno».
1 Bordéos e escs. «Gallia».
1 Santos, «Santos».
2 Rio da Prata, «France».
2 Rio da Prata, «Sierra Nevada».
3 Rio da Prata, «Bretagne».
4 Portos do norte, «Ceará».
4 Rio da Prata, «Cap Arcona».
5 Rio da Prata, «Orduna».
5 Bordéos e escs. «Giorgia».
6 Rio da Prata, Columbia.

VAPORES A SAHIR

26 Buenos Ayres, «Brasile».
26 Portos do sul, «Sotodilio».
26 Portos do norte, «S. Paulo»
27 Hamburgo e escs. Cap Finisterre.
27 Rio da Prata, «Algerie».
28 Havre por «Bahia Ango».
29 Southampton e escs. «Andes».
29 Amsterdam, e escs. «Frisia».
29 Amarração e escs. «Piauhy».
30 Rio da Prata, «Georgie».

MAIO:

1 Rio da Prata, Gallia.
1 Hamburgo e escs. «Santos».
2 Bremen e escs. «Sierra Nevada».
2 Marselha e escs. «France».
2 Portos do Sul, «Sirio».
3 Bordéos e escs. «Bretagne»
3 Laguna e escs. «Mayrink».
4 Hamburgo e escs. «Cap Arcona»
5 Liverpool e escs. «Ordona».
5 Rio da Prata, «Georgia».
5 Callão e escs. «Orita»
5 Rio da Prata, «Leão XIII».
6 Paysandú e escs. Rio de Janeiro.
6 Trieste e escs. «Columbia»

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 4ª loteria da Capital Federal do plano n. 317, 63.ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 50:000$ A 1:000$

18316	50:000$000
15374	5:000$000
15386	4:000$000
4067	1:000$000
10431	1:000$000

PREMIOS DE 500$

2989 3836 17208 18275

PREMIOS DE 200$

50 2709 2960 6762 7321 9600
10450 11277 13892 14565

APPROXIMAÇÕES

18315 e 18317	200$
15373 e 15375	100$

DEZENAS

18311 a 18320	60$
15371 a 15380	30$

CENTENAS

18301 a 18400	30$
15301 a 15400	20$

Todos os nums. terminados em 6 têm 10$

O fiscal do governo — *Manoel Cosme Pinto.*

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director assistente, *Augusto da R. M. Gallo*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*

Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	316	Borboleta
Moderno	039	Coelho
Rio	590	Urso
Salteado		Leão

Zé da Sorte.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça franceza para copeira e arrumadeira; para informações na rua Sete de Setembro n. 133, sobrado.

ALUGA-SE um menino de 12 para 13 annos, com pratica de copeiro, de toda a confiança, para pequena familia; trata-se na rua Ermelinda n. 161, Santa Thereza.

OFFERECE-SE um pedreiro para tratar de uma casa de commodos e limpesa, dando fiança de 200$; quem precisar dirija-se á rua Coronel Pedro Alves, n. 95. Praia Formosa, com José Pereira Almeida. (2564

OFFERECEM-SE um pintor e um pedreiro, para trabalhar de empreitada ou a jornal; trata-se, á rua Lavradio, 80, com o sr. Octavio. (2.598

OFFERECE-SE um homem de meia edade, fallando francez, um pouco de italiano e hespanhol, para porteiro ou outro emprego. Recados a Edmundo T., nesta redacção. (2.590

PRECISA-SE mais 3 agenciadores cobradores; ordenado e percentagem; fiança em dinheiro, 150$, 200$ e 250$. Rua da Carioca, 16, 2º andar. (2.600

PRECISA-SE de uma cosinheira que saiba o trivial, para casa de familia, quer-se pessoa séria, prefere-se que durma no aluguel; rua Conde de Bomfim n. 860.

PRECISA-SE de uma moça que queira morar de graça, só para arrumar a casa de um moço do commercio; travessa Muratori n. 61.

PRECISA-SE de uma creada de meia edade para serviço de cosinha, que durma em casa dos patrões; rua Getulio n. 35, Estação de Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma costureira para casa de pequena familia; rua S. Francisco Xavier n. 727.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e serviços leves; na rua Sete de Setembro n. 97, 2º.

PRECISA-SE de uma creada de 14 a 16 annos, para ajudar no serviço de pequena familia; trata-se na rua Gonçalves Dis n. 89, alfaiataria.

PRECISA-SE de uma senhora branca, séria e trabalhadeira que queira viver como da familia, em casa de um senhor com filhos, quer-se que não tenha compromissos; cartas na caixa deste jornal a F. A.

PRECISA-SE de um rapaz ou de uma mocinha, que saibam fazer cigarros; trata-se na rua da Constituição n. 15, charutaria, das 17 horas em deante.

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar na rua Almirante Tamandaré n. 52, Cattete, que durma no aluguel.

PRECISA-SE de uma creada, par serviços leves; na rua da Paz, 108, Rio Comprido. (2580

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Barbosa n. 69, Villa Isabel, com dois quartos, duas salas, luz electrica e mais dependencias, etc.; preço 100$000; as chaves no n. 106.

ALUGA-SE, por 140$000, o predio assobradado da rua Campos da Paz, Rio Comprido, para familia regular; as chaves, no n. 121. Bondes de Estrella e Itapirú (2.592

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 55; trata-se no n. 53; a casa é para negocio.

ALUGA-SE um lindo palacete, novo, ainda não habitado, illuminado á electricidade, na rua Victor Meirelles n. 34; dois minutos da estação do Riachuelo; tem 5 quartos, 4 salas, copa, cozinha, despensa, 2 latrinas, banho quente e de chuveiro, terraços e bom quintal; trata-se, á rua 24 de Maio n. 355, onde se acham as chaves; aluguel, 260$000 (2.594

ALUGAM-SE uma confortavel sala de frente, com divisão, por 50$, e um excellente commodo, com janella, por 35$, na rua Léste, 35. Rio Comprido. (2601

ALUGAM-SE na respeitavel casa da rua Haddock Lobo, 36, á casal ou cavalheiro, um confortavel aposento por 50$ e um grande commodo para familia, por 55$. A entrada é pelo portão das flôres. (2602

ALUGA-SE um bom quarto a um moço do commercio ou a estudante, com pensão; na rua da Assembléa, 75. (2545

ALUGAM-SE dois bons quartos, com quintal; na rua da America, 42. (2456

ALUGA-SE o n. 63 da rua Visconde de Santa Isabel; chaves no n. 75; preço 150$000; tratar na rua Sete de Setembro, 20 ou Ypiranga, 80. (2616

ALUGA-SE, na estação do Meyer, um predio novo, assobradado, com 2 quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica, por 85$; trata-se na rua Christovão Colombo, 93, estação do Meyer. (2612

ALUGA-SE um explendido quarto mobilado e com pensão, a casal sem filhos. Rua Chile, 9, 2º andar. (2.624

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, com pensão; na rua Christovam Colombo, 124, proximo ao largo do Machado. (2611

ALUGA-SE, em casa de familia, a um casal sem filhos, um commodo com pensão; bairro Haddock Lobo. Cartas a Navarro; rua Primeiro de Março, 119. (2614

ALUGAM-SE na Avenida Anna, na rua Barão de Mesquita, os predios ns. 13 e 18 por 120$000 mensaes, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar sala n. 3. (1135

ALUGA-SE bons commodos á rua Benedictinos n. 19, a homens do trabalho.

ALUGAM-SE commodos bem mobilados, a moços do commercio e viajantes; na rua Treze de Maio n. 25.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, juntos, para escriptorio ou morada, casa de familia ingleza; na rua da Carioca n. 10, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, preferindo-se a escriptorio; na rua de S. José n. 7, 1º andar.

ALUGAM-SE bons commodos e uma boa sala com tres sacadas na frente, na rua Senador Euzebio n. 526.

ALUGAM-SE ou vendem-se por prestações mensaes, os lindos e confortaveis predios ns. 3 e 5 da travessa da Universidade, na rua Barão de Mesquita, por 270$000 para aluguel e 370$000 para venda, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1134

ALUGAM-SE os vastos sobrados para morada de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145 e 145 A; trata-se n'"A Propriedade", Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1131

ALUGA-SE um aposento de frente, com ou sem mobilia; luz electrica; em casa de familia ingleza, na rua do Cattete n. 5, sobrado. (2.534

ALUGA-SE por contracto 12 predios novos assobradados, todos frente de rua, sendo um na esquina proprio para negocio, informa-se no largo da Sé, 27. 2.572

ALUGA-SE uma casa com bons comodos para grande familia, com agua e grande terreno, rua João Romariz 66, Ramos á 3 minutos da estação. 2.571

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos e mais pertences; na rua da Alegria n. 412, avenida, onde se trata. 2579

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto, tendo logar para cosinhar. Rua Maria Angelica, 47; Jardim Botanico. (2554

ALUGA-SE por contrato de um anno, o bom e bem cuidado predio, mobilado com luxo; na rua do Bispo n. 221, perto de Haddock Lobo.

ALUGA-SE uma casa assobradada com dois quartos, duas salas, cosinha e luz electrica, completamente nova, preço 100$; na rua de S. Januario n. 259, S. Christovão.

ALUGA-SE uma sala com vista para o morro de Santa Thereza, para tres ou quatro moços, com cama e comida de 1ª ordem, por 90$000, cada um. Pensão Navarro, Lapa, 28. (2.296

ALUGAM-SE por 91$ e 112$ duas bons casas para familia, com dois quartos, duas salas; na rua de S. Christovão n. 623. Bondes de cem réis a 15 minutos da cidade.

ALUGA-SE o predio, 34, da rua Viuva Lacerda (Largo dos Leões); trata-se na rua Humaytá, 119. (2.623

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado e independente, a casal sem filhos, por 60$; na rua Marquez de Olinda n. 69.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, limpa, arejada e toda independente; na rua Marquez de Olinda n. 69.

ALUGA-SE por 80$ o predio da rua Fonseca n. 19; a chave está na mesma rua n. 15 e trata-se na rua das Marrecas n. 18.

ALUGA-SE o lindo predio da Avenida Luiza n. 6, (rua Barão de Mesquita n. 147), por 130$000 mensaes; trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1136

TRASPASSA-SE o contrato da casa da rua Constituição, 20; serve para qualquer negocio; tem acommodações para familia, grande quintal; negocio decidido, por ter o dono de se retirar para a Europa; informações na mesma. (2561

VENDEM-SE duas casas por 6:500$000, em Ramos, medindo o terreno 20 por 70 de fundos, rendendo 100$000; ver e tratar com o sr. Aniceto, no largo de Bom Successo n. 5, quitanda. (2544

VENDE-SE uma casa á rua da Saude, propria para renda, para casa de commodos; para tratar á rua da Alfandega, 218. (2562

VENDE-SE uma casa em Botafogo, construcção moderna; tem 6 quartos, 2 salas, quintal com dois pavimentos. Para tratar á rua da Alfandega, 218. (2562

VENDE-SE a casa da rua Bettencourt da Silva, 75; Sampaio. 2.576

VENDE-SE uma casa em Copacabana, construcção moderna; tem jardim, quintal, 4 quartos, 3 salas; para tratar á rua da Alfandega, 218. (2562

VENDE-SE, em Icarahy, magnifico terreno, de 10 por 30; informa-se em São Domingos; á rua José Bonifacio, 13, antigo. (2593

VENDEM-SE terrenos a 50$ cada lote, de 12 X50, a prestações de 10$ mensaes. O comprador entra na posse do terreno na primeira prestação.

Os terrenos são da estação de Anchieta a de Jeronymo de Mesquita, E. F. C. do Brazil; são retirados da estação 1.200 metros mais ou menos, porque os de junto á linha já estão vendidos. Total dos lotes: sete mil e oitocentos e tantos lotes. Já estão vendidos cinco mil e tantos lotes; por isso é uma futura cidade de S. Matheus, e o melhor emprego de capital. A construcção é livre, não paga imposto predial; tem agua, força e luz electrica. Os trens de Paracamby páram nos terrenos, no kilometro 29, em frente a egrejinha de São Matheus. Passagem de 1ª classe de ida e volta, 1$000, e de 2ª, $600. Logar sadio. As avenidas têm 15 metros de largura e as quadras 200X200. A planta foi traçada por um habil engenheiro. O proprietario já fez doação de terrenos para escola, telegraphos, Correios, e para a estação da E. F. C. do Brazil, a qual já esta construida. O logar é de futuro e dia a dia augmenta de valor. A melhor topographia dos suburbios. Lotes de terreno de .... 12X50, a cincoenta mil réis o lote, fazendo o pagamento em prestações de 10$ mensaes. Nos terrenos já têm diversas casas construidas, diversos logares destinados a praças. Os terrenos estão livres e desembaraçados como prova com os documentos que estão em São Matheus (escriptorio). Para tratar, á rua da Alfandega, 218, sobrado, com o sr. Aristides, Telephone, 361, norte. No logar dos terrenos já tem um bom RESTAURANT campestre, de propriedade do sr. Ignacio Serra. (2.100

VENDE-SE um bom terreno prompto para edificar; trata-se na rua Souto Carvalho, 25. Engenho Novo. (2613

VENDE-SE uma casa de tijollo e telhas francezas, nova, com dois quartos, uma sala, cozinha, agua e terreno de 11 por 120; com o sr. Salvador, padaria, Anchieta. (2610

VENDE-SE lotes de terrenos na rua Vinte e um de Abril n. 38; Estação do dr. Frontin; trata-se com o dono. 2.578

VENDE-SE por 4:200$000, uma casa que acommoda tres familias independentes; têm agua, quintal arborisado, logar muito saudavel; rende 100$; a dois minutos do bonde; rua Pau Ferro, 50, Inhaúma. Trata-se na rua S. Pedro, 158, botequim. O comprador entra com tres contos e o restante, correspondente ao aluguel. (2553

VENDE-SE uma boa casa, por 3:500$000, na travessa Medeiros n. 41. Piedade. (2.597

Diversos

AROMATICO e hygienico, é o cigarro 15 DE AGOSTO, DO PARÁ". Não têm nicotina. Acalma os nervos. Deposito, rua do Hospicio, 111. Telephone 327—Norte. (2340

CASAMENTOS, os papeis em boas condições e a preços razoaveis, com seriedade, só na rua de S. Pedro, 144, com o sr. Nogueira. 1.378)

MOVEIS antigos e estofos reformam-se á rua do Cotovello n. 41. Telephone central 2626. 2587

MESAS de machinas de escrever, francezas, com 4 gavetas, 65$ e 75$, 116, rua Theophilo Ottoni, sobrado. (2.461

ORTHOPEDISTA, 146, rua Theophilo Ottoni, sobrado. Rio (2257

PENSÃO, cosinha á portugueza, acceitam-se pensionistas externos. Avenida Passos n. 118, sobrado. (1951

SENHORITA educada em um dos mais reputados collegios brazileiros, propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez e francez em sua residencia. Cartas com as iniciaes I. A. para a rua Dias da Silva, n. 19, Meyer.

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer)

VENDEM-SE 30 cartões, correspondentes a 30 refeições, por 28$000. Pensão farta e variada, serviço á franceza. Pensão Navarro, rua da Lapa, 28. (2.294

VENDEM-SE Leghorns brancas, a 12$, e galos a 15$, e diversas madeiras; rua 8 de Dezembro, 163, Mangueira. (2382

VENDE-SE arame para cercado a 500 réis o metro; folhas de zinco, a 700 e 800 réis; rua 8 de Dezembro, Mangueira, (2382

VENDE-SE uma machina de costura "Singer, Oscillante, em perfeito estado, por 55$, na Chacara da Floresta n. 96, avenida Rio Branco. (2.533

VENDE-SE uma escada de ferro, de volta (caracol); ver-se e tratar na rua de São Carlos, 72. Estacio de Sá. (2560

VENDE-SE a "Illustração Brazileira", ns. 1 a 68; rua da Passagem, 149. (2555

VENDE-SE á quitanda da rua Vista Alegre, 122, esquina da rua D. Guilhermina, Encan ... por Rs. 600$000. 2.575

VENDE-SE um piano Ronich, quarto de cauda, perfeito, por todo preço, rua do Carmo, 65, 1º andar. 2.574

VENDE-SE uma pharmacia boa e grande, consultorio medico, morada para familia. Informa-se na Villa Abaité n. 34, Villa Isabel. (2.595

VENDE-SE uma excellente cabra leiteira, com duas crias novas, propria para alimentação de creanças; trata-se na rua Barão de Ubá, 122. (2615

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

AVISOS FUNEBRES

Segismundo Gonzaga

O Grupo dos Unidos, profundamente penalisado com o passamento do seu mallogrado socio SEGISMUNDO GONZAGA, faz celebrar, amanhã, 27 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, missa em intenção á sua alma.

Para esse acto de religião, convida a todos os amigos do finado.

Leonor Alves Marques

Isabel Marques Pinto e seus filhos, Anna Marques Reddo, seu marido e filhos; Amelia Marques Chaves, seu marido e filhos; Carlotina Marques Mesquita, seu marido e filhas; Joaquim Marques e sua mulher; Oscar Marques e sua mulher; e Oswaldo Marques, convidam todos os parentes e pessoas amigas para assistir á missa do 30º dia de seu passamento, que fazem rezar no Santuario do Immaculado Coração de Maria, do Meyer, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, pelo descanso eterno de sua sempre lembrada mãe, avó e sogra, hypothecando-lhes desde já a sua eterna gratidão. (2617

FOLHETIM D'"A EPOCA"

(225)

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

Entretanto, haviam os turcos chegado em poucos instantes ao sopé das muralhas, só se podiam oppôr á sua ascensão, descobrindo-se, e cada homem, que se descobria, estava morto infallivelmente.

Semelhante luta não podia durar muito tempo. Os patriotas que estavam ainda vivos na plataforma da fortaleza juncada de cadaveres, descobriram uma porta trazeira que deitava para a praça del Mercato, e, pela rua da Conciana, fugiram de um lado para o caes, o outro lado para a rua de San Giovanni, e dispersaram-se pela cidade.

O cardeal ouvindo essa terivel fuzilaria que os calabrezes haviam rompido contra os defensores do forte, julgara que era algum ataque dos republicanos, mandara tocar á assembléa, e estava prompto para o que succedesse. Enviara já diversos correios informarem-se donde provinha toda essa bulha, quando, ainda inebriados do seu triumpho, o sturcos e os calabrezes lhe vieram annunciar que estavam senhores do forte.

Era uma grande noticia. O cardeal já não podia ser atacado nem por Marinella nem pela Praça Velha, porque a artilharia do forte dominava essas duas passagens; e, como fra Pacifico voltará ao arraial depois de ter passeado todo o dia á sua bandeira, e deixando na cidade um rasto de fogo, o cardeal, em recompensa dos seus bons serviços, mandou-o com os seus doze capuchos dirigir a artilharia do forte.

Acabara de dar essa ordem, quando lhe vieram dizer que tinha sido tomado um bote que, partindo do Castello Novo, parecia dirigir-se para o Granatello.

O homem que parecia ser o patrão do bote, era portador de um bilhete, de que se haviam apoderado.

O cardeal voltou para casa e ordenou que trouxessem á sua presença o patrão do bote capturado.

Mas, á primeira palavra que o cardeal lhe dirigiu, o marinheiro respondeu com uma senha que pertencia á familia Ruffo, aos seus criados e aos seus servidores em geral, e que era uma especie de salvo-conducto nas occasiões escabrosas.

"La Malaga è siempre Malaga".

Já fôra dando esta senha que o antigo cozinheiro Coscia se fizera reconhecer, quando no acampamento dos russos o levaram á presença do cardeal.

Com effeito, em vez de passar de largo, como lhe era facil, o patrão approximara-se da praia, de modo que tinham dado por elle, e depois, em vez de se dirigir ao Granatello, aonde podia chegar antes daquelles que o perseguim, fizera-se de largo, de forma que o bote, que lhe ia na esteira impellido por seis remeiros, podera muito facilmente apanhal-o.

Emquanto á carta que trazia, si não quizesse servir os interesses do cardeal, nada lhe seria menos facil do que rasgal-a, ou atiral-a ao mar, embrulhando-lhe uma bala de chumbo para ir ao fundo.

Pois, pelo contrario, conservou o bilhete, e entregou-o ao official sanfedista, apenas este lh'o reclamou.

Esse official sanfedista era justamente Scipião Lamarra, que trouxera ao cardeal a bandeira da rainha. O cardeal mandou-o chamar, e elle confirmou tudo quanto dissera o patrão, que já estava aliás protegido pela senha que lhe fôra dada pela propria irmã do cardeal, a princeza de Campana.

Essa senha transmittira-a a todos os seus companheiros com quem entendia que podia contar, e que, como elle, se fingiam patriotas até chegar a occasião de deitarem fóra a mascara.

Mas disse o cardeal, que sem duvida por desconfiar delle, o coronel Miguel, que fôra no bote um homem seu, que não era sinão o seu immediato Pagliuchella. Quando o bote fôra apanhado pelos que o perseguiam, ou fosse acaso, ou fosse manha para não ser preso, cahira ou deitara-se ao mar, e não tornara a apparecer.

Isto pareceu ao cardeal ser uma particularidade de pouca importancia, e perguntou pela carta de que era portdor o ptrão do bote.

— Scipião Lamarra entregou-lh'a.

O cardeal abriu-a e leu as seguintes disposições:

"O general Basseti ao general Schipani no Granatello

"Exigem os destinos da republica que tentemos uma expedição decisiva, e que destruamos, num combate só, essa massa de salteadores agglomerados na ponte da Magdalena.

"Por conseguinte, amanhã, apenas ouvir o signal que lhe ha de ser dado por tres tiros de peça disparados do Castello Novo, dirija-se para Napoles com o seu exercito. Quando chegar a Portici, force a posição, e passe ao fio da espada tudo quanto encontrar deante de si. Nessa occasião fazem os patriotas de San-Martino uma sortida, e ao mesmo tempo os de Castello del Carmine, do Castello Novo, e do Castello de Ovo. Emquanto os atacarmos por tres lados diversos, e de frente, o general cahe sobre a rectaguarda dos inimigos, e extermina-os. Toda a nossa esperança reside no seu movimento.

"Liberdade, egualdade, fraternidade!

"Basseti".

— Então, perguntou o patrão do bote, vendo o cardeal ler a carta segunda vez ainda com mais attenção do que da primeira, a *Malaga ainda é Malaga*, Eminentissimo?

— E' sim, rapaz, respondeu o cardeal, e eu t'o provo já.

Virando-se então para o marquez Malaspina:

"Marquez, disse-lhe elle, mande dar a este rapaz cincoenta ducados e uma boa ceia. As noticias, que nos dá, valem-no bem.

Malaspina cumpriu a parte da ordem que o cardeal lhe dera, no que lhe dizia respeito, quer dizer, entregou ao patrão os cincoenta ducados; mas, emquanto a segunda parte, á ceia, confiou a sua execução a Carlo Occara, criado particular de Sua Eminencia.

Apenas Malaspina voltou, logo o cardeal lhe disse que escrevesse a Cesare, que estava em Portici, ordenando-lhe que não perdesse de vista o exercito de Schipani. Conservando todas as disposições tomadas na vespera, enviava-lhe um reforço de duzentos ou trezentos calabrezes e de cem russos, e ordenava ao mesmo tempo a mil homens das massas que se insinuassem nas fraldas do Vesuvio, desde Resina até a Torre-dei-Annunziata.

Esses homens eram destinados a fuzilarem o exercito de Schipani, abrigados por pequenas matas, escoria, de lava, e penedias, em que abunda a vertente occidental do Vesuvio.

Cesare, recebendo o despacho, ordenou, pela sua parte, ao comandante das tropas de Portici que fingisse recuar deante de Schipani, e que o fosse attrahido para a cidade. Apenas o visse engolfado nessa rua de tres leguas, que vae ter de Favorita a Napoles, cortava-lhe a retirada pelos flancos, ao passo que os insurgentes de Sorrento, de Castellamare e de Cava, atacavam no pela rectaguarda e esmagavam-o.

Eram tomadas todas essas medidas para o caso em que o despacho tivesse sido expedido em duplicata, e em que Schipani, recebendo-o, executasse a manobra que lhe era ordenada.

O cardeal não tomara uma precaução inutil. O despacho não fôra expedido em duplicata mas ia sel-o; e Schipani, para sua desgraça, havia de receber a segunda missiva.

CXLIV

O dia 14 de junho

Pagliuchella não cahira ao mar; Pagliuchella atirara comsigo ao mar.

Vendo o procedimento suspeito do patrão, percebera que o seu coronel fôra embaçado, e, como Pagliuchella nadava tão bem como o famoso Pesce Colas, cujo retrato campea na ribeira do peixe em Napoles, dera um mergulho de cabeça, nadara sem vir ao lume da agua sinão o tempo indispensavel para respirar, mergulhara de novo; depois, julgando-se fóra do alcance da vista, continuara o seu caminho para o molhe, com o socego de um homem, que, por tres ou quatro vezes, ganhara a aposta de ir a nadar desde Napoles até Procida.

E' verdade que, desta vez, nadava com o seu fato, o que é mais incommodo do que nadar despido.

Gastou mais algum tempo no caminho, mas por isso não deixou de chegar ao molhe são e salvo; saltou para terra, sacudiu-se, e encaminhou-se para o Castello Novo.

Chegou lá á uma hora da manhã, quando Salvato entrava tambem na fortaleza, com o cavallo todo coberto de feridas, e ferido o cavalleiro pela sua parte, com cinco ou seis navalhadas pouco perigosas, felizmente, mas tambem com as pistolas descarregadas, e com a espada cheia de boccas, que já não podia entrar na bainha, o que provava que, si recebera bastantes golpes, pagara-os com usura.

Mas, vendo Pagliuchella a escorrer-se todo em agua, ouvindo a historia do que lhe tinha acontecido e sobre tudo do modo como as coisas se tinham passado, nem mais pensou em si, e só pensou em remediar o desastre que succedera, enviando segundo mensageiro e segunda mensagem.

Demais, esse desastre fôra previsto por Salvato, porque, si bem se lembram, pedira a ordem em duplicata.

Por conseguinte, subiu á sala do directorio, que, como já dissemos, se declarara em permanencia. Dos cinco membros, dois dormiam, e os outros tres, maioria sufficiente para tomar decisões, velavam, conservando-se sempre no numero exigido.

Salvato que parecia insensivel ao cansasso, entrou na sala levando atraz de si Pagliuchella. A sua farda estava literalmente esfarrapada á faca, e, em muitos sitios, manchada de sangue.

Em duas palavras contou o que tinha succedido; como abafara o motim, com Miguel e Nicolino, atalhando de cadaveres a rua de Toledo. Julgava por conseguinte que podia garantir a tranquilidade de Napoles, durante o resto da noite.

Miguel, ferido no braço esquerdo por uma navalhada, fôra pensar-se.

Mas podia-se contar com elle no dia seguinte: a ferida não era perigosa.

A sua influencia sobre a parte patriota dos lazzaroni de Napoles tornava necessaria a sua presença. Foi, por conseguinte com grande satisfação que os directores souberam que no dia seguinte entraria de novo no exercicio das suas funções.

Depois chegou a vez de Pagliuchella, que se escondera modestamente detraz de Salvato, emquanto este fallara.

Em duas palavras contou a sua historia

Os directores olharam uns para os outros.

Si Miguel, que era lazzarone, fôra enganado por marinheiros de Santa Lucia, em quem se podiam elles fiar, elles que não tinham nesses homens influencia alguma, nem de jerarchia nem de amisade?

— Precisamos, disse Salvato, de um homem seguro que podesse ir a nadar daqui até ao Granatello.

— Perto de oito milhas, disse um dos directores.

— E' impossivel, disse outro.

— O mar está sereno, apesar da noite haver cahido, disse Salvato, chegando-se a uma janella; si não acharem ninguem, vou eu experimentar.

— Perdão meu general, disse Pagliuchella approximando-se; aqui póde ser necessario; deixe-me ir a mim.

— O que! a ti! disse Salvato rindo. Dá lá voltas tu.

— Razão demais; conheço o caminho.

Os directores olharam uns para os outros.

— Si te sentes com forças de fazer o que dizes, acudiu Salvato desta vez seriamente, proclamo-te benemerito da patria.

— Fico responsavel pelo bom exito.

— Nesse caso, toma uma hora de descanço, e Deus te proteja!

— Não preciso de tomar uma hora de descanço, respondeu o lazzarone: demais, uma hora de descanço póde deitar tudo a perder. Estamos nas noites mais pequenas do verão, a 14 de junho; ás tres horas rompe o dia: não temos um minuto a perder. Dê-me a segunda carta, cozida num pedaço de oleado; penduro-a ao pescoço como uma imagem da Virgem; bebo um copo de aguardente antes de partir, e, a não ser que Santo Antonio, meu padroeiro, passasse decididamente para o lado dos sanfedistas, antes das quatro horas da manhã, recebe o general Schipani sua carta.

— Oh! si elle diz isso, fal-o, acudiu Miguel que acabava de abrir a porta, e que ouvira a promessa de Pagliuchella.

A presença do seu camarada deu a Pagliuchella nova confiança em si mesmo. A carta foi cozida num pedaço de oleado e fechada hermeticamente; depois, como era da maior importancia que ninguem visse sahir o mensageiro, fizeram-no descer por uma janella que deitava para o mar. Quando chegou á praia, despiu-se, e, atando só á cabeça a camisa e as ceroulas, deixou-se cahir na agua.

Bem dissera Pagliuchella que não havia tempo a perder. Precisava de escapar aos botes do cardeal, e de passar sem ser visto por meio do cruzeiro inglez.

Continua

? ? ? Ainda e sempre joias Completamente de Graça ? ? ?

Exmos. Srs. Capitalistas, Proprietarios, Operarios, Empregados no Commercio, Medicos, Advogados, Jornalistas e Militares

A Galeria Artistica Portugueza, mais uma vez vem convidar a v. exas. a inscreverem-se nos seus Clubs, nos quaes todos os socios têm a grande vantagem de adquirir completamente de graça, ricas e valiosas joias de ouro de lei com brilhantes: E notem v. exas. que as mesmas joias são adquiridas absolutamente gratis e sem dispendio de um real, porquanto todos os socios dos nossos Clubs premiados na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, e 5ª, prestações, têm direito ao reembolso das importancias pagas e a receber de graça as joias correspondentes ás suas inscripções.

Estes clubs são permanentes, garantidos por lei, com um capital de 200:000$000, sendo os sorteios feitos todos os sabbados, pelos dois finaes do premio maior da Loteria da Capital e sob a fiscalisação do governo.

Desejando v. ex., (da capital ou dos Estados), inscrever-se nos nossos vantajosos clubs, aproveitando assim esta magnifica occasião de adquirir inteiramente gratis ricas e valiosas joias, nada mais tem a fazer de que destacar a "Proposta" adiante annexada, indicar o numero com que quizer jogar, (dois algarismos (á vontade), "Dezena", o sabbado a principiar a entrar em sorteio, e as joias ou outros artigos que desejar adquirir, de accordo com a tabella abaixo, enviando em seguida a referida "Proposta", a esta Galeria, para ser feita a inscripção.

As nossas joias tambem são vendidas sem ser nos clubs pelos seus preços de reclame, a saber :

MODELO 6, 50$000 réis; MODELO 3, 75$000 réis, e assim successivamente; e em geral são remettidas sem mais despesas, pelo Correio, registradas, acondicionadas em ricas caixas de velludo de seda, e com a condição de restituirmos as suas importancias, no caso de não agradarem.

Os pedidos devem vir acompanhados das suas importancias, em vales postaes, cartas com valor declarado, sellos, estampilhas, ou ordens; assim, tambem, as novas inscripções nos clubs são feitas com o pagamento antecipado da 1ª e 2ª prestações, sendo os recibos immediatamente enviados.

Para avaliar das grandes vantagens que offerecem os nossos Clubs, tenha-se em vista que só em 1911, 1912 e 1913, "Distribuimos Gratis", pelos seus socios, a importante somma de 245:130$000, representada em joias e muitos outros artigos, conforme recibos em nosso poder, e que actualmente publicamos, nos jornaes da capital, a saber :

"Eu, abaixo assignado, declaro ter recebido da Galeria Artistica Portugueza, do Rio de Janeiro, um par de bichas de ouro de lei com 24 brilhantes, com o qual fui premiado na 2ª prestação de minha inscripção, ficando-me o mesmo inteiramente de graça, pois, que a importancia que havia pago foi-me restituida integralmente, de accordo com os vantajosos planos porque são feitos os Clubs da mesma Galeria.

E por ser verdade, firmo o presente, autorisando a fazer delle o uso que lhes convier.

Campos, 19 de dezembro de 1913.

Alzira Maria de Freitas

Rua do Riachuelo, n. 8."

"Eu abaixo assignado declaro que sendo socio dos Clubs da Galeria Artistica Portugueza, do Rio de Janeiro, e tendo sido a minha inscripção premiada na 5ª prestação, recebi da mesma Galeria uma corrente de ouro de lei do Porto, completamente gratis, pois, que a importancia das prestações que havia pago foi-me restituida integralmente, de accordo com os vantajosos planos dos Clubs da mesma Galeria.

E por ser verdade, firmo este, autorisando a fazer delle o uso que lhes convier.

São Paulo, 2 de Agosto de 1913.

João Costa

Rua Dr. Silva Pinto, 17."

Tabella de preços e prestações semanaes nos clubs

MODELO 6 — Legitimo relogio Omega, com corrente e medalha, tudo folheado a ouro de lei, 50$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 2$000 réis, nos Clubs.

MODELO 3 — Artistica corrente de ouro de lei massiço, com 25 grammas e ricamente cinzelada á mão, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, réis, nos Clubs.

MODELO 19—Riquissimo par de brincos de ouro de lei com dois lindos brilhantes, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 46 A — Linda pulseira relogio, tudo de ouro de lei, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei massiço, com 25 grammas, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 34 — Magnifico relogio (forte) e chatelaine, ambos de ouro de lei, para senhora, 75$000 réis; ou em 30 prestações de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 43—Superior relogio de ouro de lei, 18 linhas, para homem, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 30—Artistico annel de ouro de lei com uma rica saphira ou rubi, e dois brilhantes, para cavalheiro, senhora e senhorita, 75$; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 nos Clubs.

MODELO C 3 — Artistico retrato em tamanho natural a verdadeiro crayon, ou photo-crayon, collocado em uma rica moldura dourada, alto relevo com 70X80 centimetros, e a executar, de qualquer pessoa 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs. Para a execução d'este retrato é sufficiente uma photographia qualquer, e para os Estados augmenta 5$000 réis de encaixotamento.

MODELO 54 — Fino chapéo, legitimo Chile, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 7 — Valioso cordão de ouro de lei massiço, com 35 grammas, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 31 — Chic annel ou argolão de ouro de lei com um rubi ou saphira e dois lindos brilhantes, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 51 — Rica medalha de ouro de lei com um lindo brilhante, para corrente, 100$000 réis ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 20 — Superior relogio forte, em conjunto com um cordão com 25 grammas, e ambos de ouro de lei garantido, 130$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 21 A — Rico par de bichas de ouro de lei com 20 brilhantes, e 2 rubis ou saphiras, 170$000 réis; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 21 C — Rico alfinete (tambem serve para botão), tendo nove brilhantes e uma saphira ou topazio, 170$000 réis; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 1 — Verdadeiro relogio *Omega*, *Movado* ou *Invicta*, 22 linhas, de ouro de lei e garantidos por 30 annos, 170$000 réis; ou 40 prestações semanaes de 5$000 nos Clubs.

MODELO 65 — Artistica medalha de ouro de lei com um lindo brilhante e 20 diamantes, em feitio de estrella 130$00 réis ; ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 22 — Legitima corrente de platina e ouro de lei 100$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 21 — Superior relogio e cordão massiço, com 40 grammas, ambos de ouro de lei, garantidos, 170$000 réis; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

Resultado dos clubs, em 25 de abril de 1914:

Numero premiado 16

Sendo contemplados os exmos. srs.: Leão Horta Fernandes, rua Ernesto de Souza n. 60; d. Maria da Gloria Vianna, Pinheiro Guimarães, 59; d. Aida Dulce Vianna, Pinheiro Guimarães, 59; Antonio Baptista, Avenida Salvador de Sá, 173; d. Maria Luiza Buinnet, Mauricio de Abreu, 68; Fernando Guimarães, Candelaria, 2; José Pereira Guedes, Harmonia, 50; e d. Nataria Alves Vianna, Visconde de Inhaúma, 58; sendo que os dois ultimos socios têm direito ao reembolso das importancias pagas, e a receber *inteiramente gratis as jois correspondentes ás suas incripções, de accôrdo com os vantajosos planos destes Clubs.*

Arthur A. Coelho, fiscal do governo.

M. A. C. Ferreira, director.

Para destacar e enviar á Galeria

Proposta para os Clubs

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria, para jogar com o *numero*......... (dois algarismos á vontade, dezena e para principiar a entrar em sorteio no dia....... de..............., qualquer sabbado), para a acquisição de..............................

.... Modelo.................. no valor de..........$............ pago em.........., prestações semanaes de..........$..........réis nos Clubs; o qual me será entregue completamente de graça logo que seja premiado nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª prestações, por sorteio em todas as outras, ou no fim do pagamento da ultima prestação.

Junto remetto..........$.........réis correspondentes ás 2 primeiras prestações, cujos recibos me enviarão.

N. B. Em qualquer occasião que me convenha, poderei receber o objecto indicado nesta proposta, pagando todas as prestações; e logo que seja premiado, a Galeria me restituirá as importancias a que tiver direito.

O socio..
Rua.. **N**..........
Residente em..
Estado de...

Remettem-se gratis, sob pedidos Catalogos explicativos e illustrados, com o retrato do Exm. Sr. Barão do Rio Branco.
Correspondencia, pedidos e valores, dirigir á Galeria Artistica Portugueza — 105, Avenida Rio Branco, 105 — Rio de Janeiro

1475).

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalisação federal e municipal

A's 3 1|2 horas da tarde

59 Avenida Rio Branco 59

A UNICA QUE FAZ

extracções pelo systema de urnas e espheras

Quinta-feira, 30 do corrente, 3ª do novo plano 20

10:000$000

Só jogam **8.000** bilhetes inteiros divididos em quintos.

Bilhetes inteiros **3$500** com o sello.

Quinta-feira, 7 de Maio, 13ª do novo plano n. 18

15:000$000

Só jogam **5.000** bilhetes inteiros divididos em meios e decimos.

Bilhete inteiros **11$000** com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, sr. Antonio Placido Marques, á

59 Avenida Rio Branco 59

Caixa do correio 48, Telephone 2.848

RIO DE JANEIRO

1477)

1222)

Venda de predios a prestações

VENDEM-SE a prestações de 380$000, os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade, (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1132

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes.

Rua da Alfandega nº 108, sobrado. 1.225)

Pilulas Virtuosas

Tonicas anti-dispepticas, anti-biliosas, o melhor remedio para a prisão de ventre; em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues. Rua G. Dias 59.

VIDRO 1$500

2547

Venda de predios a prestações

VENDEM-SE a prestações de 580$000, 490$000, 380$000 e 300$000 os vastos e lindos predios acabados de construir á rua Jardim Botanico. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1133

Moveis a prestações e a dinhero

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de 10 mezes; é só na empresa Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio n. 73. Telephone n. 1.317, Central. (2.445

Machinas de costura

Em pequenas prestações mensaes, entrega-se immediatamente, sem fiador; escrever para Edmundo; rua S. José, 86, chamando-o, ou pelo telephone 2.052, central. (2619

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distratos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 108, sobrado, sala n. 8.

1335).

Norddeutscher Lloyd Bremen

TELEGRAPHO SEM FIO EM TODOS OS PAQUETES

Proximas sahidas para a Europa:

Sierra Nevada	2 de maio
Coburg	12 " "
Gotha	17 " "
Sierra Cordoba	30 " "
Eisenach	5 de junho
Sierra Salvada	13 " "
Aachen	19 " "
Giessen	28 " "
Wuerzburg	3 de julho
Sierra Ventana........	11 " "
Gotha	9 de agosto
Sierra Nevada	25 " "

O PAQUETE

Sierra Nevada

Commandante C. MEYER

Com esplendidas accomodações para passageiros de 1ª, 2ª, intermediaria e 3ª classes, esperado de Buenos Aires e escalas no dia 2 de maio, sahirá no mesmo dia, para

BAHIA, MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, (via LISBOA), VIGO, BOULOGNE S|M BREMEN.

Preços na IIª Intermediaria para qualquer porto da escala na **Europa, em camarotes especiaes Rs. 235$000** incluindo o imposto do Governo).

Preço na 3ª classe:

Para qualquer porto da escala, na Europa ...... 105$000

e mais 5 % de imposto do governo.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes geraes:

Herm Stoltz & Co.

AVENIDA RIO BRANCO, 66 a 74

TELEPHONE nº 42, (Norte).

1.384)

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 16, antigo Largo do Rocio. 2.618

Pelas chagas de Christo

De pessoa que não quiz declinar o seu nome, recebêmos a quantia de 5$000, e do sr. José Sylvestre Venancio a de 2$000, para serem entregues á pobre da rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, Catumby.

Compagnie de Navigation
SUD ATLANTIQUE

(COMPAGNIE GENERALE TRANSATLANTIQUE)

SERVIÇO RAPIDO-LUXO, CONFORTO E GRANDES COMMODIDADES

LINHA POSTAL

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.

Viagens rapidas, sendo: entre Lisboa e Rio de Janeiro, 10 DIAS E HORAS
Entre Rio de Janeiro e Bordeaux, 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

GALLIA .... a 21 de maio
GEORGIE. .... a 5 de maio

O PAQUETE

Gallia

Esperado de Bordeaux, sahirá no dia 2 de maio para Montevidéo e Buenos Aires.

CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA

LA BRETAGNE. .... a 3 de maio
GALLIA .... a 16 de maio

O PAQUETE

La Bretagne

De volta do Rio da Prata, sahirá no dia 3 de maio, para Dakar, Lisboa, Leixões, Vigo (via Lisboa) e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe

Preço da passagem de terceira classe para a Europa, Rs. 110$300
Conducção gratis para bordo.
Preço da passagem de 3ª classe para o Rio da Prata, Rs. 48$000 e mais o imposto.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLLA, CORRETOR DA COMPANHIA

Telephone 259 — Norte

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 16 — *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 S. PAULO—Rua Direita n. 41

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições ANTUNES DOS SANTOS & C.

14 e 16 --- AVENIDA RIO BRANCO --- 14 e 16

1474)

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. **TELEPHONE Norte 1.330**

1051

CINEMA THEATRO PHENIX

Avenida Rio Branco — **Rua Barão de S. Gonçalo**

HOJE -- Domingo, 26 de abril -- HOJE

Magestoso programma novo ! - Exito sem par !

Mais uma vez vimos coroados os nossos esforços ! A's enchentes successivas que temos tido com o programma que acabamos de apresentar, novos louros vamos colher com os magnificos e escolhidos films, verdadeiras obras de arte que hoje apresentamos

PRIMEIRA PARTE

CAMPANIA PITTORESCA

Bella fita natural, colorida, da reputada fabrica CINES, reproduzindo trechos dos mais bellos e aprazeiveis logares da Italia

SEGUNDA PARTE

Coração pequeno, coragem grande

Emocionante drama da vida real, em 2 arrebatadores actos e 1.000 metros, da celebrada fabrica SAVOIA, de Turim

TERCEIRA PARTE

UM DIVORCIO

Soberbo drama da querida CELIO em 3 commoventes actos e 1.200 metros

Grande drama, o mais bello e grandioso trabalho de vida social até hoje apresentado, de uma realidade sem exemplo

1480

SERRANA DE PETROPOLIS!! a preferida das cervejas

M. BRITO & C.

TELEPHONE 6099

1398)

CIRCO SPINELLI

Boulevard S. Christovão — Empresa Moraes & C. — Direcção Affonso Spinelli

HOJE **HOJE**

2 Grandiosos espectaculos

Matinée ás 14 1|2

CIRCO DE FE'RAS

Leões—Tigres—Pantheras do domador HAVEMANN—Exito sem precedentes

A's 21 horas — 9 horas

Ultimo espectaculo da famosa collecção de

Leões, Tigres e Pantheras

do arrojado domador HAVEMANN

Exito dos notaveis artistas LES ERESTOS—Grandes novidades !

EXITO GARANTIDO

PREÇOS—Cadeiras de 1ª classe 3$000
» » 2ª » 2$000
Entrada geral...... 1$000

Ultimos espectaculos

PALACE THEATRE

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL

Empresa Moraes & C. — Em combinação com a SOUTH AMERICAN TOUR

Maestro director da orchestra A. Capitani

HOJE -- Domingo, 26 de Abril de 1914 -- HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

Matinée Familiar, ás 14 1|2 horas — Soirée, ás 21 horas

Espectaculo organisado especialmente para a **Matinée** que a Empresa dedica ao **Mundo infantil** e em que tomam parte os melhores artistas da Companhia.

A'S 21 HORAS

Grandioso espectaculo — A representação da revista em 1 acto e 2 quadros

DESFILANDO...

No desempenho desta revista tomam parte todos os artistas que compõem o importante programma do PALACE THEATRE

MUSICA ALEGRE ! **LINDA APOTHEOSE !**

Toma parte a impagavel cançonetista LAURA ORETTE e a bailarina BEATRIZ CERVANTES

Programma variadissimo de attracções celebres
Successo de todos os artistas

PREÇOS -- Frisas, posse, 15$; Camarotes, posse, 12$; Poltronas, 4$; Cadeiras, 3$; Ingresso, 2$000. (2622

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE DE SOL A SOL

Exposição de animaes de todos as faunas

Soberba collecção de aves de todos os generos

NOVOS E IMPORTANTES SPECIMES

HOJE - Domingo, 26 de Abril de 1914 - HOJE

A's 2 1|2 e ás 4 1|2 horas

DUAS SESSÕES PELO CELEBRE ELEPHANTE

TOPSY

Lulú, o popularissimo chimpanzé, viajará no carroussel

AVISO — Os visitantes do Jardim gosarão, diariamente, do direito ao Concurso, com o premio de uma assignatura de 6 mezes dos jornaes — *Paiz, Jornal do Brasil Gazeta de Noticias, Correio da Manhã, Imparcial, Epoca* e *Jornal do Commercio.*

O Concurso realisar-se-á nos dias uteis, ás 4 horas e aos domingos ao meio-dia

2620)

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Domingo, 26 de Abril de 1914 — HOJE

No Cinema-Theatro S. José

ESPECTACULOS POR SESSÕES — PREÇOS DE CINEMA

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas, e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

As' 14 1|2 horas matinée

Recita dos actores Pedro Augusto e B. Machado—Imponentes espectaculo na seguinte ordem — A comedia em um acto:

Os Improvisados Avós

A opereta em 3 actos — POR TRAZ DA CORTINA e brilhante intermedio.

A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas

JOCOTO'

Alfredo Silva tem nesta revista brilhante creação

A fuga pelos telhados !
As tres Marias !
O Café e o Pão !
O Sello e a Toalha!

NO THEATRO MAISON MODERNE

HOJE — Domingo — HOJE

DEPOIS DO GRANDIOSO ESPECTACULO DE VARIEDADES E ATTRACÇÕES terá logar, com todo o rompante o

BAILE POPULAR

Começando á meia-noite e que irá por ahi fóra até o Diabo dizer basta

2 -- bandas militares -- 2

tocarão ininterrupitamente para não haver descanço

A ordem da noite é :

Dançar ! Beber ! Gosar!

e depois a penates com todos os

ETC., ETC.

2626)

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas